


PORTE PAGO
ctt
Publicações Periódicas

# O MIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL

EDIÇÃO VALE DO TEJO

Director: António Palmeiro | 13/06/2024 • ANO XXXVI • N.º 1668 • 1,50 € • R. 31 de Janeiro, 22 , 2005-188 Santarém | 243 30 50 80 *(Chamada para a rede fixa nacional)*

# Vila Franca de Xira pede ajuda para resolver problema dos sem-abrigo

*Há pelo menos três dezenas de pessoas a viver em situação de sem-abrigo no concelho de Vila Franca de Xira. Município quer discutir com o Governo soluções para o problema e pede mais recursos e meios.* 17

## Bom Sucesso com luz verde para passar a ser vila

Autarcas da Assembleia de Freguesia de Alverca e Sobralinho vão discutir a proposta de elevação do Bom Sucesso a vila na próxima sessão, agendada para 14 de Junho. Documento tem aprovação garantida. 27



**Associações precisam de melhorar comunicação.** Presidente da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) de Lisboa e Vale do Tejo, Teresa Almeida, quis destacar a importância e a vitalidade do movimento associativo do concelho de VFX ao escolher a cidade para apresentar um novo programa de incentivos culturais para as associações. Na foto com a vereadora da Cultura Manuela Ralha 33

## Polícia apedrejada no Forte da Casa

Pela segunda vez em dois anos a polícia foi agredida por populares quando tentava acabar com a música das festas do Forte da Casa de madrugada. 6

## Estacionamento na Póvoa custa 3 milhões

Novo estacionamento que serve a estação de comboios da Póvoa de Santa Iria vai custar 3 milhões. 2

## Rapazes... precisam-se para dançar ballet

A Escola de Ballet de Casais dos Britos tenta lutar contra o preconceito, lembrando que há excelentes bailarinos reconhecidos. 34

## Sobralinho distingue figuras da terra

Vinte sete anos depois de ter sido elevado a vila, o Sobralinho mantém a tradição de celebrar a data evocando e distinguindo o mérito de figuras da terra. 13

## Alhandra festeja o São João

ESPECIAL ALHANDRA

Tasquinhas, garraiada, música e diversões são a marca das Festas em Honra de São João Baptista. 8 ECO

CLASSIFICADOS 20
EMPREGO 17

IDENTIDADE PROFISSIONAL



## Leonor Gonçalves é um dos rostos da Câmara de Benavente

Leonor Gonçalves está na Câmara de Benavente há 23 anos e coordena o trabalho e conteúdos do Gabinete de Informação e Relações Públicas da autarquia. 17 ECO



# Três milhões para novo estacionamento na Estação da Póvoa de Santa Iria

foto O MIRANTE



Parque de estacionamento que serve a estação de comboios da Póvoa de Santa Iria é há muito uma dor de cabeça

**Executivo da Câmara de Vila Franca de Xira aprovou por unanimidade o início do procedimento para, ao fim de duas décadas de impasse, acabar com o estado degradado do parque de estacionamento que serve a estação de comboios da Póvoa de Santa Iria. Município garante que futuro parque continuará a ser gratuito.**

Está dado o primeiro passo para que o parque de estacionamento junto ao interface rodo-ferroviário da Póvoa de Santa Iria seja requalificado e adaptado às necessidades da comunidade, com obras que vão rondar os três milhões de euros e terão impacto financeiro em mais do que um orçamento municipal de Vila Franca de Xira. A proposta de autorização para abertura de procedimento concursal para os trabalhos e a assumpção do compromisso plurianual do investimento necessário para a obra foi aprovado na última reunião de Câmara de Vila Franca de Xira por unanimidade.

A ideia é acabar com a actual solução provisória que se arrasta há duas décadas e que não reúne as melhores condições a quem ali estaciona os automóveis para apanhar o comboio. O actual terreno é uma dor de cabeça para os cidadãos, não oferece condições de conforto e segurança e há muito que as queixas se têm ouvido. O presidente do município, Fernando Paulo Ferreira, diz que agora que a requalificação vai avançar uma das preocupações será encontrar alternativas ao estacionamento, que diariamente ali reúne centenas de automóveis.

"Já adjudiquei a criação de um parque alternativo encostado ao actual, quando se vira à esquerda para o novo bairro Vila Rio. Um dos lotes onde se realizará a futura festa da Póvoa ficará a servir de estacionamento alternativo durante a obra do interface para as pessoas terem alternativa de estacionamento e perto da estação", explica Fernando Paulo Ferreira.

Menos optimista com a proposta está Nuno Libório, vereador da CDU, que lembra que todo o processo ainda está numa fase embrionária e quis saber durante a discussão do ponto se o futuro parque de estacionamento será de utilização gratuita porque, lembrou, "há mais de 20 anos que se promete este parque de estacionamento". O presidente do município, Fernando Paulo Ferreira, garantiu que enquanto for presidente o parque será de utilização gratuita e convidou todos os parceiros políticos a manterem essa intenção.

Da parte do Chega, o vereador Barreira Soares criticou a ideia socialista de "tirar obras da cartilha a meio do mandato" e defendeu que as obras devem avançar quando se começa um mandato e não quando se termina. "Estamos a perceber que está a guardar tudo para cortar as fitas nas eleições. Mas mais vale tarde que nunca", afirmou, não deixando de notar que entre procedimentos e obra serão pelo menos mais dois anos em que os utentes "terão de usar galochas para chegar ao comboio", evocando as cheias que o parque sofre sempre que chove em maior quantidade.

### Criação de 665 lugares de estacionamento

O projecto, como O MIRANTE já tinha dado nota, contempla a reabilitação e remodelação de todo o espaço público existente junto à estação da Póvoa de Santa Iria, incluindo a criação de 665 lugares de estacionamento, incluindo 13 para mobilidade condicionada. Está prevista uma intervenção de melhoria da circulação pedonal em toda a zona e, sobretudo, no acesso à estação de comboios da Póvoa de Santa Iria. Também toda a zona envolvente vai ser requalificada, estando prevista a reorganização da zona de abrigos de passageiros de autocarros, a reformulação da sinalização vertical e horizontal, a instalação de mobiliário urbano e a criação de zonas verdes e árvores em caldeira ●

# Estudo sobre pilaretes de Alhandra pronto até final do mês

**Infraestruturas de Portugal já contratualizou estudo sobre como aumentar faixa de rodagem no problemático cruzamento na EN10 em Alhandra, onde foram instalados pilaretes que deram que falar.**

Até ao final deste mês de Junho estará pronto o estudo, já contratualizado pela Infraestruturas de Portugal (IP), que permitirá perceber como será alargada a faixa de rodagem que permite virar à esquerda na Estrada Nacional 10 em Alhandra, onde foram instalados os polémicos pilaretes na via que, já se sabe, vão manter-se no local. A informação foi avançada pelo presidente do município de Vila Franca de Xira, Fernando Paulo Ferreira, na última reunião de câmara depois de ter sido novamente questionado pelos vereadores da CDU sobre o assunto. A contratualização do estudo sucede-se a uma reunião técnica realizada no local a 14 de Maio com técnicos do município e da IP.

"A IP ficará com esse estudo que inclui a semaforização da zona e ficará concluído em meados de Junho e nessa altura haverá mais novidades", notou o autarca, perante as acusações do vereador Nuno Libório, da CDU, que acusou o executivo de "perder mais uma batalha" em situações que lesam o concelho de Vila Franca de Xira.

Tal como O MIRANTE já tinha dado nota, a totalidade dos polémicos pilaretes na Estrada Nacional 10 em Alhandra não vai ser removida. Afinal, o plano da IP passa pela retirada de alguns pilaretes mas não da totalidade das estruturas que ali foram colocadas no meio da via: apenas os necessários para redesenhar e alargar a faixa central que permitirá viragens à esquerda para quem se desloca no sentido sul-norte. Uma ideia que continua a gerar queixas na comunidade, já que os pilaretes causam filas intensas e prejudicam quem conduz, pondo também a segurança está em causa, como o nosso jornal já deu nota, pois impossibilitam a passagem de veículos de socorro nas horas de maior trânsito.

O presidente da junta já havia dito a O MIRANTE estar a perder a esperança de ver aquelas estruturas removidas, continuando a criticar a intervenção ali feita pela Infraestruturas de Portugal e o transtorno que a situação tem causado. O assunto gerou tanta polémica que nem a IP quis responder às questões colocadas por O MIRANTE. O presidente da câmara já tinha classificado de "insuitada" e sem aviso a colocação daqueles pilaretes mas não se livrou das queixas da oposição CDU, Chega e coligação Nova Geração (PSD/PPM/MPT), que têm acusado o autarca de ser brando na defesa dos interesses da comunidade ●

# Troço da EN10 no Porto Alto com trânsito desviado até Agosto

Uma intervenção na rede de colectores domésticos e de abastecimento de água na Estrada Nacional (EN) 10, no Porto Alto, obrigou ao corte do trânsito entre o quilómetro 110,050 e o quilómetro 110,250, que vai circular por via alternativa.

Segundo a Infraestruturas de Portugal (IP), a intervenção decorre na Avenida das Nações Unidas entre a Rua Vitorino Nemésio e a Rua Francisco Maria Gomes.

Para a realização destes trabalhos, segundo a empresa, foi necessário recorrer ao corte do trânsito da via no sentido Samora Correia/Vila Franca de Xira, com implementação do desvio de trânsito pela EN118 e EN10-5, desde o dia 3 de Junho. A previsão de conclusão dos trabalhos está prevista para o dia 3 de Agosto. O desvio de trânsito encontra-se devidamente sinalizado no local ●

# Samora Correia festeja 15 anos de elevação a cidade

O concerto com a banda musical Santamaria é um dos pontos altos da celebração que vinca os 15 anos de elevação de Samora Correia a cidade. As festividades, que decorrem na zona ribeirinha de Samora Correia, iniciam-se no sábado, 15 de Junho, pelas 22h00, com a actuação do grupo Santamaria. A noite finaliza com Dj Viegas & Dj Duany.

No domingo, 16 de Junho, a música dá lugar a um programa cultural que engloba, entre as 09h30 e as 17h00, a Feira do Porta Bagagens (mercado de artigos em segunda mão) e animação infantil com insufláveis, assim como jogos tradicionais. A entrada é gratuita e o programa é promovido pela Junta de Freguesia de Samora Correia. Recorde-se que Samora Correia é cidade desde 12 de Junho de 2009 e, segundo os Censos de 2021, conta com uma população de 17.704 habitantes ●

# Dez anos de prisão para ex-bancário do Cartaxo que roubou meio milhão a clientes

**O antigo funcionário da agência do Cartaxo da Caixa Agrícola, que tinha as funções de sub-coordenador, montou um esquema durante três anos para se apropriar de meio milhão de euros de clientes, sendo que só um casal ficou sem 363 mil euros. O arguido foi condenado por um total de 16 crimes e uma empresa que criou para onde transferiu algum dinheiro foi responsável por dois crimes.**

O antigo sub-coordenador da Caixa Agrícola do Cartaxo foi condenado a 10 anos de prisão pelo Tribunal de Santarém que confirmou o esquema que ele montou para se apropriar de meio milhão de euros de contas de clientes. O colectivo de juízes determinou a emissão de mandados de detenção para que o arguido seja levado para a prisão, uma vez que este não estava preso preventivamente. O tribunal condenou ainda João Paulo das Almas a pagar ao Estado 547.165 euros, valor correspondente ao que roubou, e a empresa que este criou, a S.N.C. Empreendimentos Agro-Turísticos S.A. para onde transferiu algum dinheiro, a pagar uma multa de 35 mil euros.

João Paulo das Almas trabalhou na Caixa Agrícola até ao início de 2019, quando a situação foi descoberta. O então bancário retirou dinheiro de seis contas de clientes usando o estratagema de colocar entre os papéis que os clientes tinham para assinar de operações bancárias ordens de levantamentos de que estes não se apercebiam. Quase metade do dinheiro foi retirada da conta de um casal, que ficou sem 363 mil euros, através de 54 ordens de levantamentos. A investigação tinha apurado que depois de ter os papéis assinados pelos clientes, agarrava neles e apresentava-os aos seus colegas do banco pedindo-lhes que entregassem os montantes, fazendo crer que eram para entregar aos clientes, apoderando-se do dinheiro.

Percebeu-se ainda que João das Almas, natural do concelho do Cartaxo, começou a apropriar-se de dinheiro em Maio de 2016 e o esquema durou até Abril de 2019, altura em que a situação foi comunicada às autoridades. Através do sistema informático da instituição bancária o arguido conseguiu fazer duas transferências de 10 mil euros cada para a sua empresa SNC Empreendimentos Agro-Turísticos, ligada ao ramo imobiliário, mas que no seu objecto social também tem produção e distribuição de vinhos. A empresa, pelos últimos registos, tem actualmente sede em Lisboa.

O sub-coordenador da agência bancária chegou a fabricar um documento para apresentar a um dos clientes lesados um saldo que não correspondia à realidade, fazendo-o crer que estava tudo bem com a sua conta. O segundo maior lesado, uma mulher, viu desaparecer um total de 70 mil euros da sua conta em seis ocasiões, sendo que cinco levantamentos foram feitos em Fevereiro de 2019 e a de maior montante, 23 mil euros, em Janeiro de 2018. Os outros clientes foram lesados em quantias de 49 mil, 38 mil, 25 mil e 22 mil euros.

Os pelos quais foi condenado são: um de falsidade informática; um crime de burla informática; oito de falsificação de documentos, sendo sete na forma continuada; e seis de burla qualificada. A sociedade, que teve sede no Cartaxo e em Santarém, é responsável por um crime de falsidade informática e um crime de burla informática

foto DR



Acidente surpreendeu a vizinhança e causou aparato

## Carro despista-se contra café petisqueira em Tomar

Um automóvel ligeiro de passageiros despistou-se ao início da manhã de domingo, 9 de Junho, na Rua Principal de Cabeças, concelho de Tomar, e entrou no estabelecimento Petisqueira Central. O Comando Sub-Regional de Emergência e Protecção Civil do Médio Tejo tem registo de um ferido leve que foi transportado para o Hospital de Abrantes. No local estiveram cinco operacionais dos bombeiros de Tomar auxiliados por duas viaturas

# Em Benfica do Ribatejo há 150 casas ilegais e moradores pedem ajuda

**Desde o início da pandemia que começaram a surgir casas ilegais, de madeira, em contentores e algumas em alvenaria, em terrenos na freguesia de Benfica do Ribatejo. A Câmara de Almeirim já detectou 150 habitações, na grande maioria de pessoas da área de Lisboa. O município ainda não avançou para as demolições porque aguarda a decisão de um recurso judicial, depois de o Tribunal Administrativo de Leiria lhe ter dado razão. Os moradores estão desesperados e procuram ajuda para não perderem centenas de milhares de euros das suas poupanças ou da venda de bens.**

foto O MIRANTE


Moradores que têm casas ilegais na zona de Benfica do Ribatejo

Uma centena e meia de casas em Benfica do Ribatejo, concelho de Almeirim, estão ilegais e em risco de serem demolidas. A situação foi detectada pela Câmara de Almeirim e envolve famílias que não são da localidade, sendo que grande parte é da zona de Lisboa e que foi para a freguesia à procura do descanso. Alguns moradores venderam os seus bens e outros investiram as suas poupanças para passarem a viver num local mais sossegado. Em causa estão sobretudo casas de madeira e contentores que os proprietários pensavam não precisar de licença, mas também há construções em alvenaria feitas à margem das regras.

A maior parte das situações surgiram durante a pandemia e o município começou a notificar as pessoas para reporem a legalidade urbanística, o que quer dizer que têm de retirar as casas em madeira, contentores e demolirem as construções. Isto porque as mesmas se situam em terrenos abrangidos por Reserva Agrícola Nacional (RAN) e Reserva Ecológica Nacional (REN), que não permitem qualquer tipo de construção. Mesmo as casas de madeira carecem de autorização, até porque para as instalar há uma alteração do solo com a instalação de lajes em cimento para assentar a estrutura.

Os moradores em causa formaram uma associação para tentarem evitar a perda das casas e recorreram das decisões da câmara para o Tribunal Administrativo e Fiscal de Leiria. O juiz não lhes deu razão e ordenou ao município que avance com a reposição da legalidade. Entretanto os moradores recorreram para o Tribunal Central Administrativo Sul, apesar de não terem fé de que a situação se possa reverter. Querem ganhar algum tempo para tentarem encontrar uma solução. Além das questões da REN e RAN a autarquia verificou também que há habitações em terrenos indivisos.

Alguns moradores, que falaram com O MIRANTE, dizem ter a consciência de que estão ilegais, uma realidade com que, asseguram, se confrontaram agora. Nuno Teixeira comprou uma propriedade perto da Estrada Nacional 118 para fazer agricultura há cerca de 15 anos. O terreno tinha uma construção de 30 metros quadrados e ele fez obras há dois anos, ampliando o imóvel. Entretanto comprou outros terrenos tendo já cerca de seis hectares, tendo já investido cerca de 300 mil euros.

Isabel Pestana veio da zona de Cascais e vendeu o apartamento onde vivia para ir à procura da calma da Lezíria ribatejana. Em 2020 comprou um terreno na freguesia, onde instalou uma casa de madeira, tendo pago por ambas as coisas cerca de 120 mil euros. Helena Silva, outra das pessoas afectadas, reconhece que não será fácil o tribunal considerar que têm razão e por isso, realça, ela e os outros moradores precisam que alguém os ajude. Os moradores, dizem, pagam imposto municipal sobre imóveis, têm ligação à rede eléctrica e esgotos e alguns terrenos têm ligação à rede pública de abastecimento de água.

O município, que garante que vai cumprir as decisões do tribunal, já estava para avançar com a retirada e demolição das casas, mas havendo um recurso vai aguardar pela decisão do tribunal superior ●

# Antigo Teatro Rosa Damasceno em Santarém à venda em leilão por 350 mil euros

**Património da insolvente Enfis, Hotelaria e Turismo está em leilão até dia 2 de Julho. Além do Rosa Damasceno, estão no mercado também o edifício do hotel junto ao Hospital de Santarém, por quase três milhões de euros, e outro património da empresa que pertenceu ao grupo Enfis, do empresário Joaquim Rosa Tomaz.**

foto O MIRANTE



Antigo Teatro Rosa Damasceno é uma mancha na paisagem no centro histórico de Santarém

O antigo Teatro Rosa Damasceno, em Santarém, está à venda em leilão electrónico com um valor base de 350 mil euros. O degradado edifício faz parte do lote de imóveis colocados no mercado em resultado do processo de insolvência da empresa Enfis, Hotelaria e Turismo, que integrou o grupo Enfis liderado pelo empresário Joaquim Rosa Tomaz. Outro património de relevo em leilão é o Hotel UMU, também em Santarém, nas proximidades do hospital distrital, que tem um valor base de 2.969.000 euros.

Da lista constam ainda um apartamento duplex em Alvor (Portimão) pelo valor de 444.823 euros; parcelas de terreno em Santarém com um valor de 70.370 euros; um sótão em Santarém por 12.500 euros; e mobiliários de hotelaria com um valor base de 35.740 euros. O leilão electrónico teve início no dia 3 de Junho e as propostas podem ser apresentadas até às 15h00 de dia 2 de Julho de 2024.

Tal como O MIRANTE noticiou, a sentença de declaração de insolvência da Enfis, Hotelaria e Turismo foi proferida no dia 10 de Abril de 2022, pelo Juízo do Comércio de Lisboa. Em causa estavam dívidas na ordem dos 4,3 milhões de euros a diversas entidades, como bancos, sociedades de garantia mútua, Fisco, Segurança Social, Câmara de Santarém e empresas várias. A insolvência foi requerida pela Caixa Económica Montepio Geral, em Dezembro de 2020.

Pelo meio existiu um Processo Especial de Revitalização (PER), que veio a ser declarado encerrado, por despacho de 10 de Maio de 2021, depois de os principais credores se terem pronunciado nesse sentido, não chegando a acordo com a Enfis. Uma decisão de que a empresa recorreu primeiro para o Tribunal de Relação de Lisboa, que julgou a apelação improcedente, e depois para o Supremo Tribunal de Justiça, que decidiu, em 22 de Fevereiro de 2022, não admitir o recurso nem tomar conhecimento do objecto do mesmo.

A Enfis, Hotelaria e Turismo foi proprietária do antigo Teatro Rosa Damasceno e dos terrenos adjacentes, nas traseiras do imóvel, onde a empresa proibiu a realização de obras de consolidação das encostas, promovidas pelo município. A antiga sala de espectáculos, em avançado estado de degradação, foi adquirida em 2004 pelo grupo Enfis ao Clube de Santarém, agremiação discreta no mundo associativo da cidade, em troca por terrenos para construção em Almeirim. Na altura falou-se num negócio avaliado em 1 milhão de euros.

A intenção do Grupo Enfis seria requalificar e remodelar aquele edifício classificado como de interesse público, dotando-o de novas valências, nomeadamente áreas comerciais e habitacionais. No entanto os projectos nunca saíram do papel. E, em Março 2007, um incêndio de causas desconhecidas destruiu quase por completo o interior da antiga sala de espectáculos. Sobraram as paredes que continuam a manchar a paisagem de uma das zonas mais nobres da cidade ●


SOLUÇÕES PARA A AGRICULTURA
A diferença entre produzir e produzir melhor?
Está no novobanco Empresas.
Para gerir a tesouraria da sua Empresa, planear futuros investimentos, modernizar os equipamentos e muito mais, o melhor é poder contar com um parceiro como o novobanco.
Venha trabalhar com o banco que faz a diferença, com uma oferta dedicada ao setor agrícola.
Descubra aqui as diferenças:
PUB | NOVO BANCO, S.A.
novobanco
EMPRESAS
Juntos fazemos o futuro.

# Suspeitos de apedrejar polícia no Forte da Casa ainda andam à solta

**Pela segunda vez em dois anos a polícia foi agredida por populares quando tentava acabar com a música das festas do Forte da Casa de madrugada. Desta vez, o lançamento de pedras causou ferimentos a uma sub-comissária. Agentes queixam-se da perigosidade do local e a junta de freguesia admite reavaliar a localização das festas.**

A sub-comissária da esquadra da Polícia de Segurança Pública (PSP) de Alverca que ficou ferida na cabeça após ser apedrejada por populares nas festas do Forte da Casa, no último fim-de-semana, já teve alta hospitalar e está a recuperar em casa. À data de fecho desta edição os suspeitos da agressão ainda não tinham sido identificados.

Pela segunda vez em dois anos, os agentes da PSP que estavam no local das festas foram agredidos à pedrada por populares. Pela configuração do terreno onde as festas se realizam – num vale, cercada por prédios e montes - estas tornam-se perigosas para os agentes policiais, já que potenciais agressores podem colocar-se nas zonas altas e cercar os polícias que estão em baixo, num padrão semelhante ao que aconteceu em 2022 e que O MIRANTE noticiou.

Este ano a festa voltou a ser palco de cenas de violência e confusão na madrugada de domingo, 9 de Junho, pouco depois das 02h30, quando os agentes quiseram acabar com a música que um DJ passava no recinto para que fosse respeitado o direito ao descanso dos moradores da zona. Vários populares que estavam no local, sobretudo jovens, não gostaram da decisão da polícia e decidiram repetir um padrão de ataque que já se verificara anteriormente: subiram para as colinas vizinhas e, escondidos, começaram a atirar pedras aos agentes gratificados e a outros populares que estavam no local.

Foi nessa altura, em que muita gente começou a fugir da festa, que foram chamados reforços e a sub-comissária da esquadra de Alverca, que está a comandar a estrutura enquanto o comandante está ausente de férias, acabou apedrejada na cabeça. O golpe obrigou a polícia a ser transportada para o hospital para ser suturada, já teve alta e recupera em casa. Os agentes que estavam no local ainda perseguiram vários suspeitos mas nenhum foi apanhado até à data de fecho desta edição. O aparato e gritaria assustou os moradores da zona, que começaram a ver pedras a voar por cima dos automóveis estacionados.

O MIRANTE sabe que as queixas dos agentes sobre a perigosidade do local das festas do Forte da Casa não é uma preocupação nova e que já terá sido sugerido à junta de freguesia que altere o local dos festejos face aos casos de violência que se têm registado. Muitos lamentam que na hora de contratar gratificados para assegurar a segurança das festas o número de agentes seja baixo para não onerar demasiado as contas da junta. Contactada pelo nosso jornal, a presidente da União de Freguesias da Póvoa de Santa Iria e Forte da Casa, entidade que contrata o serviço gratificado dos agentes de serviço à festa, nega a afirmação. "É a própria PSP que nos recomenda o número de agentes a contratar e é o que fazemos. Isso é sempre algo que fica à consideração deles", nota Ana Cristina Pereira.

A autarca lamenta este novo episódio de violência nas festas do Forte da Casa e mostra preocupação com a situação, admitindo reavaliar o local onde as festas se realizarão no futuro. "Já chegámos a ponderar outro local mas infelizmente não temos muitas mais alternativas. Temos uma malha urbana muito preenchida. Mas vamos reunir com a polícia e ver o que será possível fazer no futuro", admite a autarca

# PSD insiste na questão da insegurança no Entroncamento

**Aumento de furto de veículos em 2023 e demora na implementação do sistema de videovigilância no concelho do Entroncamento são os principais problemas apontados pelo PSD, que pede soluções à gestão socialista do município.**

A insegurança no Entroncamento tem sido das questões mais debatidas em reuniões camarárias. Na sessão de 4 de Junho, o vereador do PSD Rui Madeira aproveitou para relembrar o executivo sobre uma das grandes preocupações dos sociais-democratas no concelho. Segundo o INE, no ano passado o Entroncamento registou um aumento de cerca de 20%, em comparação a 2022, no número de roubos de veículos. O autarca considera um aumento significativo e questiona o executivo sobre que medidas estão planeadas para aumentar a segurança no concelho.

"A nova esquadra só por si não vai resolver nada. Se não houver aumento do número de efectivos nem maior policiamento nas ruas, a insegurança não vai ser resolvida" afirma Rui Madeira, acusando a maioria relativa socialista que gere a câmara de não conseguir combater de forma eficaz e eficiente a insegurança de que alguma população se queixa. O vereador voltou a questionar quando seria implementado o sistema de videovigilância, já aprovado, e que tardava em ser implementado.

### Vídeovigilância a caminho, mas devagar

A socialista Ilda Joaquim desvalorizou o aumento do número de furtos, dizendo que "às vezes basta um ou dois fazerem mais roubos e a taxa já aumenta". Para a vice-presidente, a acção policial no concelho tem melhorado, com uma actividade mais forte, que tem tido resultados, como o aumento do número de detenções. Sobre o sistema de vídeovigilância, o vereador do PS Carlos Amaro afirma que o estudo das componentes técnicas para implementação do estudo está concluído, encontrando-se agora o processo com a PSP. O vereador acusa a oposição de estar a pressionar e a criar a ideia errada da demora de implementação do projecto, pois questiona de 15 em 15 dias sobre o ponto de situação, quando noutros locais o sistema pode levar dois a três anos a entrar em prática

# Centro de Meios Aéreos de Santarém com helicóptero de combate a incêndios

O Centro de Meios Aéreos de Santarém, que opera no aeródromo de Santarém, já recebeu um helicóptero de combate a incêndios ao serviço da Autoridade Nacional de Emergência e Protecção Civil disponibilizado para o Dispositivo Especial de Combate a Incêndios Rurais. A informação foi dada pelo município de Santarém.

Segundo a autarquia, este meio de combate a incêndios vai operar na sub-região da Lezíria do Tejo e sub-regiões contíguas, podendo fazer deslocações até um raio de 40 quilómetros. "Devido a alguns constrangimentos logísticos, a sub-região esteve sem meio aéreo afecto ao aeródromo de Santarém desde 26 de Maio, durante mais de uma semana

No Centro de Meios Aéreos de Santarém encontra-se em permanência uma brigada helitransportada composta por elementos da Unidade Especial de Protecção e Socorro da GNR e operacionais da Companhia de Sapadores Bombeiros de Santarém que efectuam serviço de prevenção às movimentações do meio aéreo

FOTO – CM Santarém



Helicóptero vai ajudar a combater incêndios

# GNR trabalha para controlar onda de assaltos em Almeirim

**Em duas acções os militares do posto apanharam um evadido que estava no acampamento junto à zona industrial e dois carros roubados num stand em Santarém.**

A GNR de Almeirim, que continua a tentar controlar a onda de assaltos na cidade, sobretudo na zona industrial, em que são suspeitos dois adolescentes, apanhou um evadido à justiça e recuperou duas viaturas roubadas num stand em Santarém. Os resultados foram obtidos na manhã a seguir ao posto da cidade ter tido conhecimento de um assalto ao supermercado Lidl, no dia 6, cujos suspeitos são dois rapazes na casa dos 15 anos.

Os guardas detectaram o homem que estava obrigado a permanecer na sua habitação, na zona do Seixal, em prisão domiciliária, mas este cortou a pulseira electrónica e fugiu à justiça que o está para julgar por vários crimes. O evadido foi detido e transportado para o Estabelecimento Prisional de Caldas da Rainha. A detenção do homem ocorreu durante a manhã de quinta-feira, 6 de Junho, horas depois do assalto ao supermercado, que ocorreu durante a madrugada, quando os militares da Guarda fizeram uma incursão no acampamento existente há anos perto da zona industrial para tentar controlar o sentimento de insegurança que está a aumentar e onde residem os menores suspeitos dos assaltos.

No final da tarde os militares do posto de Almeirim encontraram na zona de Vale de Água, zona da Herdade dos Gagos, propriedade da Junta de Freguesia de Almeirim, duas viaturas roubadas no stand junto ao supermercado E. Leclerc em Santarém, pertencentes a um empresário de Fazendas de Almeirim. As viaturas estavam na posse de pessoas que vivem na zona industrial e que tinham sido retiradas do stand no dia 1 de Junho e cuja investigação estava a ser feita pela PSP de Santarém. Os carros são um Audi A6 e um Seat Alhambra, que já estava identificado por ter sido utilizado num assalto.

Na edição passada O MIRANTE deu conta da insegurança que está a aumentar entre os empresários da zona industrial. Entretanto mais duas empresas foram assaltadas e registou-se também um assalto a uma residência no centro da cidade. A GNR tem vindo a comunicar ao Ministério Público e Tribunal de Família e Menores os casos em que são suspeitos dois menores de idade e não pode fazer mais nada

## Novo roubo em Almeirim acaba com detenção de homem de 49 anos

**O suspeito roubou através de força física uns auriculares a uma mulher com 21 anos, que circulava a pé na cidade de Almeirim.**

Um homem de 49 anos foi detido depois de roubar à força uns auriculares em Almeirim. Em comunicado, o Comando Territorial de Santarém, através do Núcleo de Investigação Criminal do Destacamento Territorial de Santarém, refere que deteve, no dia 3 de Junho, o suspeito que subtraiu através de força física uns auriculares à vítima, uma mulher com 21 anos, que circulava apeada na localidade de Almeirim.

O detido, com antecedentes criminais, foi presente no Tribunal Judicial de Santarém, no dia 5 de Junho, onde lhe foi aplicada a medida de coacção de apresentações periódicas e proibição de aproximação da vítima.

Recorde-se que Almeirim tem sido notícia pelas piores razões nas últimas semanas. Tal como O MIRANTE noticiou na edição passada, há um mês e meio que a zona industrial de Almeirim está a ser fustigada por assaltos, com vários roubos em empresas, alguns à descarada ao final do dia, havendo mesmo empresas que já foram visitadas duas vezes pelos ladrões. Há suspeitas de que são dois menores com 14 e 15 anos de idade que estão a causar esta onda de insegurança, a avaliar pelas imagens de videovigilância de algumas empresas, que foram entregues às autoridades. Além do que roubam, os estragos que provocam são uma preocupação dos empresários

## Dois bombeiros feridos em acidente com ambulância no Tramagal

Dois bombeiros sofreram ferimentos ligeiros em resultado da colisão de uma ambulância de transporte de doentes não urgentes dos Bombeiros Voluntários de Constância com um veículo pesado de mercadorias. O acidente ocorreu na tarde de dia 4 de Junho, na Estrada Nacional 118, no Tramagal, concelho de Abrantes.

Os dois bombeiros foram encaminhados para a Unidade Hospitalar de Abrantes, tendo recebido alta nesse mesmo dia e regressado a casa para recuperar. Em comunicado, os Bombeiros Voluntários de Constância agradecem a colaboração das entidades que acorreram ao acidente, nomeadamente os Bombeiros Voluntários de Abrantes e a GNR de Tramagal

# Segurança em Santarém reforçada com 26 câmaras de vigilância

**Já está em funcionamento o sistema de videovigilância que vai contar com 26 câmaras no centro histórico de Santarém e junto à estação ferroviária na Ribeira de Santarém. Município já pensa no alargamento da rede a outras zonas da cidade.**

O sistema de videovigilância no centro histórico de Santarém e junto à estação ferroviária da cidade foi inaugurado no dia 6 de Junho, com a presença do secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia. Na recepção ao governante, o presidente da Câmara de Santarém, Ricardo Gonçalves (PSD), manifestou a intenção de alargar essa rede a locais junto às escolas e também aos populosos bairros de São Domingos e Sacapeito.

Ao todo foram instaladas 26 câmaras em locais estratégicos visando dissuadir a criminalidade e aumentar a percepção de segurança da população. Os restantes equipamentos associados ao sistema de videovigilância estão colocados na Sala de Operações da PSP de Santarém, que foi visitada pela extensa comitiva. Ali é possível observar com nitidez diversos pontos da cidade e descortinar, para além de eventuais crimes, situações como transgressões e congestionamentos de trânsito, aglomerados imprevistos de pessoas ou distúrbios na via pública.

Recorde-se que o município de Santarém lançou um concurso para aquisição de 26 câmaras e outros equipamentos. A requalificação do centro de comando e controlo operacional nas instalações da PSP foi suportada pela Câmara de Santarém no âmbito de um protocolo assinado em Dezembro de 2021. Uma parceria saudada pelo presidente do município, que lançou o repto à PSP com vista ao alargamento dos sistema. "É muito importante ter este sistema a funcionar. Foram muitos e muitos anos de trabalho", referiu Ricardo Gonçalves, acrescentando que a entrada em funcionamento das câmaras vai fazer com que haja uma maior percepção de segurança na zona histórica e junto ao parque de estacionamento de apoio à estação ferroviária, onde os assaltos a veículos são frequentes.



foto O MIRANTE

Na Sala de Operações da PSP de Santarém são monitorizadas as 26 câmaras de videovigilância instaladas na cidade

O director nacional adjunto da PSP, superintendente Ismael Jorge, destacou a importância do momento, referindo que este sistema de videoprotecção, como preferiu chamar-lhe, é uma ferramenta tecnológica muito importante para complementar a actividade policial, mas nunca para substituir a acção de proximidade da Polícia junto da população. Acrescentou que a ampliação da rede de câmaras será o passo óbvio deste caminho trilhado entre a PSP e a Câmara de Santarém.

*É possível observar com nitidez diversos pontos da cidade e descortinar, para além de eventuais crimes, situações como transgressões e congestionamentos de trânsito*

O secretário de Estado da Administração Interna pronunciou-se no mesmo sentido exortando as autarquias a aderirem a esse modelo, realçando as boas experiências de Amadora e Lisboa, onde a criminalidade em zonas sob videovigilância diminuiu acentuadamente. "A segurança deve ser sempre uma preocupação das autarquias e a Câmara de Santarém deu o passo correcto" ao cooperar para implementação do sistema de videovigilância, referiu Telmo Correia, vincando que a tecnologia não substitui aqueles que são os principais actores e agentes de segurança, os homens e mulheres que servem nas forças de autoridade

## Instalações da PSP em Santarém sem promessa de obras

Há muito tempo que são reclamadas obras no edifício da PSP de Santarém, nomeadamente na fachada que dá um mau aspecto em pleno centro da cidade, mas o novo secretário de Estado da Administração Interna não se compromete para já com qualquer intervenção. "Nós somos absolutamente sensíveis a esses pedidos. O que posso dizer é que estamos a ter um conjunto de reuniões envolvendo designadamente as forças de segurança ao seu mais alto nível e uma das matérias que está em análise é precisamente o dispositivo territorial e a necessidade de investimentos", informou Telmo Correia durante uma visita a Santarém, no dia 6 de Junho.

O governante diz que o que lhe parece fundamental é definir quais são as obras e investimentos prioritários numa lógica de garantir segurança. "Porque a prioridade aqui tem que ser mais polícias na rua, mais proximidade com as populações, mais segurança. Teremos muito em breve uma lista de investimentos prioritários. Não me vou comprometer em concreto nem com esse nem com outro", vincou, reconhecendo que as instalações do Estado devem ter o mínimo de condições e dignidade. "As que não tiverem e que não forem eficazes, se necessário, terão que mudar e ser alteradas, como é evidente", concluiu

# Não há nenhuma relação entre migrações e problemas de segurança

**Secretário de Estado da Administração Interna recusa comentar caso de violência entre imigrantes em Fátima mas sublinha que não existe uma relação directa entre migrações e problemas de segurança no nosso país.**

O secretário de Estado da Administração Interna recusou fazer comentários sobre a rixa entre imigrantes que aconteceu em Fátima na madrugada de 2 de Junho e que causou a morte de um jovem de 25 anos. Questionado por O MIRANTE durante uma visita a Santarém, onde inaugurou o sistema de videovigilância, Telmo Correia disse que não comentava casos concretos. Sobre se as condições em que chegam e vivem muitos imigrantes podem potenciar esse tipo de situações, o governante foi peremptório ao dizer que "não há nenhuma relação entre migrações e questões de segurança".

"Há uma preocupação grande com aquilo que tem sido uma certa desregulação, uma falta de controlo nas questões de imigração. O Governo foi muito claro e muito peremptório: não há nenhuma relação entre migrações e questões de segurança. Há no entanto uma preocupação muito séria com aquilo que está por fazer em matéria de migrações, com a capacidade de resposta do Estado português a essa matéria", declarou Telmo Correia, lembrando que o Governo apresentou na passada semana um plano para as migrações.

Quanto à área que tutela, o secretário de Estado da Administração Interna sublinhou que foi reforçada a capacidade e competência da PSP, passando esta a dispor inclusivamente de uma unidade de estrangeiros e fronteiras. "Esperamos que, na parte da segurança, que é aquela que me diz respeito, seja eficaz em termos de migrações. O resto foi anunciado pelo senhor ministro da Presidência e passa por coisas como uma task force para resolver as 400 mil, eventualmente quase meio milhão, de pendências que existem. O governo sublinha que não existe uma relação directa entre migrações e problemas de segurança", reforçou Telmo Correia

# Avaliação das barragens de Belver e Pracana pesa na cobrança do IMI em Mação

**Vasco Estrela avisa que os valores propostos para efeitos de cobrança do IMI poderão ser duas ou três vezes superiores. Câmara Municipal de Mação interpôs acção judicial para impugnar as avaliações das barragens de Belver e Pracana.**

foto arquivo O MIRANTE


Vasco Estrela garante que a reivindicação já chegou às entidades competentes

A Câmara Municipal de Mação interpôs um processo para impugnar judicialmente as avaliações das barragens de Belver e Pracana, por discordar dos valores propostos pela Autoridade Tributária para efeitos de cobrança do Imposto Municipal sobre Imóveis. O presidente do município, Vasco Estrela, confirmou a interposição da acção judicial, salientando que o seu valor poderá ser duas ou três vezes superior e, com isso, influenciar o valor a cobrar em sede de Imposto Municipal sobre Imóveis (IMI). "Já fizemos a impugnação judicial, os processos já entraram e, portanto, agora aguardamos o normal desenrolar do processo", afirmou à Lusa.

Questionado sobre os valores em causa, Vasco Estrela disse que a expectativa do município, "por aquilo que foram as avaliações que foram feitas pela Autoridade Tributária e que depois foram confirmadas na segunda reavaliação, é que se possa multiplicar por dois ou por três o valor da avaliação". "Ou seja, na Barragem de Belver, em Ortiga, estamos a falar de cerca de 16 ou 17 milhões de euros e a avaliação na Pracana é de cerca de 28 milhões", indicou o autarca. "Como alguém disse uma vez, é só fazer as contas. Seria multiplicar por três e depois multiplicar por 0,30 ou 0,45 o valor do IMI, sendo certo que o valor não seria todo para o município de Mação, uma vez que terá de ser repartido também pelos outros municípios, de acordo com aquilo que foram as deliberações do último plenário da secção de municípios com energias renováveis, onde foi consensualizado uma forma de repartição desses valores", acrescentou.

*"Já fizemos a impugnação judicial, os processos já entraram e, portanto, agora aguardamos o normal desenrolar do processo"*

O autarca social-democrata disse ainda que Mação não é caso único a reclamar destas avaliações e que há outras questões em cima da mesa, como os parques eólicos e centrais fotovoltaicas no âmbito de produção de energia. "É uma avaliação que ainda não está feita, não está devidamente consensualizada, mas vai-se colocar também a questão do painel fotovoltaico. Eu acho que aqui também o que está muito em cima da mesa, e que deve estar bem presente, é que estamos [municípios do interior] pela primeira vez muito unidos nesta perspectiva de que nós ajudamos a criar valor para o território nacional, nomeadamente com a produção de energia, e durante anos e anos não temos sido devidamente compensados por esse facto e já está na altura de o sermos", salientou.

O autarca de Mação assegurou, por outro lado, que as reivindicações já foram apresentadas às entidades responsáveis. "O Governo está muito sensibilizado. O anterior Governo também e o anterior secretário de Estado dos Assuntos Fiscais", referiu Vasco Estrela

# Médio Tejo assina compromisso que aposta na formação em cibersegurança

O Centro Nacional de Cibersegurança (CNCS) celebrou com 14 entidades intermunicipais, entre as quais a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo, uma assinatura de compromisso, chamada C-Academy, que prevê Formação Avançada em Cibersegurança. A Formação Avançada em Cibersegurança, um projeto do PRR (Plano de Recuperação e Resiliência), pretende abranger 9.800 formandos até ao primeiro trimestre de 2026. Para o Centro Nacional de Cibersegurança, o envolvimento das entidades intermunicipais como parceiras do Compromisso C-Academy, é importante, uma vez que se aproveita o conhecimento que as mesmas têm quanto às necessidades da sua região, contribuindo para a promoção da formação em cibersegurança e resiliência cibernética das organizações e do seu capital humano.

O Compromisso C-Academy insere-se na missão do projecto C-Academy, alinhado com o Regime Jurídico da Segurança do Ciberespaço, e tem como público-alvo todos os colaboradores das organizações que desejem adquirir conhecimentos especializados nas diversas áreas da cibersegurança, abrangendo todo o território nacional



## Virginie Correia

Fisioterapeuta na Clínica Equilíbrio e Bem-Estar em Vila Franca de Xira.
Natural de Paris e residente em Samora Correia há 20 anos

**Alguma vez teve que mandar arranjar alguma coisa que estava no prazo de garantia?**
Mandei arranjar o meu computador. Daquilo que me lembro, correu tudo bem.

**Era capaz de matar uma galinha, um coelho ou outro animal para cozinhar?**
Não. Quando como, tento não pensar no animal enquanto ser vivo. Não seria capaz de matar para comer nem de ver alguém a matar e ir comer a seguir.

**E era capaz de se tornar vegetariana?**
Não, sou demasiado esquisita com a comida. Ia sentir falta de alguns alimentos que os vegetarianos não comem e há muita comida vegetariana de que eu não consigo gostar.

**Quantos espelhos tem em casa? E usa-os muitas vezes?**
Tenho à volta de dez espelhos em casa, se a memória não me falha. Uso alguns todos os dias, e sempre que passo por um, tenho de olhar para ele.

**Gostava de participar num "reality show"? E já se inscreveu em algum?**
Nem por isso, nunca me considerei uma pessoa com perfil para esse tipo de programas. Nunca me inscrevi e não pretendo inscrever-me.

**Alguma vez pensou fazer uma operação plástica?**
Nunca pensei sobre isso. Além de ser uma operação cara, penso sempre nos riscos com maior peso do que nos benefícios.

**Lê alguma da publicidade que lhe colocam na caixa do correio? Tem alguma utilidade?**
É muito raro, mas de vez em quando leio. Para mim acaba por não ter muita utilidade pois nunca compro nada do que me aparece nos folhetos, mas acredito que esse tipo de publicidade tenha utilidade para grande parte dos consumidores.

**Sabe para onde levam e o que fazem ao lixo que coloca nos contentores?**
Dependendo do tipo de contentor, segue para a reciclagem ou para um aterro.

**Para andar de bicicleta nas ruas e estradas, devia ser obrigatório algum exame?**
Diria que sim, tendo em conta que a maior parte dos ciclistas não respeita a estrada e quem vai a conduzir nela.

**Os políticos são todos corruptos?**
Como tudo na vida, penso que existam políticos corruptos bem como políticos não corruptos.

**A guerra na Ucrânia causa-lhe alguma preocupação, ou vive o seu dia a dia sem se preocupar muito com isso?**
Inicialmente, achei que a guerra teria um impacto mais imediato no meu dia a dia. Ao fim de dois anos, vivo o meu dia a dia sem me preocupar muito com isso.

**Qual o problema que já devia ter sido resolvido há muito tempo na zona onde mora?**
Os buracos na estrada são a constante preocupação dos condutores e continuam a ser a constante preocupação por resolver.

**Algum vez comprou um desumidificador?**
Nunca comprei porque nunca tive necessidade.

**Costuma mudar regularmente de operadora de telecomunicações?**
Tenho a mesma operadora de telecomunicações desde que me lembro de usar telemóvel. Quando nos sentimos bem com o serviço, não temos necessidade de trocar.

**A Inteligência Artificial tem vindo cada vez mais a ser usada e recentemente até surgiram aplicações que podem ser usadas para escrever textos para jornais e trabalhos escolares. Tem alguma opinião sobre o assunto?**
A IA veio trazer muitos benefícios para o nosso dia a dia. Não creio que esse seja um deles. Na minha opinião, deveria ser usada como uma ferramenta de auxílio e não como uma ferramenta de substituição.

**A que distância de sua casa fica o seu trabalho? Tem que usar carro para lá chegar? Sem carro podia ter o mesmo emprego?**
Fica a cerca de 15 quilómetros e uso carro para lá chegar. Se não tivesse carro, teria a opção dos transportes públicos.

**Teve que recorrer recentemente a um serviço público. Como correu?**
Tive de renovar o cartão de cidadão e correu muito bem, tendo em conta que foi tudo feito online e não tive de me deslocar nem perder tempo para tratar desse assunto.

**Gosta de touradas?**
Não gosto.

**Alguma vez frequentou uma praia de nudismo?**
Nunca frequentei.

**Qual o alimento que não comia nem que lhe pagassem?**
Como pessoa esquisita que sou, tenho uma lista muito grande. Ficam só aqui alguns exemplos como lulas, polvo, caracóis...

**Subscrevia uma proposta para termos outro hino nacional ou mudarmos o actual? E o que devia ser mudado?**
Percebo que a letra do nosso hino possa estar "desajustada" daquilo que são as nossas vivências actualmente, mas, ainda assim, não mudaria algo que faz parte da nossa história e tradição.




emails do outro mundo

# A Disneylândia do CNEMA no país dos poetas em que quem tem um olho é o rei

## Patriótico Manuel Serra d'Aire

Está a decorrer mais uma Feira de Agricultura em Santarém, que noutros tempos foi conhecida como Feira do Ribatejo mas que entretanto se transformou numa espécie de Disneylândia, com diversões, muita música, barraquinhas de fastfood e vendedores de tudo e mais alguma coisa, de colchões a vestuário e mobiliário, com exposições de tractores e gado para compor o ramalhete e justificar a designação. Mas não é por isso que comparei a feira escalabitana à Disneylândia, embora não faltem por lá também patos e patetas. Um casal amigo contou-me a experiência da sua visita ao evento e o trauma que sofreu quando lhes foi pedido 4 euros por um pastel de bacalhau um pouquinho maior do que o tamanho habitual e 2 euros por uma imperial das pequenas, que se bebe em duas goladas, mais o copo que custa 2 euros.

Foi essa dupla de incautos que me disse que, de repente, sentiu-se transportada para a Disneylândia de Paris e que mesmo sem andar em montanhas russas se sentiu zonza pelo rombo no orçamento. Faz por isso todo o sentido que a Câmara de Santarém tenha decidido atribuir este ano a Medalha de Ouro do Município ao CNEMA, entidade que organiza a feira. Porque ali tudo se paga a peso de ouro...

Passámos mais um 10 de Junho, Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas. E por falar em Camões - figura insigne da poesia lusitana que faz jus à expressão popular, por mim adaptada, que em terra de poetas quem tem um olho é o rei -, celebram-se este ano 500 anos sobre o suposto nascimento do vate (não confundir com a marca de whisky que acaba em 69). E digo suposto nascimento porque ninguém sabe ao certo quando nasceu e quando morreu Camões. O que não é de admirar, tendo em conta que naqueles tempos não havia registo civil nem Serviço Nacional de Saúde. Celebremos pois o bardo que escreveu os Lusíadas, embora o país se esteja bem a marimbar para o poeta, para a poesia e para a literatura em geral que não seja a reproduzida nas caixas de comentários e nas redes sociais. Talvez seja por isso que a Casa-Memória de Camões existente em Constância só abre meia dúzia de dias por ano. Não vale a pena gastar dinheiro com electricidade e funcionários para ter aquilo às moscas.

Falei do poeta quinhentista pois ele encaixa bem no espírito das geminações feitas por muitos dos nossos municípios noutros tempos, pois hoje estão mais comedidos. Tal como os autarcas e muita gente, também Camões se pelava por viajar e correu mundo para além da Taprobana. Em Santarém, como bem mencionaste, a época de ouro dos descobrimentos de outras paragens pelo séquito autárquico já lá vai há muito tempo. Mas recordo-me de ouvir falar das viagens a pontos paradisíacos da costa brasileira e também de um célebre protocolo com o Jockey Clube de São Paulo, este já nos tempos do presidente-escritor-comentador-criminologista que antecedeu o actual presiudente, que acabou por não dar em nada. Quer dizer, dar até deu, porque sempre se aproveitaram as viagens...

Um adeus português do
***Serafim das Neves***

foto DR



# festas da cidade almeirim

JUNHO
15 > 23
2024

SONS DO MINHO
NUNO NORTE
MT - ROCK the 80´s
CHAVE D'OURO
FIVE VOX
INDECISA Oficina Musical

MANINHO

MÚSICA . ATLETISMO . FOLCLORE . MARCHAS POPULARES
ALMEIRIM NIGHT SESSIONS . EXPOSIÇÃO . PICARIA . TASQUINHAS....












## Invisual atropelado no passeio por condutor a estacionar ilegalmente

Entendo o facto de não ser possível a polícia deslocar-se ao local por falta de veículo. Mas a rua é logo ali ao lado. Será que não tinham agentes que pudessem deslocar-se até lá a pé? Afinal foi um peão abalroado e sem que lhe perguntassem se precisava de ajuda, além de ser invisual. É urgente encontrar soluções para a falta de civismo que cresce a cada dia. A impunidade só agrava os comportamentos.

***Lurdes Ribeiro***

Neste momento isto é um não assunto para o Município de Santarém, para o presidente ou para o vice-presidente da câmara, porque está aí uma Feira da Agricultura, que é uma feira cada vez menos virada para a população da cidade. Para quê agora andarem a maçarem-se com um problemazito que infelizmente se arrasta há mais de 20/25 anos em que toda a gente assobia para o lado.

***Quim Cardoso***

## Alunos do Cartaxo enviam vestidos para a Guiné-Bissau

Bela iniciativa. Muitos parabéns, senhora professora e alunos. Tenho a certeza que vão levar felicidade. Trabalhei na Guiné Bissau, gente maravilhosa e com poucos recursos.

***Ana Benavente***

Aqui, os costureiros fazem muito isso: com restos de tecidos fazem os chama-dos "chapa-chapa", pequenos recortes de vários tecidos de cores gritantes cozidos entre si, formando por vezes padrões belíssimos. Os miúdos estão de parabéns, estas combinações parecem-me bastante bem conseguidas: belo resultado!

***José Fernando Gomes***

## Mãe e filha morrem em colisão frontal no Porto Alto

A verdade é que apesar das ocorrências diárias é uma vergonha a falta de respeito nessa via. Só metendo um GNR de 10 em 10 metros! Nunca a circulação nas estradas portuguesas foi tão perigosa como hoje.

***António Canas***

## Problemas na ponte da Chamusca podem ser resolvidos com novo Governo

Os governantes portugueses gostam de visitar. Visitar, ver, perceber os problemas. E depois ir embora sem resolver os mesmos problemas.

***Fábio Sanchez***



## "Os Camponeses" de Riachos são a prova de que o folclore não é o parente pobre da cultura

São "Os Camponeses" de Riachos e muitos outros agrupamentos que lutam arduamente para que o folclore não seja o parente pobre da Cultura Tradicional e Popular Portuguesa. Reafirmo que o folclore tem de ser entendido como uma vertente das mais importantes da nossa cultura tradicional, onde assenta a matriz identitária do nosso país, pelo que se impõe a todos os folcloristas uma abordagem séria, consciente e respeitosa.

***Manuel Menino***

foto O MIRANTE

NÃO CUSTAVA NADA



## Páteo do Valverde - Azambuja

Nas traseiras do Páteo do Valverde, em Azambuja, as pedras estão fora da calçada e o passeio tem um buraco. Ali passam muitos munícipes para recorrerem ao Espaço Cidadão, Universidade da Terceira Idade, entre outras valências, e os mais incautos podem cair. Não custava nada reparar a calçada

## *Parabéns a você!*

*Fizeram anos nos últimos dias:*



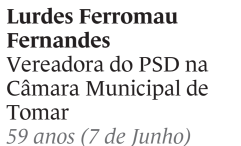
**Filomena Castelo**
Colaboradora - Consultórios Médicos do Jardim - Almeirim
*65 anos (7 de Junho)*

**Keila Sabino**
Proprietária da Hope - Chaves e Arte , em Ourém
*48 anos (9 de Junho)*

**Sara Pintassilgo**
Solicitadora com escritório em Amiais de Baixo
*48 anos (10 de Junho)*



**Manuel Bento**
Director do Centro de Estudos de Fátima
*63 anos (12 de Junho)*



**Lurdes Ferromau Fernandes**
Vereadora do PSD na Câmara Municipal de Tomar
*59 anos (7 de Junho)*





**Manuel João Maia Frazão**
Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pernes
*62 anos (9 de Junho)*

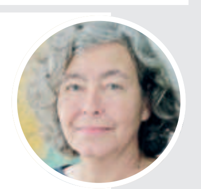


**Isabel Dinis**
Gerente da Felijardim, Liteiros - Torres Novas
*54 anos (11 de Junho)*





**Margarida Cardoso**
Cineasta, Tomar
*61 anos (12 de Junho)*



**Nuno Filipe Duarte Montez**
Proprietário da empresa de Mudanças - Nuno Montez - Santarém
*45 anos (8 de Junho)*

**António Libério Garcia**
Membro do Clube de Leitores de O MIRANTE - Fazendas de Almeirim
*88 anos (10 de Junho)*



**Madalena Marques**
Proprietária da Óptica Alípios - Tomar, Abrantes, Alferrarede, Leiria e Ferreira do Zêzere
*68 anos (11 de Junho)*



**José Henriques Mendes Ribeiro**
Membro do Clube de Leitores de O MIRANTE - Santarém
*83 anos (13 de Junho)*

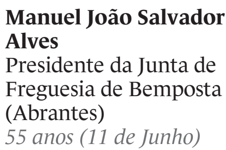
**Bento Pereira**
Proprietário da IC Cars - Oficina multimarcas - Samora Correia
*51 anos (9 de Junho)*



**João Manuel Sousa da Silva**
Osteopata e proprietário da clínica - Osteopatas de Almeirim
*49 anos (10 de Junho)*







**Manuel João Salvador Alves**
Presidente da Junta de Freguesia de Bemposta (Abrantes)
*55 anos (11 de Junho)*



**Maria José Figueiredo**
Jurista, Provedora Santa Casa Misericórdia Rio Maior
*65 anos (13 de Junho)*





O MIRANTE
SEMANÁRIO REGIONAL | DIÁRIO ONLINE
*Fundado em 16/11/1987; Preço assinatura anual edição impressa Portugal 22€; Europa 70€; Resto do Mundo 110€; Edição online 7,5€; consulte lojaomirante.com. Inscrito E.R.C. (sob o nº 112.570) Depósito Legal nº. 24646/88*

**Director Geral** Joaquim António Emídio; **Directora Executiva** Joana Salgado Emídio; **Director Editorial**: António Palmeiro - Cart. Prof.: 2010A; (palmeiro@omirante.pt); **Chefe de Redacção**: João Calhaz - Cart. Prof.: 2131A (jcalhaz@omirante.pt); **Redacção:** (redaccao@omirante.pt); **Coordenador Editorial:** Bernardo Emídio (bernardoemidio@omirante.pt); **Coordenador de Economia:** Alberto Bastos - Cart. Prof.: 1490A; (albertobastos@omirante.pt); **Dep. Comercial**: (dcomercial@omirante.pt); **Dep. Gráfico:** (graficos@omirante.pt); **Dep. Admin. e Financeiro:** (dadministrativo@omirante.pt); **Dep. Assinaturas:** (assinaturas@omirante.pt); **Redacção Santarém**: Rua 31 de Janeiro, n.º 22 - Ap. 389 • 2005-188 SANTARÉM • Telef.: 243305080 (Chamada para a rede fixa nacional) Fax: 243305081 omirante@omirante.pt; **Editor/Proprietário**: Valedotejo - Comunicação Social, Lda., Rua 31 de Janeiro, 22, 2005-188 Santarém • Telef.: 243305080 (Chamada para a rede fixa nacional) • Contribuinte 504 968 483; Joaquim A. A. Emídio e Maria de Fátima F. S. Emídio - Sócios-Gerentes detentores cada um de 50% do Capital Social; **Sede do editor**: Rua 31 de Janeiro, 22, 2005-188 Santarém; **Impressão**: Lusoibéria • Avenida da República, nº 6 • 1050-191 Lisboa • 914 605 117 • comercial@lusoiberia.eu; **Tiragem desta edição:** 9.774 exemplares; **Distribuição**: VASP • **Estatuto Editorial:** disponível em https://omirante.pt/editorial

# Sobralinho distingue figuras da terra na festa de aniversário de elevação a vila

**Vinte sete anos depois de ter sido elevado a vila, o Sobralinho mantém a tradição de celebrar a data evocando e distinguindo o mérito de figuras da terra.**

FOTO UF ALVERCA E SOBRALINHO



Sobralinho foi elevada ao estatuto de vila em 1997 e desde então tem celebrado e distinguido figuras e associações da terra

O Sobralinho celebrou 27 anos de elevação a vila com a tradicional cerimónia dos galardões de mérito, a 4 de Junho, numa cerimónia em que homenageou figuras ilustres da comunidade que se destacaram nas áreas da política, cultura, sociedade, empresarial e desportiva. A cerimónia, realizada no Palácio do Sobralinho, teve entre as distinguidas Felizarda Correia, de 82 anos, que foi um dos rostos mais activos na democracia participativa e no movimento associativo do Sobralinho. Actualmente membro da direcção da Associação de Reformados, Pensionistas e Idosos do Sobralinho (ARPIFS), tem um particular apreço pelas actividades dirigidas às crianças e aos idosos, como demostrou no seu envolvimento em projectos educativos e culturais, tendo inclusive estado na génese do Coro Girassol, projecto que dirigiu até 2021.

Na cerimónia também foi entregue o galardão de mérito social a Aníbal Duarte, um nome indissociável da história do Sobralinho. Sempre ligado ao voluntariado e ao movimento associativo, ao longo da sua vida integrou os órgãos sociais da União Desportiva e Cultural da Aldeia do Sobralinho (UDCAS), tendo sido presidente da direcção em vários mandatos.

Juntamente com outros voluntários da Paróquia do Sobralinho esteve envolvido na constituição da Comissão Pró-Igreja que trabalhou em projectos, eventos e iniciativas para a angariação de fundos para a construção da Igreja do Divino Espírito Santo, inaugurada em Janeiro de 2005.

Já o mérito desportivo foi entregue a Guilherme Cintra, guarda-redes de futsal. Com 19 anos começou a praticar futsal na Casa do Povo de Arcena na época 2013/2014 a que se seguiu o Grupo Desportivo Unidos de Arcena na época seguinte, onde a equipa se sagrou campeã de série. Ingressou nos Benjamins do Sporting Clube de Portugal na temporada de 2015/2016 estreando-se na equipa principal em 2022/2023. Venceu, entre outras, a Taça Nacional sub15, dois Campeonatos Nacionais sub19 e uma Liga Placard. Foi chamado à Selecção Nacional de Sub19 em 2023 e conquistou o campeonato europeu. O galardão de mérito empresarial foi entregue pela União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho à empresa Vatel, companhia de produtos alimentares que está presente no Sobralinho há várias décadas.

Já José Rodrigues António recebeu o galardão de mérito autárquico. Foi por duas vezes candidato à presidência da então Junta de Freguesia do Sobralinho pelas listas do PSD, desempenhou funções enquanto eleito efectivo na assembleia de freguesia nos mandatos 1993-1997 e 2001-2005, tendo nos mandatos 2005-2009 e 2009- 2013 desempenhado as mesmas funções mas em regime de substituição. Homem de fortes convicções, solidário e preocupado com a sua comunidade, ao longo do seu percurso de vida dedicou também tempo ao movimento associativo, tendo integrado os órgãos sociais de várias colectividades do Sobralinho

# Autocarro movido a hidrogénio liga Ourém a Tomar

**Autocarro movido a hidrogénio vai estar em circulação até ao final do mês de Julho depois de já ter estado no concelho de Abrantes.**

foto DR




Até ao final de Julho o novo autocarro vai circular entre as duas cidades

O concelho de Ourém tem em circulação, desde Maio e até ao fim de Julho, um autocarro movido a hidrogénio. Inserido na frota que assegura o transporte regular de passageiros no concelho de Ourém, a viatura realiza uma rota diária semanal, com diferentes horários aos sábados, domingos e feriados.

A oferta de transporte público de passageiros movido a hidrogénio enquadra-se no projeto "Hy2Market", responsabilidade da Agência Regional Médio Tejo 21, financiado pelo programa Horizonte Europa no âmbito da transição energética, com um investimento associado de 320 mil euros por um período de oito meses. Nos primeiros quatro meses de circulação, o autocarro operou na região de Abrantes e até ao fim do mês de Julho vai servir os concelhos de Tomar e Ourém, ligando as duas cidades.

Na sexta-feira, 31 de Maio, o executivo municipal de Ourém teve a oportunidade de fazer uma viagem entre Ourém e Fátima, acompanhado por membros da administração da RMTEJO II

# Semana de Campo de Arqueologia está de volta a Torres Novas

**As inscrições já estão abertas para mais uma Semana de Campo de Arqueologia em Torres Novas. A iniciativa, destinada a maiores de 14 anos, decorre nos meses de Junho, Julho e Agosto.**

A Câmara Municipal de Torres Novas está a promover a Semana de Campo de Arqueologia nos meses de Junho, Julho e Agosto. As inscrições já estão abertas para maiores de 14 anos. A iniciativa, que terá lugar nas ruínas romanas de Villa Cardílio, tem acontecido nos últimos anos com bastante adesão. A participação é gratuita mas é obrigatória a inscrição prévia através do email associativismo@cm-torresnovas.pt. As inscrições estão limitadas a seis inscritos por semana. Os participantes vão apoiar a equipa do projecto "Villa Cardílio: a romanização da Bacia Hidrográfica do Almonda". Cada pessoa poderá participar em mais do que uma semana, sendo que as inscrições permanecem abertas até ao dia 17 de Junho. A participação inclui seguro e certificado. O horário vai ser das 08h00 às 12h30

# Urgências encerradas sem aviso prévio geram contestação

**Comissão de Utentes da Saúde do Médio Tejo considera que não divulgação das urgências encerradas é uma falta de transparência e um retrocesso na Saúde.**

Os utentes do Médio Tejo consideram que a não divulgação dos mapas das urgências encerradas é um retrocesso na saúde porque a população deixa de saber quais são as urgências, sobretudo obstétricas e pediátricas, a funcionar. "É evidente que é um retrocesso porque, quer profissionais, quer parturientes, sabendo que havia uma situação previamente definida e em que naquela data não podiam ser atendidas num determinado local, sabiam para onde se dirigir", afirmou à Lusa o porta-voz da Comissão de Utentes da Saúde do Médio Tejo (CUSMT). As declarações de Manuel Soares surgiram na sequência do fecho do bloco de partos e dos serviços de urgência de obstetrícia/ginecologia em Abrantes.

Na quarta-feira, 5 de Junho, a Unidade Local de Saúde (ULS) Médio Tejo divulgou nas suas redes sociais que a Urgência de Ginecologia-Obstetrícia e Bloco de Partos do Hospital de Abrantes iria ter constrangimentos até à próxima segunda-feira, ou seja, durante cinco dias. Questionada pela Lusa, fonte da ULS Médio Tejo disse que esta "é uma situação que se relaciona com o período de férias e feriados". Recordando que, até final de Maio, o Serviço Nacional de Saúde (SNS) divulgava trimestralmente o mapa das urgências encerradas para os utentes se organizarem, Manuel Soares insistiu que a não divulgação dos mapas das urgências encerradas é uma "falta de transparência". "O que nós defendemos é que, a partir do momento em que os serviços de urgência funcionem 24 sobre 24 horas, não é preciso mapa nenhum. Havendo constrangimentos, e admitimos que existam, devem ser minimamente programados até para um aproveitamento mais eficiente dos recursos que existem", afirmou, tendo reclamado por "medidas excepcionais de cativação dos profissionais".

Desde 1 de Junho deixou de existir o esquema da rotatividade de serviços hospitalares, sendo que, no caso das parturientes, antes de se dirigirem a qualquer unidade hospitalar, têm de ligar previamente para a linha SNS Grávida, medida prevista no plano de emergência da Saúde e disponível no SNS 24 (808 24 24 24) para encaminhar as utentes para a urgência mais próxima da sua área de residência

foto arquivo O MIRANTE



Comissão de Utentes da Saúde do Médio Tejo critica não divulgação das urgências encerradas

# Vai avançar requalificação do posto médico de Alcoentre e do Centro de Saúde de Azambuja

**Já foram assinados os contratos de financiamento, no âmbito do PRR, para a requalificação da Extensão de Saúde de Alcoentre e do Centro de Saúde de Azambuja.**

A Câmara Municipal de Azambuja já formalizou os contratos de financiamento da requalificação integral do posto médico de Alcoentre e do sistema AVAC do Centro de Saúde de Azambuja. Os contratos foram assinados nas instalações do Infarmed, em Lisboa, pelo presidente da Câmara de Azambuja, Silvino Lúcio, e pelo Ministro Adjunto e da Coesão Territorial, Manuel Castro Almeida, e a Ministra da Saúde, Ana Paula Martins. "A assinatura do contrato é o passo decisivo que vem garantir o financiamento do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), com fundos da União Europeia, para as intervenções há muito aguardadas pela população do nosso concelho, quer a profunda requalificação do Posto Médico de Alcoentre (financiada com 350 mil euros), quer a recuperação do sistema AVAC do Centro de Saúde de Azambuja (apoiada com 300 mil euros)", refere a autarquia em comunicado.

### Obras muito aguardadas

A Extensão de Saúde de Alcoentre está encerrada há um ano e cinco meses. Tal como O MIRANTE noticiou em Junho de 2023, as obras nestas unidades de saúde foram contempladas no programa de investimentos "Cuidados de Saúde Primários com mais respostas" do PRR. No aviso publicado a 16 de Junho ambas as intervenções surgiam com uma verba de 250 mil euros para a extensão de Alcoentre e de 151.400 euros para a Unidade de Cuidados de Saúde Primários de Azambuja. Careciam no entanto de apresentação de candidatura, na altura, por parte da Administração Regional de Saúde, que teve de voltar a ser apresentada em 2024, desta vez pelo município que assumiu competências na área dos equipamentos de saúde. Alguns populares têm demonstrado o seu descontentamento em reuniões públicas camarárias por causa do atraso na conclusão do processo das obras

# Ferido grave em despiste de moto 4 em Salvaterra de Magos

Um ferido grave foi o resultado de um despiste de moto 4 na tarde de domingo, dia 9 de Junho, na Estrada Nacional 118 em Salvaterra de Magos. A vítima foi transportada de helicóptero para o Hospital de Santa Maria, em Lisboa, e, ainda segundo o Comando Sub-regional de Emergência e Protecção Civil da Lezíria do Tejo, houve outra vítima assistida no local que recusou transporte.

Ocorreram ao local do acidente a Viatura Médica de Emergência e Reanimação (VMER) do Hospital Distrital de Santarém e o Núcleo de Investigação de Acidentes de Viação da GNR. Estiveram presentes 21 operacionais, sete meios terrestres e um aéreo



# Médicos recuam na cirurgia e Marta Leal terá de voltar a fazer tratamentos

**O cancro continua a pregar partidas à família Leal de Marinhais. Desta vez a cirurgia de Marta teve de ser interrompida para que a sua vida não ficasse em risco. Marta Leal está a recuperar e a ganhar forças para a radioterapia e quimioterapia que terá de fazer.**

A cirurgia de Marta Leal, a adolescente de Marinhais que luta contra o cancro há oito anos, não correu como previsto e a alternativa será radioterapia e quimioterapia. Marta Leal foi operada em Madrid e a meio da operação constatou-se que avançar com a cirurgia iria colocar em risco a vida da jovem de 14 anos, explica o pai, José Luís. A jornada em Espanha começou em 2016 quando foi diagnosticada com um osteossarcoma no fémur. A solução em Portugal era amputar a perna e com os tratamentos em Espanha esteve cinco anos livre da doença. Em 2022 teve uma recaída, um osteossarcoma no braço, e no ano passado, em Setembro, num pulmão.

"Os resultados dos exames feitos antes da cirurgia apontavam para que se pudesse realizar. Depositámos muitas esperanças na cirurgia, era a primeira opção por razões que os médicos nos indicaram: sem toxicidade, rápida recuperação e resultados práticos", esclarece. Marta encontra-se a recuperar da cirurgia e, embora triste, está determinada em seguir a opção dos tratamentos. "Já perdemos o nosso filho Tomás para esta doença e não queremos e não podemos passar pela mesma situação com a Marta", dizia o pai antes da cirurgia, num comunicado em que pedia ajuda com as despesas para permanência da família em Espanha, cirurgia e tratamentos. O gofundme criado a 28 de Maio permitiu angariar quase 18 mil euros até agora

# ULS da Lezíria reforça cuidados de saúde de proximidade

A Unidade Local de Saúde (ULS) da Lezíria começou a trabalhar no reforço da resposta de proximidade, através da redução do número de utentes sem médico de família, que em Janeiro de 2024 era de 24% (46.800 utentes). Através da capacidade de fixação de médicos, bem como da correcta gestão das listas de utentes, prevê-se que em Agosto de 2024 seja possível atingir a meta no reforço da resposta de proximidade, reduzindo o número de utentes sem médico de família para 13% (25.250).

Prevê-se que no decorrer do mês de Junho a ULS consiga concluir o processo de atribuição de forma gradual de médico de família nos concelhos de Almeirim (± 4.000 utentes), Salvaterra de Magos - Marinhais e Glória (± 5.200 utentes) e Rio Maior (± 750 utentes). O processo vai continuar nos meses de Julho e Agosto e contempla a atribuição de médico de família, até completar a meta estabelecida, nos concelhos de Santarém (±1.750 utentes), Cartaxo (± 850 utentes), Golegã (± 2.000 utentes), Chamusca (± 2.000 utentes), Almeirim (± 1.500 utentes), Rio Maior (± 1.750 Utentes) e Coruche (± 1.750 utentes).

Se lhe for atribuído médico de família, o utente irá receber uma carta com indicação da sua equipa de família (médico e enfermeiro), bem como com os contactos da sua unidade de saúde actualizados. Estima-se que no final do mês de Junho a cobertura na ULS da Lezíria passe para 81%, sendo atingido no final de Agosto a meta de 87% dos utentes com médico de família atribuído

# Luís Montenegro em Mação destacou coragem e resiliência na luta contra os incêndios

**Luís Montenegro presidiu à reunião do Conselho de Coordenação da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF), e à cerimónia oficial de lançamento nacional dos trabalhos das Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP), na freguesia de Ortiga, a primeira OIGP funcional a nível nacional.**

foto O MIRANTE



Luís Montenegro esteve em Mação para presidir ao Conselho de Coordenação da Agência para Gestão Integrada de Fogos Rurais

O primeiro-ministro Luís Montenegro esteve em Mação no dia 4 de Junho para presidir à reunião do Conselho de Coordenação da Agência para a Gestão Integrada de Fogos Rurais (AGIF) e ao lançamento nacional dos trabalhos das Operações Integradas de Gestão da Paisagem (OIGP). A cerimónia de lançamento dos trabalhos decorreu na freguesia de Ortiga, que é a primeira OIGP a entrar em funcionamento no país. Mação conta com um total de nove OIGP em curso.

Luís Montenegro deixou elogios à resiliência do povo de Mação e afirma que a escolha do concelho para a reunião foi motivada por uma vontade de prestar homenagem ao esforço que tem sido realizado no combate aos fogos rurais. O governante lembrou os incêndios de 2003 e 2017 que devastaram cerca de metade do território de Mação e afirmou que foi "preciso ter muita capacidade de resistência para ver completamente destruída a paisagem e o território e, ainda assim, acreditar, inovar e procurar soluções". Luís Montenegro destacou os apoios do Fundo Ambiental e do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), mas alertou que "o PRR tem 217 milhões de euros alocados a estes projectos de operações integradas na paisagem" e que "estão executados, ainda, zero" euros desse montante. Nesse sentido, o Governo anunciou que pretende "acelerar pagamentos, até 2025", através da "agilização da execução de investimentos"

## Recordar 2003 e 2017 para fazer melhor

O presidente do município, Vasco Estrela, disse ser muito importante aprender com os erros dos incêndios de 2003 e 2017. "Não podemos fazer as coisas da mesma maneira e esperar resultados diferentes", afirmou o autarca, salientando o longo caminho percorrido, mas que ainda há muito a fazer em matéria de combate a incêndios. O presidente da Aflomação, António Louro, que renunciou recentemente ao cargo de vice-presidente da câmara, apontou algumas dificuldades na gestão de territórios rurais e o abandono das pequenas aldeias por parte dos agricultores e produtores. António Louro acredita que os projectos apresentados são difíceis e desafiantes, mas é o único caminho que deve ser trilhado. "É muita responsabilidade, mas vamos dar o nosso melhor para honrar este compromisso. Vamos lutar para defender e rentabilizar o território e o património do concelho", disse

# Primeiro carro dos Bombeiros de Almeirim rebaptizado pela madrinha 73 anos depois

**Os Bombeiros Voluntários de Almeirim comemoraram 75 anos de vida no Dia de Portugal, de Camões e das Comunidades Portuguesas, com a apresentação da recuperação do primeiro carro da corporação, que entrou ao serviço em 1951 e que foi rebaptizado pela madrinha de então, Maria do Rosário Cantante Mota. O presidente da câmara e dos bombeiros, Pedro Ribeiro, aproveitou a cerimónia para dizer que há corporações a mais no país.**

foto O MIRANTE



Presidente da Câmara de Almeirim, Pedro Ribeiro, Secretário de Estado da Protecção Civil, Paulo Simões Ribeiro, comandante dos Bombeiros Voluntários de Almeirim, Telmo Ferreira, e a madrinha do primeiro carro da corporação, Maria do Rosário Cantante Mota, nos 75 anos dos bombeiros.

Nas comemorações dos 75 anos dos Bombeiros Voluntários de Almeirim, no dia 10 de Junho, a corporação recuperou o primeiro carro oferecido na altura pelo doutor Cantante, em 1951. A viatura que ainda não tem motor porque está a ser reparado, depois de o original Dodge ter sido derretido na siderurgia. O motor estava numa oficina da cidade que entregou as sucatas a um sucateiro que por engano levou o motor, o que só foi descoberto muito tempo depois. Mas a corporação ainda conseguiu arranjar um motor importado que vai ser colocado na viatura que foi rebaptizada pela madrinha e filha do benemérito, que então tinha nove anos de idade, Maria do Rosário Cantante Mota.

Ser madrinha da primeira viatura dos bombeiros foi a última coisa que fez na cidade em termos sociais, uma vez que a seguir Maria Cantante Mota foi para Lisboa onde tem vivido, mas vem com regularidade a Almeirim. A ida para Lisboa, conta, deveu-se a razões de saúde porque a mãe, natural da cidade, tinha asma e não se dava com o clima húmido de Almeirim. Maria Cantante Mota lembrou que o seu pai, apesar de não ser de Almeirim, tinha uma grande admiração pela terra e teve um importante papel social, que os mais velhos ainda se recordam.

Na cerimónia, que decorreu no cine-teatro, com a presença do secretário de Estado da Protecção Civil, Paulo Simões Ribeiro, que disse que a sua presença é um gesto de agradecimento aos bombeiros pelo que fazem e às suas famílias, foi promovido a sub-chefe o bombeiro Bruno Veríssimo. Dezenas de elementos da corporação, entre os que estão no activo e os que estão no quadro de honra foram agraciados com medalhas de assiduidade e outros com medalhas de agradecimento e de mérito, numa cerimónia que demorou quatro horas e meia e que só é feita de cinco em cinco anos.

O vice-presidente dos bombeiros, porque o presidente, Pedro Ribeiro, estava a desempenhar o papel de presidente da câmara, salientou que o voluntariado continua a ter um papel importante. Paulo Caetano, que também é vice-presidente da autarquia, anunciou que está a ser preparado um projecto de requalificação do quartel, orçada em cerca de um milhão de euros. Realçou também que o trabalho que tem sido desenvolvido com as escolas de cadetes e de infantes permite garantir o futuro.

### Há corporações de bombeiros a mais

Pedro Ribeiro também se referiu ao voluntariado, dizendo que ser voluntário não é ser amador e que a corporação está dotada de gente com capacidade para responder às necessidades da população e com formação. O autarca destacou ainda que metade do efectivo da corporação é profissional. O também presidente dos bombeiros disse, em tom crítico, realçando que até pode parecer mal o que pensa, considera que há corporações a mais no país.

Pedro Ribeiro defendeu a criação de um programa de incentivos para que os corpos de bombeiros se possam agregar e assim resolver esta questão, que considera premente. E explica que a junção de corporações, coisa que já foi tentada em Santarém onde há voluntários e sapadores, sem nuca se ter conseguido, é importante para se acabar com uma fonte de consumo de recursos e desperdício de meios

# Criança de quatro anos ingere detergente e mãe queixa-se de direcção de colégio no Cartaxo

**Beatriz, uma criança de quatro anos, ingeriu detergente à hora do lanche num colégio do Cartaxo. A mãe só soube da situação pela filha, que foi parar ao hospital, e queixa-se da direcção, que considera ter desvalorizado a situação. A instituição abriu um processo de averiguação interna.**

foto O MIRANTE

Filha de Sílvia Martins ingeriu detergente e foi parar ao hospital. Mãe queixa-se de que a direcção do colégio desvalorizou situação

Sílvia Martins, mãe de Beatriz, de quatro anos, está revoltada com a direcção do colégio onde andava a filha, depois da mesma ter ingerido líquido detergente e não terem dado a devida importância à situação. A mãe conta a O MIRANTE que Beatriz estava na hora do lanche no Colégio Pergaminho Mágico, no Cartaxo, quando pulverizou para a boca um detergente que contém lixívia. A situação, segundo Sílvia Martins, ocorreu na terça-feira, 4 de Junho, dia em que existia alegadamente apenas uma funcionária para 22 crianças. Embora as funcionárias tenham tido conhecimento da situação, a mãe queixa-se de ter sabido da mesma apenas pela filha. Contactada por O MIRANTE, a directora do colégio, Zulmira Simão, preferiu não prestar declarações, uma vez que está a decorrer um processo de averiguação interna.

Beatriz passou a noite no Hospital CUF Descobertas, no Parque das Nações, e está a recuperar, comendo à base de líquidos e comidas frias. Sílvia Martins achou estranho a filha estar a queixar-se com dores de barriga quando se dirigiu à escola às 18h30 daquela terça-feira. Alguns minutos mais tarde, as dores tornaram-se cada vez mais insuportáveis e no regresso a casa a pequena vomitou uma substância "acastanhada e esponjosa", ficando mais aliviada, mas "prostrada e sonolenta", descreve a mãe. Após o banho adormeceu no sofá, acordando repetidamente com dores abdominais. Por volta das 20h30 voltou a vomitar, um vómito intenso, de cor amarelada e esponjosa. Sílvia questionou o que tinha lanchado, ao que Beatriz responde: "dói-me a barriga por causa do detergente". Ao chegar ao hospital, foi-lhe receitado um comprimido de carvão activado. Após observação médica verificou-se que não havia queimaduras ao redor da boca nem outras lesões graves, apenas algumas bolhas e vermelhidão.

Sílvia Martins solicitou uma reunião com a direcção da escola na manhã seguinte e com a educadora que estaria a acompanhar a filha, mas o resultado não foi o esperado. Sílvia Martins denunciou a situação junto da Segurança Social, Inspecção-Geral de Educação e Ciência e CPCJ. A mãe afirma que a directora do colégio desvalorizou a situação. "Desde a reunião não houve um pedido de desculpas nem preocupação em saber se Beatriz está bem", garante Sílvia Martins, que solicitou também o livro de reclamações ●

Foto CM Ourém



Luís Albuquerque lembrou os 20 milhões de euros de investimentos que estão em curso em Ourém

# Centro de Reabilitação e Integração Ouriense celebrou 45 anos de inclusão social

**Instituição de solidariedade social celebrou 45 anos com palavras de afecto e de motivação para continuar a desempenhar um papel activo na inclusão social no concelho de Ourém.**

O Centro de Reabilitação e Integração Ouriense (CRIO) celebrou, a 1 de Junho, 45 anos de existência e de serviço à comunidade de Ourém, promovendo a inclusão social e a capacitação de pessoas com deficiência. As comemorações contaram com a presença de várias entidades que se juntaram a utentes, funcionários, beneméritos, amigos e convidados num almoço de confraternização. Antes da refeição, a direcção do CRIO prestou homenagem a sete funcionários que, ao longo de duas décadas, têm dedicado o seu trabalho e empenho à instituição, homenageando também a médica Maria Teresa Gonçalves, que durante 16 anos "ofereceu uma colaboração generosa e dedicada na prestação de cuidados de saúde médicos".

O presidente da direcção do CRIO, Mário Albuquerque, destacou a missão da instituição como um espaço de solidariedade e afecto, onde trabalham 65 funcionários, vários deles em áreas especializadas. Mário Albuquerque descreveu o CRIO como "escola e uma casa que oferece cuidados a cerca de 100 utentes, dos quais 38 internados em lar residencial, oferecendo apoio contínuo para superar as suas limitações", disse, recordando que a instituição foi fundada por um grupo de visionários comprometidos com a causa social.

O presidente do município, Luís Miguel Albuquerque, que é filho do presidente do CRIO, sublinhou a importância da instituição na melhoria da qualidade de vida das pessoas com deficiência. "Sempre que venho ao CRIO, quando cumprimento e sou cumprimentado pelos seus utentes, percebo a profunda importância destes momentos de convívio para as pessoas com deficiência, pois é através da socialização e do contacto com outros que também enriquecemos as suas vidas e promovemos a sua integração na comunidade", valorizou. Luís Miguel Albuquerque relembrou ainda os apoios municipais às instituições de foro social. "Temos neste momento, em curso no concelho de Ourém, mais de 20 milhões de euros de investimento (…) muito recentemente tivemos oportunidade de celebrar um protocolo com o CRIO, para apoio à aquisição de uma nova viatura, no valor de 75 mil euros, pois é essa também a nossa obrigação, estar ao vosso lado para ajudar a suprir as muitas dificuldades desta área (…)", vincou ●

# Morreu em restaurante da Feira de Agricultura e corpo só foi levantado horas depois

**Um homem na casa dos 70 anos morreu vítima de engasgamento num restaurante da Feira Nacional de Agricultura, em Santarém. Cadáver esteve desde a hora de almoço até à hora de jantar no local, enquanto se aguardava que chegasse a autoridade de saúde que autorizasse o seu levantamento.**

Um homem na casa dos 70 anos morreu engasgado com um pedaço de carne na Feira Nacional de Agricultura (FNA), em Santarém, quando almoçava num restaurante no sábado, 8 de Junho, poucas horas depois de o certame ser inaugurado pelo Presidente da República. A vítima, oriunda do Alentejo, estava a almoçar com o filho num dos restaurantes da FNA, que decorre até 16 de Junho no Centro Nacional de Exposições (CNEMA), quando se engasgou fatalmente, sem que alguém conseguisse reverter a situação.

O corpo permaneceu no restaurante até às 19h00 devido à demora na chegada da autoridade de saúde que viria a dar autorização para o levantamento do cadáver e encaminhamento para a morgue. Fonte da Cruz Vermelha, em serviço no local, prestou os primeiros socorros à vítima, tendo acorrido ao local a VMER (Viatura Médica de Emergência e Reanimação), cujos profissionais retiraram o "grande pedaço de carne" ingerido. O homem entrou em paragem cardiorrespiratória, situação que foi impossível reverter.

O MIRANTE tem dado conta de outros casos em que corpos aguardam muito tempo no espaço público para serem retirados após morte súbita. Um dos casos que deu que falar nos últimos anos aconteceu também em Santarém, onde o corpo do ex-comandante da Escola Prática de Cavalaria, Taxa Araújo, esteve um dia inteiro no chão, na via pública. O caso aconteceu no dia 21 de Março de 2020. João Taxa Araújo morreu à porta de casa, na Rua Dr. Virgílio Arruda, perto da Escola Mem Ramires, cerca das 10h00 da manhã e o seu corpo só foi levantado por volta das 20h30, o que causou forte indignação entre familiares e amigos da vítima ●

# VFX pede envolvimento do Governo para resolver problema dos sem-abrigo no concelho

**Câmara Municipal de Vila Franca de Xira dá conta da existência de 29 pessoas a viver em situação de sem-abrigo no concelho. Município diz estar disponível para discutir com o Governo soluções para o problema.**

foto arquivo O MIRANTE



Câmara de VFX pede mais envolvimento do Governo para resolver problemas de sem-abrigo

O concelho de Vila Franca de Xira tem sinalizadas 29 pessoas em situação de sem-abrigo. O retrato da população em situação de sem-abrigo no concelho de Vila Franca de Xira foi realizado por fonte oficial da câmara municipal, numa resposta escrita enviada à Lusa. Os dados divulgados pela Câmara de Vila Franca de Xira, presidida pelo socialista Fernando Paulo Ferreira, indicam que se encontram actualmente identificados no concelho 29 pessoas em situação de sem-abrigo, tendo a autarquia uma equipa técnica que assegura "o adequado acompanhamento social".

"A câmara municipal tem uma equipa técnica da Acção Social que assegura o adequado acompanhamento social, visando incutir as competências necessárias no processo de autonomização das pessoas em situação de sem-abrigo. Para cada uma destas situações está definido um plano de intervenção, com acções e procedimentos a desenvolver de acordo com o diagnóstico individual", explica a autarquia. Face a este problema, o município considera que "a resposta social e política tem de ser enquadrada pela actuação dos 18 municípios, robustecendo processos de integração e acompanhamento de pessoas sem-abrigo".

"Um maior envolvimento de diversos serviços tutelados pelo Governo nesta matéria é algo que se justifica considerando a transversalidade e natureza da questão, bem como uma maior alocação de recursos e meios", apontam. A autarquia de Vila Franca de Xira refere ainda que está disponível para "discutir todas as soluções que aumentem a qualidade de vida" dos cidadãos

# Visitas guiadas revelam segredos do cemitério de Vila Franca de Xira

**Circuitos culturais incluem a passagem pelos túmulos e mausoléus de personalidades do concelho de Vila Franca de Xira. Os participantes na iniciativa "Museus a Céu Aberto" podem ver os símbolos mais comuns nas lápides, a arquitectura dos jazigos, a história e outras curiosidades.**

foto O MIRANTE




Cemitério de Vila Franca de Xira tem um vasto património cultural por descobrir e as visitas guiadas ajudam a comunidade a conhecer o seu passado

Ao longo de hora e meia cerca de uma dezena de pessoas fizeram uma visita guiada ao cemitério de Vila Franca de Xira, no âmbito da iniciativa "Museus a Céu Aberto", dinamizada pelo município. A iniciativa centrou-se em figuras, especialmente ligadas à tauromaquia, que estão sepultadas no local, como o matador de toiros José Falcão, o cavaleiro José Mestre Batista e o forcado Ricardo Silva "Pitó", mas também em outras individualidades como o escritor Alves Redol e os sacerdotes Vasco Moniz e António Paiva Afonso.

A técnica do serviço educativo do Museu Municipal de Vila Franca de Xira, Ana Serra, que conduziu a visita guiada, considera que esta iniciativa é importante para transmitir conceitos sobre o tema às novas gerações. "A comunidade local interage com o cemitério e as visitas guiadas são importantes para chegar às gerações vindouras", refere. Maria Gomes, residente e dirigente associativa em Vila Franca de Xira, concorda, dizendo que há no cemitério da cidade coisas que a maior parte dos jovens desconhecem completamente, acrescentando que "a forma de culto está a mudar e que as visitas regulares aos cemitérios acontecem cada vez menos.

Durante a visita, Ana Serra explicou o que distingue este cemitério. "Temos os mausoléus, uma cultura muito peculiar em Vila Franca de Xira e que está patente em figuras da tauromaquia", dando como exemplo o do matador de toiros José Falcão, que tem um relógio de sol "único em Vila Franca de Xira". A técnica do município vincou ainda a imponência de monumentos que homenageiam os Combatentes da Grande Guerra ou os falecidos do terramoto de 1755.

A técnica sublinhou que na pré-história os seres humanos eram sepultados em posição fetal com os objectos que mais gostavam. Mais tarde, explicou, nos séculos XII e XIII, começaram a ser enterrados junto de igrejas, tal como foi possível perceber em escavações arqueológicas conforme sucedeu no caso do Senhor Jesus da Boa Morte. O pintor José Alexandre, de 68 anos, destacou que esta visita é uma oportunidade para "apreciar autênticas obras de arte e que, habitualmente, passam ao lado porque quando nos deslocamos aos cemitérios é para acompanhar entes queridos ou em contextos mais tristes".

Apaixonada pela riqueza histórica dos cemitérios, a moradora em Vila Franca de Xira, Leonor Cotrim, considera que a visita ao cemitério permite perceber a arquitectura, as esculturas, os motivos nos jazigos, que reflectem a profissão das pessoas que estão sepultadas. O que, acrescenta, despertam as pessoas para a beleza da arte que se pode apreciar nos cemitérios.

A próxima visita guiada está agendada para 12 de Outubro, às 10 horas. No mesmo dia, pelas 16 horas, está prevista uma conferência intitulada "Património Cemiterial do Concelho de Vila Franca de Xira" no Núcleo Museológico de Alverca do Ribatejo

## Juntas de Abrantes e Rossio ao Sul do Tejo recebem 35 mil euros para construir ossários nos cemitérios

A Câmara de Abrantes aprovou por unanimidade a atribuição, através de contratos interadministrativos, de 35 mil euros à Junta de Freguesia de Abrantes e Alferrarede e de igual montante à Junta de Freguesia de São Miguel do Rio Torto e Rossio ao Sul do Tejo para instalarem ossários nos cemitérios de Alferrarede e Rossio ao Sul do Tejo. Os 35 mil euros a transferir "para cada uma das juntas de freguesia" incluem, lê-se na proposta apreciada na última reunião do executivo, a "elaboração do projecto técnico de execução e construção/instalação de edifício com cerca de 60 ossários" em cada um dos referidos cemitérios. Para entrar em vigor, a proposta terá ainda que ser apreciada e aprovada pelos eleitos da Assembleia Municipal de Abrantes

## Uma semana em Alcanena dedicada às crianças e à alimentação saudável

A terceira edição do evento Alcanena Green Week decorreu de 1 a 5 de Junho para assinalar o Dia Mundial da Criança e o Dia Mundial do Ambiente. No primeiro dia, sábado, decorreram actividades de animação e de sensibilização ambiental para toda a família, no Jardim da República, na vila de Alcanena, na iniciativa Parque do Planeta, onde as crianças e famílias puderam experimentar alimentação saudável e com base na dieta mediterrânica, na Food Truck do projecto "Literacia alimentar & Dieta Mediterrânica no Médio Tejo". Também brincaram em insufláveis, na gincana de bicicletas e quadriciclos da Escola Fixa de Trânsito de Alcanena, participaram em jogos ambientais dinamizados por diversos parceiros, entre outras actividades, como interagir com os animais do Canil/Gatil Intermunicipal do Médio Tejo.

No domingo, 2 de Junho, realizou-se a caminhada interpretativa e comemorativa dos 50 anos da realização dos primeiros trabalhos arqueológicos da Gruta da Marmota, na localidade de Raposeira, União das Freguesias de Alcanena e Vila Moreira. A caminhada contou com muitos participantes que percorreram um percurso que ligou dois locais arqueológicos do concelho de Alcanena, a Lapa da Galinha, em Vila Moreira, e a Gruta da Marmota, na Raposeira. A tarde foi dedicada à prova de sopas "Sopas da Aldeia" em Vale Alto, onde, após o almoço, decorreu a sessão temática sobre o tema do dia, com a participação de Paulo Carvalho, da Vivid Foods, de Filipa Silva, da Associação ZERO, e de Luís Melo, do projecto "Ouro Líquido"

## Arraial dos santos populares da Casa do Povo da Ereira

A Casa do Povo da Ereira organiza o seu arraial para celebrar os santos populares no sábado, 29 de Junho, a partir das 17h30, com a participação especial das Marchas da Lapa. Há sardinhada e música ao vivo com o Duo Renascer às 21h30

# Festa na Casa do Povo de Amiais de Baixo no feriado do 10 de Junho

**Comemorações do 10 de Junho em Amiais de Baixo encheram a Casa do Povo de animação, cor, torneios e juventude, num evento que é considerado o ex-libris da associação que conta com mais de 40 anos de actividade.**


foto O MIRANTE
Color Fun Walk & Run em Amiais de Baixo foi organizada pela Casa do Povo local

A Casa do Povo de Amiais de Baixo, no concelho de Santarém, celebrou o 10 de Junho com quatro dias de muita juventude e animação, juntando a população e muitos voluntários para a realização de mais um ano de festejos populares. Bruno Torres, que está no quinto ano à frente da colectividade, já pertenceu a outros movimentos associativos, mas diz que vestir a camisola da casa do povo tem outro significado. "Isto é a casa do povo, onde o convívio e amizade são o mais importante, assim como servir a população da melhor forma possível", explicou a O MIRANTE.

O dirigente de 34 anos deu conta que a direcção da Casa do Povo é composta por 40 elementos que se revêm no companheirismo, na partilha e na amizade, sendo o ambiente vivido dentro da casa o de cativar quem passa. "O objectivo do associativismo é criar um bom ambiente, conhecer as pessoas e sair com mais amizades que aquelas com que se entrou", reforçou.

Com actividades realizadas de 7 a 10 de Junho, O MIRANTE esteve presente na primeira edição da Color Fun Walk & Run pelas ruas da vila. Para Bruno Torres é um orgulho contar com o apoio da população e dos cerca de 400 sócios, que juntamente com as entidades que apoiam as iniciativas, dão força e ânimo para que o plano de actividades se consiga desenvolver ao longo do ano. A Casa do Povo de Amiais de Baixo está ao serviço da população desde 1980 e, encerrada apenas aos domingos, conta com um vasto leque de actividades como ioga, pilates, zumba, danças e as comemorações anuais, como o Dia da Mulher, Dia da Criança, o aniversário, o mercadinho ou as comemorações do 10 de Junho.

A direcção da colectividade diz ter como objectivo futuro melhorar as condições da sede da Casa do Povo, que está em funcionamento há quase meio século. "Amiais de Baixo tem tudo o que é preciso, há bom ambiente e muito boa qualidade de vida", concluiu o dirigente associativo

# Associação de Pais de Marinhais cancela concurso por falta de participantes

A Associação de Pais do Agrupamento de Escolas de Marinhais cancelou recentemente o concurso "Logo é contigo!", aberto a alunos para mudança de logótipo da associação. A iniciativa foi publicitada há um mês e o motivo apontado é a falta de adesão, apesar de haver o incentivo de um prémio para o vencedor. Este não é um caso isolado. O MIRANTE esteve recentemente numa iniciativa da associação sobre os perigos da Internet em que só estiveram sete pessoas, entre pais e encarregados de educação e nenhum dos cerca de 1.300 alunos do agrupamento.

O concurso "Logo é contigo!" vai regressar no início do próximo ano lectivo com novos moldes. "Acreditamos que o problema está nas datas, uma vez que o final do segundo semestre é, na verdade, uma altura do ano cheia de actividades, testes e provas. Não queremos, de todo, retirar a atenção dos possíveis concorrentes dos seus afazeres académicos! Esperamos que tenham mais tempo para pensar e realizar este projecto. Temos a certeza que vamos encontrar muitos artistas talentosos e criativos", refere a associação no comunicado partilhado nas redes sociais a 2 de Junho

# Bebés e pais viveram experiência sensorial em Benavente


foto O MIRANTE
Música de Daniel Manuel proporcionou uma experiência diferente para pais e crianças

A 5.ª edição de "Há Festa na Biblioteca" envolveu este sábado, 8 de Junho, crianças e pais numa actividade lúdica que proporcionou uma experiência sensorial aos bebés.

Através da música, Daniel Manuel, dinamizador da iniciativa "Viagem aos Continentes" deu a conhecer alguns instrumentos musicais característicos da Oceânia e mostrou um vídeo sobre a Antárctida

# Oposição em Tomar questiona sobre encerramento de parques infantis na cidade

Os vereadores do PSD no executivo de Tomar mostraram, através de Luís Francisco, o seu desagrado pelo encerramento de alguns parques infantis na cidade. Luís Francisco defendeu, em sessão camarária, que os parques infantis deviam estar mais bem cuidados e deveriam ser revitalizados, uma vez que são uma infraestrutura essencial para as famílias tomarenses. "Vale a pena cuidar de todos os parques infantis porque são formas de promover o convívio entre as famílias, a natalidade e o cuidar da infância", sublinhou.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar, Filipa Fernandes, explicou que a estratégia da autarquia tem sido diminuir os parques mais pequenos para serem substituídos por grandes parques. A autarca socialista explicou que os parques infantis têm uma legislação muito apertada, exigindo uma manutenção exaustiva e frequente. Filipa Fernandes referiu que foram encerrados apenas os parques mais pequenos e que eram menos utilizados. Com a abertura de parques de maior dimensão, estrategicamente localizados, a Câmara de Tomar pretende que haja uma maior manutenção dos espaços e uma melhor frequência por parte dos utilizadores. "Temos requalificado todos os parques que entendemos fazerem parte da nossa estratégia municipal", concluiu Filipa Fernandes


FOTO Agrupamento Marcelino Mesquita
Voluntários costuraram 30 vestidos de criança

# Turma do Cartaxo envia vestidos para a Guiné-Bissau

A turma do 9ºD do Agrupamento de Escolas Marcelino Mesquita do Cartaxo costurou cerca de 30 vestidos de criança, com a recolha que fez de tecidos, e enviou-os para a Guiné-Bissau. O projecto de voluntariado surgiu no âmbito da disciplina Oficina de Artes e Tecnologias, da professora Helena Sottomayor

fotos O MIRANTE



Politécnico de Santarém tem mais de cinco mil alunos e comemorou 45 anos com inauguração de residência em Rio Maior

VER + FOTOS E VÍDEO www.omirante.pt

# Politécnico de Santarém celebrou 45 anos e a prenda foi a nova residência de estudantes em Rio Maior

**Os alojamentos para estudantes da Escola Superior de Desporto de Rio Maior vão entrar em funcionamento no próximo ano lectivo, disponibilizando 122 camas. A essas instalações, inauguradas no dia do 45º aniversário do Politécnico de Santarém, junta-se mais uma residência construída pelo município de Rio Maior a inaugurar em breve. Equipamentos que dão resposta à manifesta falta de alojamentos para alunos na cidade.**

O Instituto Politécnico de Santarém (IPSantarém) celebrou 45 anos de vida no dia 6 de Junho com uma cerimónia na Escola Superior de Desporto de Rio Maior cuja solenidade foi temperada com a animação de tunas académicas e momentos de dança. Após uma série de discursos, de homenagens a professores, antigos alunos e funcionários reformados, a tarde culminou com a inauguração da há muito ambicionada residência para estudantes. Um ponto alto a que já não assistiu o ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre, por estar em época de campanha para as eleições europeias.

A inauguração da residência, falada há quase uma década, foi um velho sonho tornado realidade, como referiram várias vozes. As novas instalações, benzidas pelo bispo de Santarém, D. José Traquina, vão entrar em funcionamento no próximo ano lectivo, disponibilizando 122 camas. Foram oito anos de altos e baixos, com muita luta e dedicação, como referiu o presidente de Politécnico de Santarém, João Moutão, professor que já foi também director da Escola de Desporto de Rio Maior. O responsável agradeceu a todos os que contribuíram para a concretização deste objectivo, nomeadamente antigos responsáveis pela escola e pelo politécnico, autarcas e deputados, muitos deles presentes nas cerimónias.

### Mais de 5 mil alunos inscritos

O Politécnico de Santarém atravessa uma fase de pujança atestada pela superação da fasquia dos 5 mil alunos nas suas cinco escolas (Agrária, Educação, Gestão e Saúde, todas em Santarém, e a de Desporto em Rio Maior), como foi realçado por vários dos oradores. Além de João Moutão discursaram os presidentes das Câmaras de Rio Maior e de Santarém, Filipe Santana Dias e Ricardo Gonçalves, respectivamente; Hermínio Martinho, presidente do Conselho Geral do IPSantarém; a presidente do Conselho Superior dos Institutos Superiores Politécnicos, Maria José Fernandes; e o ministro Fernando Alexandre.

João Moutão destacou que o IPSantarém tem hoje presença em nove municípios da região facultando um ensino aplicado alicerçado no conhecimento e inovação, focado nos estudantes e em permanente cooperação com o tecido económico e social, adaptando a oferta formativa à realidade regional. A criação de novos mestrados, a formação avançada, a investigação e a internacionalização, com várias parcerias com universidades estrangeiras, têm sido apostas consistentes. Tal como a melhoria de condições para os alunos, de que são exemplo as novas residências para estudantes em Rio Maior e Santarém que vão aumentar a resposta de 278 para mais de 700 camas. Em Rio Maior vai nascer ainda mais uma residência, da responsabilidade do município, que vai proporcionar mais seis dezenas de camas

*Foram oito anos de altos e baixos, com muita luta e dedicação, como referiu o presidente de Politécnico de Santarém, João Moutão, professor que já foi também director da Escola de Desporto de Rio Maior.*

# Alunos de Ourém continuam a estudar e a divulgar obra e vida de Fernando Pessoa

**Agrupamento de Escolas de Ourém possui desde Abril de 2023 a "Sala Fernando Pessoa" e tem dado especial destaque à vasta obra do poeta português.**

Os alunos do Agrupamento de Escolas de Ourém continuam empenhados em divulgar e estudar a vida e a obra de Fernando Pessoa. A iniciativa "Jantar Pessoano" teve lugar na Ucharia do Conde, na Vila Medieval de Ourém, numa organização conjunta do município e do Agrupamento. Inspirado nas múltiplas facetas de Fernando Pessoa, o jantar decorreu num ambiente meticulosamente decorado que evocava a atmosfera da primeira metade do século XX. O evento teve início com a interpretação de "Un Soir à Lima" de Félix Godefroid, pelo Professor Pedro Cruz ao piano. Esta peça, muito querida por Fernando Pessoa e tocada pela sua mãe, inspirou o poeta a escrever um poema homónimo, num momento cultural que deu o tom certo para o resto da noite.


Alunos de Ourém organizaram mais uma edição do "Jantar Pessoano"

Ao longo do jantar, o público assistiu à dramatização de excertos das obras do célebre poeta, interpretados pelos alunos Leonor Pereira e Paulo Marques, do Clube de Cultura e Artes da EBSO, que serviram como introdução a cada prato. A ementa do jantar, a cargo da "Casa do Castelo", foi inspirada nas comidas favoritas de Fernando Pessoa. Pastéis e pataniscas de bacalhau, peixinhos da horta e arroz de grelos foram algumas das iguarias servidas, proporcionando aos presentes uma experiência autêntica e íntima dos gostos pessoais do poeta.

O Agrupamento de Escolas de Ourém possui desde Abril de 2023 a "Sala Fernando Pessoa", um espaço criado a partir da doação do espólio pessoal do professor Henrique Sousa à escola. Esta sala, dedicada ao estudo e preservação da obra de Pessoa, foi um dos factores que impulsionou a parceria para a realização do jantar temático

# As memórias de quem viveu na pele o sofrimento dos avieiros do Tejo

**Cacilda Guerra Vieira mantém vivas as histórias da dureza da pesca no Tejo, que lhe levou o seu irmão com três anos de idade. A avieira lembrou a vida de sofrimento quando esperava no cais da Vala de Azambuja pela chegada dos barcos varinos do Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo.**

foto O MIRANTE



Cacilda Guerra Vieira teve uma vida de sacrifício em torno do rio Tejo

Cacilda Guerra Vieira, de 78 anos, é o rosto da vida dura dos avieiros e da pesca no Tejo, quando está à espera dos barcos varinos do Cruzeiro Religioso e Cultural do Tejo, em honra da devoção a Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo, que chegou a Azambuja no sábado, dia 8. A segunda de dez irmãos recorda no cais da Vala de Azambuja a perda de um deles, com apenas 3 anos. Morreu engolido pelas águas de um rio agitado em Alhandra. "Nesse dia o meu pai deu uma tareia à minha mãe e o menino bateu ao meu pai. O pior veio depois. Ele chegou à borda de água… a nortada sentia-se de tal forma que o barco batia nas pedras e o menino dizia para a minha mãe que queria ir lá para fora. Ela respondeu-lhe que não porque as ondas o levavam. Mas ele saltou e foi levado pelo rio. Apareceu morto a boiar",

Não distante do rio, a mãe de Cacilda aviava-se em Salvaterra de Magos. Num dos dias havia vacas bravas e ela, grávida de seis meses, teve que saltar para um salgueiro porque um dos animais correu atrás dela. Assustou-se muito e perdeu a menina", lamenta. "Tudo é duro do princípio ao fim", recorda a septuagenária que morava no Porto da Palha. Lá nasceu e viveu até aos 27 anos quando emigrou para o Luxemburgo. Do seu álbum de memórias partilha as agruras de uma vida de esforço para subsistir. "A minha mãe teve dez filhos e lembro-me de passar tanta fome, de estar a dormir com as minhas irmãs e de acordarmos molhadas com a chuva em cima de nós. Sofremos muito e a vida do pescador é quase sempre amargurada", relembra.

Hoje os pescadores andam sozinhos, sem as mulheres nos barcos, porque antigamente era a família inteira. "A minha mãe chegou a ter seis filhos nos barcos a dormir como os ratos, somente um ou dois dormiam com a mãe e com o pai", conta. Cacilda Vieira lamenta que reste cada vez menos gente na pesca, porque os mais novos não querem nada disto. "Antigamente não se via um filho de um pescador empregado, hoje vê-se. Naquela altura iam sempre para a pesca e agora só se vêem os velhos. Os mais novos andam pelas fábricas e noutros lados. Fazem bem, é uma vida muito dura", conclui.

Regressada ao Ribatejo há já três décadas, Cacilda Vieira refere que "viver este dia é, ainda assim, a maior alegria do mundo" e adorava que esta homenagem se fizesse no seu tempo. Antes de iniciar a procissão em terra, a avieira deixa ainda uma nota de detalhe para o próximo ano. "Esta vala antigamente estava mais limpa, tinha enguias e barbos. Agora está cheia de lixo", criticou.

Quem também mantém a devoção a Nossa Senhora dos Avieiros e do Tejo são as adolescentes Maria Clara Messias e Margarida Franco, saem dos barcos e formam fila para receber a santa com flores e dizeres. Longe de sofrerem na pele o sofrimento das gerações anteriores, reconhecem tratar-se de uma tradição "divertida" em comunhão com Nossa Senhora dos Avieiros, mesmo que isso implique deixar "as tecnologias de lado" por um dia. E dizem que vão ouvindo em casa as histórias de tempos muito difíceis. Liliana Cristino, que traz pela mão o filho Martim Fajardo, não perde o cruzeiro religioso e cultural porque é preciso manter a tradição, sendo que é também uma oportunidade de ver pessoas que não vê ao longo do ano.

Para Liliana Cristino, o acto de vestir o traje para cumprir a tradição, assim como a dedicação e a harmonia das gentes "tem um significado muito grande". Questionada sobre as principais dificuldades sentidas no rio, Liliana Cristino foi peremptória: "não choveu, o rio Tejo não mostrou quaisquer contrariedades ao longo do percurso, pois havia bastante água e não nos deparámos com plantas invasoras".

Este ano outra particularidade do evento foi o facto de cinco elementos do recém-criado Clube Náutico da Azambuja efectuarem, pela primeira vez, uma recepção de boas-vindas à Santa e a quem integrou o evento com caiaques

# Colectividade ajuda Bombeiros da Póvoa de Santa Iria

**Auxiliar os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria, antecipando a época de incêndios, é o desígnio de uma recolha de bens que o Póvoa de Santa Iria Vespa Clube está a dinamizar.**

O Póvoa de Santa Iria Vespa Clube promove até 16 de Junho uma acção solidária de angariação de bens para os Bombeiros Voluntários da Póvoa de Santa Iria. Na lista de géneros alimentares para auxiliar os soldados da paz incluem-se sumos individuais, água, barras de cereais, barras energéticas, frutas ou packs de fruta, pacotes de bolachas individuais e soro em doses individuais. Segundo a colectividade, a iniciativa pretende colmatar as necessidades da corporação que se sentem, especialmente, durante a época de incêndios. "Com as temperaturas a subir" e a previsão de "muito trabalho no Verão queremos antecipar essa ajuda".

Os pontos de entrega circunscrevem-se ao edifício sede e delegação do Forte da Casa, assim como na junta de freguesia. No dia de 16 Junho, o clube promove um encontro mensal na zona ribeirinha durante a manhã, altura em que também recebem bens para os entregar, nesse mesmo dia, aos bombeiros da Póvoa de Santa Iria. O Póvoa de Santa Iria Vespa Clube é uma associação sem fins lucrativos que surgiu no início do ano 2000 pela mão de três amigos com o mesmo gosto pelo mítico veículo de duas rodas designado por Vespa

# Caminhada pela saúde foi a mais participada de sempre em Benavente

Meio milhar de pessoas respondeu à chamada da Rede Social do Município de Benavente que, no dia 2 de Junho, apostou na realização da Caminhada da Saúde, uma acção de promoção de bem-estar e de desenvolvimento de hábitos saudáveis. "A maior caminhada de sempre", como apelidou a organização, foi uma iniciativa aberta a todos os públicos e abrangeu também a realização de rastreios de saúde, nomeadamente ao colesterol, tensão arterial, ocular, entre outros.

A Feira da Saúde envolveu ainda várias entidades e especialistas ligados ao sector da saúde, mostrando à população propostas e conselhos relacionados com a alimentação ou a actividade física. O cariz lúdico não ficou de fora da iniciativa, que contou com um espaço infantil para os mais novos e uma tasquinha

# Comendatio Music Fest está de volta a Tomar

**Festival de música Comendatio Music Fest realiza-se nos dias 15 e 16 de Junho no Paço da Comenda em Tomar. O cartaz deste ano está fechado e conta com 14 bandas.**

A quarta edição do Comendatio Music Fest está marcada para os dias 15 e 16 de Junho na aldeia do Paço da Comenda, em Tomar. O Comendatio Music Fest é um festival "go-to" dedicado aos sons e movimentos da música progressiva moderna e ambiental. O festival pretende dar palco ao universo "prog/ambient/post-rock" nacional e internacional. O cartaz da edição deste ano conta com 14 bandas, divididas entre os dois dias de festival, nomeadamente os Leprous, Long Distance Calling, Heart Of A Coward, Hypno5e, Sullen, Corrosive, God Hates A Coward, Neoblivis-caris, Persefone, The Voynich Code, entre outros. Os bilhetes já estão à venda no site oficial do festival. No local vai haver parque de estacionamento, food court, merchandise, wcs, área para campismo e muito mais

# Restaurantes de Torres Novas voltam a receber Mostra de Sabores e Produtos do Território

**Iniciativa visa sublinhar a importância de um conjunto de produtos e sabores do território de Torres Novas.**

A Câmara Municipal de Torres Novas, em colaboração com 27 restaurantes do concelho, promove de 21 a 30 de Junho, a terceira Mostra de Sabores e Produtos do Território. Durante o evento servem-se à mesa dos restaurantes aderentes diversas especialidades e produtos típicos da gastronomia torrejana. As especialidades gastronómicas disponíveis vão desde as costeletinhas de borrego com arroz de frutos secos, à enguia frita ou grelhada, sem esquecer a doçaria à base de produtos tradicionais da região.

Dado o valor e a notoriedade intrínsecos à preservação e à promoção do potencial gastronómico do concelho de Torres Novas, bem como o importante contributo para a dinamização do sector da restauração e dos produtores do território e também do comércio local, a realização da mostra visa sublinhar a importância de um conjunto de produtos e sabores do território predominantes e simultaneamente diferenciadores no concelho de Torres Novas, refere a autarquia em comunicado

# Octávio Moreira mantém a pesca tradicional na aldeia avieira de Palhota

**Octávio Moreira, 43 anos, é um dos poucos que ainda pesca na aldeia avieira da Palhota, no concelho do Cartaxo. A propósito do Dia Nacional do Pescador, revela que "já não se consegue viver só da pesca", ofício que herdou dos avós avieiros e do pai. É electricista e o peixe que vende a restaurantes e mercados é um extra para as férias ou para despesas inesperadas..**

Octávio Moreira, 43 anos, é descendente de Avieiros e pescador na Palhota, no concelho do Cartaxo. Encontrámo-lo a entralhar uma rede de pesca no final de um dia de trabalho como electricista da área da telemática em Azambuja porque, garante, "já não se consegue viver só da pesca". Empenhado em não deixar morrer a actividade piscatória em nome também das memórias de infância, está apreensivo quanto ao futuro da aldeia avieira.

foto O MIRANTE



Octávio Moreira é um dos últimos pescadores da aldeia da Palhota, no concelho do Cartaxo

Octávio Moreira vive na Palhota desde 2020 com o filho de 13 anos, na casa que era dos avós avieiros, que se deslocaram de Vieira de Leiria para se dedicarem à pesca nesta zona, que restaurou mantendo a fachada colorida. Tanto Octávio como o pai, António, a viver em Azambuja, onde Octávio vivia antes de se separar da ex-mulher, se dedicam à pesca na altura da lampreia e do sável. O pescador diz que este ano foi "muito fraco" e que o pai só apanhou cinco lampreias quando antes se apanhavam centenas delas. O sável também foi pouco e com a época acabada agora é a vez das enguias e alguns robalos que vão aparecendo.

São muitas as teorias dos pescadores para as espécies irem desaparecendo do Tejo, entre elas a poluição e o fecho das barragens no Verão que faz com que muitas das ovas sequem e não nasçam peixes. Octávio Moreira admite que a pesca é apenas um extra ao seu ordenado para umas férias ou gastos extraordinários. Tem compradores que vão buscar o peixe à Palhota e entrega em restaurantes, marisqueiras e mercados.

As melhores memórias de infância foram os Verões na casa dos avós na Palhota e a pesca. "Tínhamos tudo, não é mar é rio, jogávamos à bola, andávamos de bicicleta, todo o tipo de brincadeiras que não se fazem em cidades e até mesmo em vilas", lembra, acrescentado os convívios em família que deixam saudades. Mas se antes se via crianças a brincarem na rua, o que encontrámos foi uma Palhota vazia em que, por sorte, vimos Octávio Moreira a trabalhar as redes como antigamente. Podia comprar feito, mas sai mais dispendioso e não tem o gosto do passado, refere.

A tempo inteiro na Palhota está a viver o seu primo Luís, uma tia que regressou do Luxemburgo e a restante população tem casa noutro lado e só vai à aldeia aos fins-de-semana. Octávio Moreira conta que por duas vezes foram os pescadores e quem tem barcos no cais que investiram na aldeia: "o cais em palafita já foi levantado com uma cheia e nunca ninguém cá veio arranjar nada. Demos cada um o que podíamos para pagar a uma máquina para o endireitar". O caso mais recente ocorreu este ano devido ao assoreamento do rio: "escrevi e-mails para a junta de freguesia que me disse que não tinha meios. A junta disse que ia entrar em contacto com a câmara e estava-se a chegar a altura da pesca e não conseguíamos sair com os barcos". Mais moradores, mais voz, seria melhor. A Palhota já merecia outro tipo de atenção por parte da câmara municipal e da junta de freguesia, mas como somos só dois ou três…", termina em jeito de lamento

foto arquivo O MIRANTE



Feira Nacional do Cavalo, na Golegã, foi uma das vencedoras dos prémios Cinco Estrelas Regiões 2024

## Distrito de Santarém em destaque nos prémios Cinco Estrelas Regiões 2024

**Vários locais e iniciativas do distrito de Santarém foram premiados na iniciativa Cinco Estrelas Regiões 2024.**

A Região Centro é uma das regiões mais premiadas tendo arrecadado sete dezenas de Prémios Cinco Estrelas: 35 ícones regionais e 35 marcas locais. Foram distinguidos 100 ícones e 128 marcas regionais em todo o país. No total foram avaliadas 1036 marcas e estiveram envolvidos 454 mil consultas consumidores nos testes de selecção.

No distrito de Santarém venceram prémios a Barragem Castelo de Bode, a Feira Nacional do Cavalo, o Santuário de Fátima, a aldeia de Dornes, no concelho de Ferreira do Zêzere, a praia fluvial do Agroal, no concelho de Ourém, a Administração de Condomínios: Predilux Condomínios, a Clinifátima e o restaurante O Picadeiro. Pelo sétimo ano, a chancela quis dar a conhecer os principais ícones regionais, como praias, monumentos, museus, aldeias e vilas ou cozinha tradicional, além de avaliar as marcas regionais e premiar as que se evidenciam pela sua excelência e elevado nível de satisfação global junto dos consumidores, contribuindo para a promoção das regiões onde estão inseridas. O Centro do país inclui os distritos de Aveiro, Castelo Branco, Coimbra, Guarda, Leiria, Santarém e Viseu

## Inscrições para o programa de férias de Verão do Cartaxo

A Câmara do Cartaxo vai abrir inscrições para quatro semanas de férias desportivas e culturais, que vão decorrer de 1 a 26 de Julho, destinadas a crianças dos 6 aos 12 anos. As inscrições estão agendadas para quarta e quinta-feira, 12 e 13 de Junho, e podem ser efectuadas online no site da câmara a partir das 9h00 de 12 de Junho, ou presencialmente na Casa da Juventude, na Quinta das Pratas, das 9h00 às 12h30 e das 14h00 às 17h30 nos dois dias.

As actividades realizam-se de segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h30. O valor do almoço e do seguro estão incluídos na inscrição que será de 32,96 euros por semana + IVA. Piscina, praia, oficina de música, jogos tradicionais e passeios culturais integram o plano de actividades. As inscrições estão sujeitas a um limite de 50 crianças por semana e são consideradas após confirmação de pagamento, podendo ser reabertas caso permaneçam vagas por preencher em cada uma das semanas.

A primeira semana de férias é de 1 a 5 de Julho, a segunda de 8 a 12 de Julho, a terceira de 15 a 19 de Julho e a quarta de 22 a 26 de Julho

## Artesanato e segurança para melhorar na Feira de Maio de Azambuja

O vice-presidente da Câmara de Azambuja, António de Matos, diz que é necessário fazer melhorias na Feira de Maio do próximo ano, sobretudo na área do artesanato que poderá vir a mudar de local. O autarca falava na reunião do executivo onde se fez um balanço do evento, congratulando-se com o esforço e empenho de todos os que contribuíram para o sucesso da feira. Elogiou ainda a "centralidade" do evento.

António de Matos, considerando que há sempre coisas a melhorar, realçou que os concertos dentro da vila são para continuar, atendendo à afluência de público. A vereadora do Chega, Inês Louro, concordou que o evento deu "um passo qualitativo muito grande" devido à maior união das tertúlias e à menor dispersão das actividades. A autarca considera importante melhorar alguns aspectos de segurança, em particular a rodoviária, alertando para a necessidade de se reforçarem os transportes


Um grupo de técnicos e assistentes toma conta do arquivo

foto O MIRANTE


Em cada canto do espaço há documentos com importância histórica que vale a pena consultar

# Arquivo Distrital de Santarém é um dos símbolos da identidade da região ribatejana

**Arquivo Distrital de Santarém está há 50 anos a trabalhar na valorização e preservação da identidade ribatejana. Com milhares de documentos cuidadosamente arrumados em três pisos, o arquivo continua a ser procurado por investigadores e pelas autarquias. O MIRANTE acompanhou uma visita ao espaço no âmbito do Dia Internacional dos Arquivos.**

O Arquivo Distrital de Santarém comemora este ano meio século a trabalhar na salvaguarda, valorização e divulgação do património da região ribatejana. "Este arquivo é o fundamento da memória e provavelmente um dos grandes símbolos da identidade colectiva e individual da região", explica Leonor Lopes, directora do espaço, durante uma visita guiada que acompanhámos no âmbito do Dia Internacional dos Arquivos, que se assinala a 9 de Junho.

A visita inesperada de O MIRANTE foi bem recebida pela equipa do arquivo, composta por uma dúzia de pessoas, entre técnicos superiores e assistentes. Ao longo do dia, mais de duas dezenas de visitantes quiseram saber mais sobre o espaço que alberga 430 fundos documentais em três pisos, cuidadosamente arrumados e preservados. O início da visita guiada começa com uma breve explicação do arquivo distrital, assim como das principais dificuldades. "O maior problema é o facto do espaço estar esgotado. Neste momento está em curso um processo de digitalização, no âmbito do PRR, assim como também se tem investido no balcão electrónico para eliminar as burocracias", explica Leonor Lopes.

Um dos primeiros documentos expostos à entrada do arquivo dá conta do registo do nascimento dos filhos de Artur de Oliveira Santos, o administrador do concelho de Ourém nas aparições de Fátima de 1917, conhecido republicano que gerou polémica por ter mantido em "cativeiro" os três pastorinhos. Neste piso há milhares documentos, mas saltam à vista livros de registos do ano de 1.500, alguns deles em avançado estado de degradação. "Não há dados científicos que o provem, mas há livros que terão sido destruídos na altura das invasões francesas, em que destruíam tudo só porque sim", revela a directora, acrescentando que alguns dos documentos vão ser restaurados pelo Arquivo Nacional da Torre do Tombo.

A visita guiada durou pouco mais de uma hora e foi muito rica em explicações históricas, assim como na interacção entre Leonor Lopes e os visitantes. Uma das salas que despertou mais curiosidade foi a que guarda o documento mais antigo do espaço: um pergaminho do ano de 1263 onde o rei de Portugal confirma o privilégio papal concedido ao Convento de Santa Clara de Santarém. Nessa sala há espólios pessoais, alguma tecnologia, recortes de jornais, entre outros artigos. Importa referir que o documento mais recente do Arquivo Distrital de Santarém é um livro do Cartório Notarial de Rio Maior. As despedidas dão-se com uma curta conversa sobre o percurso de Leonor Lopes no arquivo que remonta a 1997, embora esteja como directora desde 2003. Uma das últimas frases do "convívio" roubou sorrisos aos presentes. "Os arquivos distritais eram lojas do cidadão antes de existirem lojas do cidadão", afirmou para sublinhar a importância do espaço que dirige

## A sala mais emblemática do arquivo

Uma das salas mais emblemáticas e procuradas do Arquivo Distrital de Santarém é aquela que contém o pergaminho onde o rei de Portugal confirma o privilégio papal concedido ao Convento de Santa Clara de Santarém. Nessa sala conhece-se um pouco da história da região ribatejana, como por exemplo, os tempos em que a indústria têxtil era o grande motor da economia da zona de Minde. Também há parte do espólio pessoal de algumas ilustres figuras, como Pedro Canavarro, Passos Manuel e o embaixador Teixeira Saramago. "Não é muito comum doarem espólio ao arquivo distrital. Existem muitas famílias na nossa região que podiam doar, mas preferem fazê-lo para a Torre do Tombo que, de certa forma, está muito endeusada, retirando alguma importância aos arquivos distritais", explica Leonor Lopes

## As desigualdades salariais em 1870

Na mesma sala onde está parte do espólio pessoal de algumas personalidades da região, sobretudo do concelho de Santarém, está um registo que apresenta uma nota de despesa com pedreiros de uma empresa em 1874. O conhecimento dos números ficam para quem quiser visitar, mas o que salta à vista é um problema que ainda hoje, em 2024, está na ordem do dia. As mulheres que na altura trabalhavam na construção civil ganhavam três vezes menos do que os homens que recebiam o salário mais baixo

# Obra de 1,5 milhões na Chamusca ainda sem financiamento

**Presidente da Câmara da Chamusca adiantou que ainda não foi garantido qualquer financiamento para as obras do novo arquivo histórico e municipal, que vão custar cerca de 1,5 milhões de euros.**

foto O MIRANTE


Novo arquivo histórico e municipal da Chamusca vai custar 1,5 milhões e ainda não há garantia de financiamento

A Câmara Municipal da Chamusca continua a tentar garantir financiamento de fundos comunitários para as obras de construção do novo arquivo histórico e municipal. O presidente do município, Paulo Queimado, adiantou na última sessão camarária, que se realizou a 4 de Junho, que estão "à procura de financiamento" para uma obra que envolve um investimento de cerca de 1,5 milhões de euros. Recorde-se que duas das grandes empreitadas que estão em curso na vila da Chamusca estão a avançar com capitais do município. A requalificação do complexo municipal das piscinas e a construção do novo arquivo histórico e municipal vão envolver um investimento total de cerca de cinco milhões de euros.

Numa reunião de executivo realizada a 5 de Dezembro de 2023, o presidente da autarquia já tinha feito um ponto de situação. Entretanto, seis meses depois, nada se alterou. "Estamos à espera que sejam lançados os Avisos para procedermos às respectivas candidaturas. Neste momento as obras estão a avançar com capitais próprios", adiantou, sublinhando que se "o financiamento se atrasar muito" e causar "constrangimentos na execução das obras", está em cima da mesa recorrer a empréstimo bancário para que não existam percalços com as empreitadas, disse.

Por outro lado, e depois de vários constrangimentos, o município da Chamusca vai receber um apoio de quatro milhões de euros para concluir as obras na Escola Básica e Secundária da Chamusca que começaram a ser realizadas no final do ano lectivo de 2021/2022. O apoio vai ser assegurado pelo Programa de Recuperação e Resiliência (PRR), para a conclusão das obras de requalificação e reabilitação do edifício. As obras representam um investimento total de mais de seis milhões de euros, dos quais 1,7 milhões são assegurados pelo programa PT2020 – FEDER

# Golegã candidata a Feira de São Martinho a património imaterial da humanidade

**A Associação Feira Nacional do Cavalo, liderada pelo município da Golegã, quer ver distinguida pela Unesco a secular Feira de São Martinho, garantindo-lhe promoção e valorização à escala global. Entretanto já está negociada a aquisição de um terreno para expansão do emblemático evento que se realiza na vila, todos os anos, em Novembro.**

A Associação Feira Nacional do Cavalo iniciou o processo de candidatura da Feira de São Martinho, na Golegã, a Património Cultural Imaterial da Humanidade da Unesco. Conforme é revelado no último boletim municipal, a candidatura pretende distinguir o bem cultural imaterial secular praticado ao longo de muitos séculos de feira, atribuindo-lhe o selo de património da humanidade e, consequentemente, garantindo-lhe protecção, promoção e valorização à escala global.

Na opinião do município, além do prestígio internacional, o reconhecimento com esse estatuto fomentará o turismo cultural promovendo ainda a consciencialização sobre a importância da diversidade e incentivando a transmissão intergeracional da prática cultural reconhecida. Refira-se que em paralelo com a ancestral Feira de São Martinho decorre desde há quase meio século a Feira Nacional do Cavalo, que recebeu o prémio Cinco Estrelas Regiões – Distrito de Santarém pelo segundo ano seguido fruto da votação de mais de 450 mil pessoas de todo o país.

foto arquivo O MIRANTE



Feira Nacional do Cavalo tem sido uma das grandes apostas do executivo liderado por António Camilo

Entretanto foi já assinado o contrato promessa de compra e venda para aquisição de um terreno na Rua Infante D. Henrique, por 1,2 milhões de euros, que servirá para expandir o maior evento que se realiza na vila. O projecto de expansão, num investimento global de 1,7 milhões de euros, será iniciado após a escritura de aquisição do terreno pela FNC e visa melhorar as condições de venda dos expositores, circulação de pessoas e animais e qualidade de vida dos habitantes durante o evento. Ao longo do ano, o espaço pode vir a ser utilizado para eventos, mercado ambulante ou estacionamento.

Numa segunda fase, a FNC prevê a possibilidade de construção de edificado que permita acolher o secretariado da feira, novos gabinetes de trabalho e salas de reuniões, bem como uma sala de eventos panorâmica com vista para o recinto da feira. O sinal, no valor de 75 mil euros, foi pago aos proprietários do terreno no início deste ano estando a realização da escritura a aguardar pela aprovação final do crédito bancário. “Este é um projecto há muito aguardado pelos goleganenses, criadores de cavalos, comerciantes e visitantes da feira”, lê-se no último boletim municipal dedicado à Feira Nacional do Cavalo.

António Camilo, presidente da Câmara da Golegã e da FNC, considera justo que o investimento seja suportado pela Associação Feira Nacional do Cavalo e não pelo município: “o pagamento deverá ter como base os proveitos de exploração do espaço, de forma a não onerar a câmara municipal tendo em conta a diminuta capacidade de investimento existente. As nossas prioridades de obra pública estão centradas em questões urgentes para o bem-estar da população como a educação, habitação, fornecimento de água, saneamento, ETAR, entre outros”.

A vereadora socialista Ana Caixinha referiu que o PS não é contra a aquisição do terreno, mas defende que o mesmo devia ser adquirido pela câmara e não pela Associação Feira Nacional do Cavalo. Ana Caixinha relembrou ainda o investimento feito no picadeiro central, a propósito de a câmara ter dito que não houve investimentos relevantes em vinte anos que a autarquia subsidiou a Associação Feira Nacional do Cavalo, num total de mais de 900 mil euros

# Praça de Touros de Santarém não está à venda nem vai ser descaracterizada

**O Provedor da Misericórdia de Santarém admite a reconversão da emblemática praça de touros de que a Santa Casa é proprietária, mas sem a descaracterizar. A Câmara de Santarém chegou a pensar na aquisição do imóvel, face aos sucessivos pedidos de apoio da instituição para a realização de obras. A Santa Casa não vende mas admite um modelo de cedência balizado no tempo.**

A Misericórdia de Santarém não permitirá a descaracterização da Praça de Touros Celestino Graça nem está interessada em vender o imóvel, localizado no Campo Infante da Câmara, apesar das dificuldades financeiras que a instituição atravessa, tendo rejeitado já este ano uma proposta. Isso mesmo foi dito pelo Provedor da Santa Casa, José Miguel Noras, durante uma breve sessão que assinalou os 60 anos do recinto explorado actualmente pela associação Sector 9. No final, O MIRANTE quis saber que entidade tinha proposto a aquisição da praça, tendo o dirigente revelado, perante a nossa insistência, que se tratava da Câmara de Santarém.

Contactado por O MIRANTE, o presidente da Câmara de Santarém, Ricardo Gonçalves (PSD), deixou claro que não foi apresentada qualquer proposta formal de aquisição da praça de touros nem se falou em números. Mas admitiu que na sequência de vários pedidos de apoio para realização de benfeitorias na praça, terá dito à mesa da Santa Casa que talvez fosse de ponderar a aquisição do imóvel pelo município.

foto O MIRANTE



A Santa Casa da Misericórdia de Santarém assinalou os 60 anos da Praça de Touros Celestino Graça, de que é proprietária

A cerimónia na manhã de 7 de Junho na Praça de Touros Celestino Graça serviu ainda para assinalar as obras de conservação e pintura efectuadas no espaço, que recentemente acolheu duas corridas de touros durante a Feira Nacional de Agricultura/ Feira do Ribatejo. Nessa sessão, José Miguel Noras, que tomou posse este ano como Provedor, descartou também qualquer hipótese de demolição do imóvel, que considerou um exemplar único da arquitectura modernista na Península Ibérica.

O Provedor admitiu que a praça pode ser reconvertida, pode ter novas funcionalidades, pode mudar, “mas sem destruir aquilo que foi construído há 60 anos”. A possibilidade de a Monumental Celestino Graça ser convertida num espaço multiusos tem sido aflorada, no contexto da requalificação prevista para o Campo Infante da Câmara, existindo também um projecto do arquitecto Carlos Guedes de Amorim que prevê a criação de galerias comerciais entre outras valências.

Recorde-se que, em Julho de 2022, o executivo da Câmara de Santarém votou favoravelmente um pedido de informação prévia apresentado pela Misericórdia de Santarém que previa a requalificação e ampliação da Praça de Touros Celestino Graça. O projecto do arquitecto Carlos Guedes de Amorim prevê a construção de mais um anel no recinto, composto por dois pisos, para instalação de comércio e serviços. A viabilização do pedido de informação prévia indica que o processo pode continuar a tramitar nos serviços de urbanismo do município com vista à sua concretização.

*O Provedor admitiu que a praça pode ser reconvertida, pode ter novas funcionalidades, pode mudar, “mas sem destruir aquilo que foi construído há 60 anos”.*

Sobre esse projecto, José Miguel Noras diz que é compaginável com as pretensões da mesa: “Ou seja, transforma sem destruir, melhora sem deteriorar o que quer que seja”. E admite também uma parceria com a Câmara de Santarém quanto a uma eventual intervenção no imóvel. “Para produzirem as benfeitorias que pretendem, se houver um contrato que o permita, com cedências durante algum tempo”, poderá haver acordo, acrescentou a O MIRANTE. Isto “desde que a titularidade plena não se perca, porque nós não podemos alienar aquilo que é um monumento nacional já em termos informais”, acrescentou, expressando a convicção de que a praça de touros poderá vir a ser classificada como monumento nacional

Foto CIMT



Objectivo dos autarcas com a visita é caminhar para uma gestão urbana mais sustentável do território

# Autarcas do Médio Tejo conheceram investimentos inovadores na cidade de Copenhaga

**Vários autarcas da região do Médio Tejo estiveram na capital dinamarquesa a ver o que de melhor se faz naquela cidade em termos de sustentabilidade, habitação, entre outras matérias.**

Vários presidentes de câmara da região do Médio Tejo estiveram em Copenhaga, Dinamarca, no âmbito de uma missão de boas práticas ligadas às temáticas da Acção Climática, Desenvolvimento Urbano Sustentável e Habitação. Este último tópico esteve em destaque num momento em que estão em curso investimentos públicos relevantes em habitação em todos os municípios da região. A missão teve como principal objectivo dar a conhecer "in loco" alguns dos investimentos inovadores implementados nos últimos anos, bem como as novas estratégias de gestão urbana da cidade dinamarquesa.

Foram três dias de visitas e trabalho intenso, onde foi possível partilhar a realidade vivida no Médio Tejo, conhecer e aprofundar o que é feito em Copenhaga em todas as matérias. "O objectivo é que possamos caminhar, também no Médio Tejo, no sentido de uma gestão urbana mais sustentável e promotora da atractividade do território", refere a Comunidade Intermunicipal do Médio Tejo em comunicado

# "Turismo é factor de coesão do território mas é frágil e sensível às ameaças externas"

**Fórum "Vê Portugal" mostrou que o turismo é a Indústria da Paz. Vice-presidente do Turismo Centro de Portugal, Anabela Freitas, afirmou que o turismo é um factor de coesão do território, mas que é um sector frágil e sensível às ameaças externas.**

A vice-presidente da Entidade de Turismo Centro de Portugal, Anabela Freitas, defendeu, em jeito de balanço do 10.º Fórum de Turismo Interno "Vê Portugal", que a actividade turística é um sinónimo de Paz, mas que é preciso um esforço conjunto para assegurar que é um objectivo que se cumpre. "Não é por acaso que escolhemos a Paz como tema deste Fórum. A Paz é um dos 17 objectivos do desenvolvimento sustentável mas, como ficou demonstrado nos painéis deste encontro, temos todos de trabalhar para cumprir este desígnio", disse Anabela Freitas, na sessão de encerramento do fórum, que decorreu no Teatro-Cine de Torres Vedras.

Na sua intervenção, a dirigente agradeceu aos mais de 500 participantes que compareceram no encontro durante os três dias, bem como aos oradores que enriqueceram os vários painéis. Fazendo um resumo dos principais assuntos abordados, concluiu que, "sendo o turismo um dos factores de coesão do território, também ficou evidente, nestes dias, que é um sector frágil e sensível às ameaças externas", vincou

foto DR



Anabela Freitas, vice-presidente da Entidade de Turismo Centro de Portugal

# Críticas ao estado dos outdoors de publicidade ao município de Tomar

**Autarcas de Tomar dizem já ter falado com empresa responsável pela gestão dos outdoors de publicidade ao município a exigir mais cuidado. Assunto foi levantado em sessão camarária pela oposição.**

Foi na última reunião do executivo municipal de Tomar, que se realizou a 27 de Maio, que o vereador do PSD Luís Francisco questionou o executivo de maioria socialista sobre o mau estado dos outdoors do município presentes nas auto-estradas e noutros locais. Luís Francisco referiu que os cartazes se encontram muitas vezes "partidos e desactualizados, estando-se a promover actividades que já aconteceram". Outra das acusações do autarca diz respeito à iluminação dos cartazes, que segundo o próprio é inexistente, não permitindo a visualização durante a noite. Luís Francisco acredita que o mau estado dos outdoors dá uma má imagem ao concelho: "por um lado está a promover-se e por outro está a despromover-se", referiu.

A vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar, Filipa Fernandes, respondeu que o município já falou com a empresa responsável a lamentar a situação e a exigir um maior cuidado: "vamos voltar a reforçar e estar mais em cima desse acompanhamento dos outdoors nas autoestradas", vincou

# Trabalhadores da Cimpor suspendem greve até novas negociações

**Evolução no processo negocial do acordo de empresa fez com que os sindicatos do sector levantassem o pré-aviso de greve que estava em cima da mesa para a Cimpor, onde se incluía a unidade fabril de Alhandra.**

Os trabalhadores da Cimpor suspenderam a greve que estava marcada para a semana passada, depois de uma reunião com a empresa no dia 29 de Maio, adiantou a Federação Portuguesa dos Sindicatos da Construção, Cerâmica e Vidro (Feviccom). A mesma fonte explica que face à evolução favorável no processo negocial do acordo de empresa na reunião de 29 de Maio, designadamente no que dizia respeito à abertura da empresa para discutir a redução do horário semanal de trabalho para as 37,5 horas a partir de 1 de Janeiro de 2026, assim como a abordagem de outras reivindicações, a estrutura decidiu optar pela suspensão da greve.

A Feviccom anunciou que vai realizar plenários de trabalhadores para análise da situação e deliberação das medidas a tomar. Face aos compromissos assumidos pela empresa, ficam para já suspensos também os pré-avisos de greve para as mesmas datas nas outras duas empresas do grupo Cimpor: a Ciarga - Argamassas Secas, que tem também uma fábrica em Alhandra - e a Cimpor Serviços.

Os trabalhadores, recorde-se, exigiam a redução do horário de trabalho para as 37 horas semanais, a garantia dos benefícios complementares na saúde para todos os trabalhadores no activo, reformados e familiares e no caso da Ciarga e da Cimpor Serviços a igualdade de tratamento para com a casa mãe, incluindo o pagamento de um 15º mês. Na greve de Abril os trabalhadores conseguiram garantir um aumento salarial a rondar os 100 euros por mês




# Ourém já lançou concurso para 12 novos pontos de carregamento eléctrico

**Concelho de Ourém vai ter mais 12 postos de carregamento de veículos eléctricos, sendo que seis vão ser instalados em Fátima.**

A Câmara Municipal de Ourém já procedeu ao lançamento do concurso público para concessão do direito de uso privativo de espaço público, para a instalação de 12 pontos de carregamento de baterias de veículos eléctricos, em locais de acesso público no concelho. Os novos pontos de carregamento serão distribuídos em nove locais estratégicos da região, com seis postos em Fátima, três em Ourém e um em Caxarias, Freixianda e Vilar dos Prazeres, respectivamente. As entidades interessadas têm até ao próximo dia 23 de Julho para apresentar as suas propostas no âmbito do procedimento, onde cada concorrente poderá ser adjudicatário de, no máximo, três lotes. A implementação dos 12 postos, integrados na rede MOBI.E, visa reforçar as estruturas já existentes em Ourém e Fátima, nomeadamente em estabelecimentos comerciais locais. A iniciativa tem como objectivo complementar e expandir a rede existente, assegurando uma cobertura adequada para atender ao aumento de utilizadores de veículos eléctricos no concelho

# Alentejo e Ribatejo querem afirmar-se como destino preferido dos portugueses



**"O campeão voltou": foi desta forma que o presidente do Turismo do Alentejo e Ribatejo celebrou em palco a eleição das duas regiões como destino nacional convidado da Bolsa de Turismo de Lisboa do próximo ano que, já se ficou a saber, vai ter lotação esgotada.**

A Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo vai ser a convidada de honra da edição do próximo ano da Bolsa de Turismo de Lisboa (BTL), prometendo mostrar aos milhares de visitantes as riquezas naturais, gastronómicas e culturais das duas regiões. Vai ter um stand com mais de 1.200 metros quadrados e a revelação de que será o destino nacional convidado da próxima BTL foi feito na tarde de 6 de Junho, em Lisboa, na FIL.

Berta Cabral, Secretária Regional do Turismo do Governo dos Açores, que foi o destino nacional da edição deste ano, passou o testemunho a José Manuel Santos, presidente da Entidade Regional de Turismo do Alentejo e Ribatejo. "Há 10 anos que não éramos o destino convidado da BTL. Apetece-me dizer que o campeão voltou", afirmou o gestor, perante um forte aplauso das dezenas de convidados que assistiram à cerimónia. José Manuel Santos lembrou a forte relação existente com a BTL e a grande oportunidade de negócio que isto representa para as empresas do sector no Ribatejo e Alentejo.

"Fomos a região que mais cresceu, que apresentou o maior ritmo anual de crescimento entre 2013 e 2023 na procura e na oferta turística. Acreditamos que o turismo é um meio fundamental para melhorar a qualidade de vida e os índices de desenvolvimento das pessoas que vão viver e trabalhar no Alentejo e Ribatejo", lembrou o responsável.



José Manuel Santos, Sónia Sanfona e Pedro Beato na apresentação da BTL de 2025 em Lisboa

José Manuel Santos realçou os atributos turísticos do Alentejo, dos vinhos de altitude, de Marvão (candidato a património da humanidade) a Évora, Capital Europeia da Cultura em 2027. Mas não deixou de lado o Ribatejo. "O Ribatejo da lezíria, dos campinos, dos bordados da Glória do Ribatejo, do fandango. O Ribatejo é a região mais portuguesa de Portugal e sempre que lá estamos sentimos essa força da identidade ribatejana", elogiou.

Na cerimónia foi anunciado que Leiria será a cidade convidada da próxima edição da BTL, que vai realizar-se de 12 a 16 de Março, e foram entregues os prémios relativos à edição deste ano. A ERT do Alentejo e Ribatejo foi distinguida com uma menção honrosa na categoria de melhor stand nacional.

No evento estiveram presentes, entre outras individualidades, a presidente da Câmara de Alpiarça, Sónia Sanfona, e Anabela Freitas, vice-presidente do Turismo do Centro. Na festa houve cantares alentejanos, a actuação do músico leiriense David Fonseca e do Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Alpiarça.

### António Ramalho quer superar os 80 mil visitantes

O vice-presidente da Fundação AIP, António Ramalho, destacou a importância económica do turismo na alavancagem da economia portuguesa e confessou a esperança de que a BTL na próxima edição supere a fasquia dos 80 mil visitantes. "Nos últimos anos o turismo foi determinante para Portugal. Permitiu tornar transaccionáveis um conjunto de bens, como o imobiliário, a acomodação, transporte e a restauração. Sem o turismo não teria sido possível o reequilíbrio das contas públicas e muito menos a redução da dívida pública", defendeu.

O dirigente lembrou que no último ano 19,9% das exportações nacionais foram provenientes do sector turístico e, na área dos serviços, 48% deles foram totalmente resultado do turismo. "Em 2014 a BTL tinha 12.700 metros quadrados de área expositiva, hoje temos mais de 20 mil. Tínhamos mil expositores e hoje temos mais de 1.500, 20% são estrangeiros. O ano passado tivemos 79 mil visitantes e este ano queremos ultrapassar a barreira dos 80 mil visitantes", anunciou.

Apesar da indústria do turismo ser um caso de sucesso no país na última década, o gestor é cauteloso na hora de analisar os números. "Não podemos esquecer que o sucesso às vezes é inimigo da ambição. E nós queremos mais, queremos rejuvenescer, reinventar, contribuir para um turismo ainda melhor, com mais valor e maior capacidade", disse, confirmando depois o nome de Rita Marques como presidente do Conselho Estratégico da BTL. A nova dirigente defendeu que a BTL não pode ser um único evento no ano mas sim uma presença assídua ao longo do calendário.

O director-adjunto da Lisboa FCE (Feiras, Congressos e Eventos), Pedro Braga, anunciou que a edição do próximo ano da feira irá estar esgotada. O secretário de Estado do Turismo encerrou a cerimónia com uma mensagem vídeo por se encontrar ausente do país, destacando o voto de ambição para que a BTL do próximo ano tenha mais empresas, visitantes e países representados

# Artesãos do Ribatejo Interior vão à Estónia viver experiência única

**Projecto da TAGUS visa a promoção e valorização das Artes e Ofícios do Ribatejo Interior. As acções desenvolvidas destinam-se a contribuir para o reconhecimento das artes e ofícios como meio de preservação da identidade e cultura local do artesanato de Abrantes, Constância e Sardoal.**

A TAGUS – Associação para o Desenvolvimento Integrado do Ribatejo Interior viu aprovada a sua candidatura ao programa Erasmus +, da Comissão Europeia. O pedido de apoio de projectos a curto prazo, para a mobilidade de alunos e pessoal na educação de adultos, vai permitir a troca de experiências entre artesãos de Abrantes, Constância e Sardoal e os da Estónia. A candidatura da TAGUS, com o parecer positivo pela Agência Nacional Erasmus+ Educação e Formação, vai dar oportunidades aos artesãos do Ribatejo Interior de melhorar as suas competências, através do contacto com a realidade da Estónia, nas áreas de inovação, digitalização, literacia tecnológica e design. Também

***Os artesãos terão contacto com outras realidades e técnicas que potenciam a criação de novos produtos***

é objectivo promover o intercâmbio de conhecimento entre artesãos portugueses e estónios, garantindo que o colocam em prática na sua actividade, após a participação dos artificies na Feira de S. Martinho, em Talin (Estónia), entre os dias 7 e 9 de Novembro.

A TAGUS acredita que, com o desenvolvimento do projecto, permitirá a capacitação destes agentes do seu território, de forma equitativa e inclusiva, percepcionando de melhor forma o mercado e os hábitos de consumo, de modo a criar novas estratégias de promoção, valorização e comercialização. Paralelamente, os artesãos terão contacto com outras realidades e técnicas que potenciam a criação de novos produtos e formas de expressão artística com interligação de artes, novos processos de produção e de comercialização, focados na sustentabilidade e responsabilidade ambiental

foto DR


Artesãos vão viajar à Estónia graças a fundos europeus

# Tema da habitação gerou polémica na reunião de câmara de Tomar

**Troca de acusações entre autarcas do PS e PSD por causa de um regulamento para habitação acabou com várias acusações em sessão camarária.**

A vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar, Filipa Fernandes, demonstrou desagrado e perplexidade perante as acusações dos autarcas do PSD, que dizem que a maioria socialista não quis debater uma proposta de regulamento para a habitação. A proposta terá sido apresentada pelo PSD na reunião de câmara de 15 de Abril, não tendo sido colocada a votação ou discussão. Os vereadores do PSD acusam os socialistas de ter ignorado a proposta.

Filipa Fernandes defendeu-se referindo que a maioria já tinha apresentado uma proposta igual que foi aprovada por unanimidade. A vice-presidente acusou a oposição de mentir ao referir que o PS não quer debater sobre habitação: "o que os senhores andam a dizer é falso, é mentira, os senhores têm responsabilidades políticas e por isso têm que pensar muito bem naquilo que tornam público", sublinhou.

foto arquivo O MIRANTE



Vice-presidente da autarquia, Filipa Fernandes, acusa PSD de mentir sobre tema relacionado com a habitação

Tiago Carrão, vereador do PSD, disse não entender a razão para a proposta apresentada pelo seu partido não ter sido debatida em sessão camarária. Filipa Fernandes respondeu que houve dúvidas se a proposta podia ser votada. A proposta que o presidente da Câmara Municipal de Tomar, Hugo Cristóvão, na altura vereador, tinha apresentado era uma proposta para abertura do procedimento para Elaboração do Regulamento de Acesso à Habitação de Tomar: "o que os senhores apresentaram foi exactamente a mesma coisa", concluiu Filipa Fernandes

# Cartaxo e Infraestruturas de Portugal entendem-se sobre nova ponte de Santana

**A Infraestruturas de Portugal assume fazer a nova ponte de Santana, mas depois vai passá-la para o domínio público municipal e a Câmara do Cartaxo passa a ter a responsabilidade de assumir a sua manutenção.**

FOTO – CM Cartaxo




Nova ponte de Santana deverá custar perto de um milhão de euros

O município do Cartaxo e a Infraestruturas de Portugal (IP) assinaram quinta-feira, 6 de Junho, o acordo para a construção da nova ponte de Santana, para substituir a que está encerrada desde Fevereiro deste ano por perigo de colapsar. O novo acordo vem revogar o anterior em que o município tinha obrigatoriamente de pagar 12,5% da empreitada, que em 2009 se estimava ser perto de 800 mil euros, mais IVA. Em contrapartida, a autarquia terá de adquirir os terrenos onde será construído o viaduto e compromete-se a assegurar a manutenção da ponte, uma vez que a infraestrutura transita para domínio público municipal.

O presidente da câmara, João Heitor, explicou que a passagem do novo viaduto para domínio público municipal estava contemplada no anterior acordo, mas concordou que "a autarquia está a assumir um compromisso que no futuro pode trazer dissabores, dando o exemplo da Nacional 3-3, que liga Valada ao Cartaxo, da Circular Urbana do Cartaxo e da Ponte Rainha Dona Amélia. "Os municípios não têm cinco milhões de euros cada um [Cartaxo e Salvaterra de Magos] para fazer a manutenção do tabuleiro da Ponte Rainha Dona Amélia", admitiu, acrescentando que "ou aceitamos o acordo ou não há acordo".

Na reunião de câmara de 4 de Junho foi também aprovada por unanimidade a minuta de acordo sobre a supressão da passagem de nível de Santana, na Linha do Norte, entre a Infraestruturas de Portugal e o município, para construção do novo viaduto

# Podas de árvores adiadas para o Outono em Benavente

As podas de árvores no concelho de Benavente foram reagendadas para Outubro e Novembro, segundo revelou o vereador da Câmara de Benavente Joseph Azevedo (PS), após questionado pela vereadora do PSD, Sónia Ferreira, na reunião do executivo de 3 de Junho. Sónia Ferreira questionou para quando está prevista a conclusão dos trabalhos de poda de árvores no concelho, os quais deveriam ter sido iniciados no mês de Março. "Provavelmente as podas já não serão feitas este ano porque já não estamos em época de as fazer", reforçou a social-democrata.

Em resposta, Joseph Azevedo recordou que, em anterior reunião, já tinha respondido ao vereador do PSD Luís Feitor que as podas "seriam feitas em final de Maio e no início de Junho", contudo, "neste momento o que está a acontecer são os desbastes de árvores". O autarca socialista justificou que os trabalhos estão a ser executados "paulatinamente" por uma empresa que tem utilizado apenas "uma grua" que serve, em simultâneo, para executar "outros trabalhos".

O desbaste de árvores está focado nas que se localizam junto de urbanizações e prédios. Joseph Azevedo esclareceu ainda que a intervenção engloba arranque de árvores em urbanizações. "Três delas foram já sinalizadas em escolas e vão ser substituídas por outras espécies", frisou. Reconheceu ainda que as intervenções nas zonas verdes "não têm sido realizadas com a energia que gostaríamos. Primeiramente a relva estava muito grande, algo que está a ser controlado, por outro lado, estamos também a substituir sistemas de rega vandalizados ou retirados por falta de civismo"

*O desbaste de árvores está focado nas que se localizam junto de urbanizações e prédios.*

foto DR



Maria Luísa Oliveira

# Professora de Tomar nomeada adjunta do ministro da Educação

**Maria Luísa Oliveira foi nomeada na quarta-feira, 5 de Junho, adjunta do gabinete do ministro da Educação, Ciência e Inovação. A ex-professora e vereadora na Câmara de Tomar vai trabalhar directamente com Fernando Alexandre.**

Maria Luísa Oliveira, que foi directora do extinto Agrupamento Gualdim Pais, em Tomar, deu aulas e desempenhou o cargo de vereadora na câmara municipal eleita pelo PSD, vai trabalhar directamente com o Ministro da Educação, Ciência e Inovação, Fernando Alexandre. A nomeação para adjunta do gabinete do ministro foi publicada em Diário da República na quarta-feira, dia 5 de Junho.

Maria Luísa Oliveira é licenciada em Geografia e Planeamento Regional pela Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa e mestre em Ciências da Educação – Investigação e Intervenção Educativa pela mesma universidade. Desde Fevereiro de 2020 que é gestora do Plano Nacional das Artes (PNA). A professora de Tomar iniciou funções como adjunta do Ministro da Educação no dia 20 de Maio

# Aprovado concurso público para a 2.ª fase da requalificação da Estrada de Minde

O executivo da Câmara Municipal de Ourém aprovou o lançamento do concurso público para a segunda fase da requalificação da Estrada de Minde. A requalificação pretende criar uma interligação de percursos pedonais e cicláveis entre o concelho de Alcanena e o de Ourém, assim como o melhoramento da circulação viária, através do aumento da plataforma viária e das bermas, melhoramento dos acessos viários, requalificação/ampliação das infraestruturas de abastecimento de água, drenagem de águas residuais e águas pluviais. Os custos estimados para a realização dos trabalhos são de aproximadamente 2,5 milhões de euros, com um prazo proposto de 365 dias para a execução da obra. A proposta aprovada em sede de reunião de câmara vai ser submetida para apreciação na Assembleia Municipal de Ourém

# Bom Sucesso com luz verde para passar a ser vila

**Autarcas da Assembleia de Freguesia de Alverca e Sobralinho vão discutir a proposta de elevação do Bom Sucesso a vila na próxima sessão, agendada para 14 de Junho. Documento tem aprovação garantida mas a oposição diz que é apenas fogo de vista e que vários problemas continuam por resolver.**

A povoação do Bom Sucesso, na União de Freguesias de Alverca e Sobralinho, que tem uma delegação da junta de freguesia, um centro de saúde, uma escola básica dos segundos e terceiros ciclos e um centro cultural, vai tentar obter o estatuto de vila, à semelhança do Sobralinho. A proposta de atribuição da categoria de vila ao Bom Sucesso vai ser discutida na assembleia de freguesia que se realiza a 14 de Junho, às 21h00, na Escola Secundária Gago Coutinho por proposta do executivo socialista que lidera a junta de freguesia.

Ao que O MIRANTE apurou, o documento terá aprovação garantida. Esta é apenas a primeira fase do processo. Após aprovação em assembleia de freguesia seguirá depois para aprovação em reunião de câmara, assembleia municipal e, por fim, para votação dos deputados no Parlamento. Só depois terá força de lei.

O presidente da união de freguesias, Cláudio Lotra, diz que é uma resposta à nova legislação que permite que determinadas povoações que cumpram diversos critérios possam obter o estatuto de vila (ver caixa). "Também tentámos tornar Arcena uma vila mas infelizmente faltam-nos 181 eleitores", lamenta o autarca. A O MIRANTE explica que o objectivo é reconhecer o papel de desenvolvimento local que o Bom Sucesso sempre teve em Alverca. Avisa, no entanto, que não é por ter este estatuto que os problemas que hoje a população sente irão desaparecer. "Não é por ser vila que passa a haver mais meios disponíveis mas o peso administrativo é diferente", nota.



Bom Sucesso, o maior bairro habitacional da cidade de Alverca, vai ser elevado à categoria de Vila

### Oposição aprova mas critica

O MIRANTE escutou todas as forças políticas representadas na assembleia de freguesia e apesar de nenhuma pretender inviabilizar o documento lembram que, na prática, tudo vai ficar na mesma. Diogo Tavares, da coligação Nova Geração (PSD/PPM/MPT) diz que era preciso o executivo ouvir a comunidade e as suas preocupações. "Quando se elevou o Sobralinho a vila também foi bom mas na prática as populações ficaram esquecidas pelo executivo da junta", lamenta.

Para Carlos Gonçalves, da CDU, a elevação a vila não resolve os problemas de que a população há muito se queixa, como a falta de estacionamento, melhor recolha do lixo e limpeza dos passeios e espaços públicos. "É uma proposta inócua e não traz benefícios directos para a população. Na prática não resolve nada", critica.

Já João Fernandes, do Bloco de Esquerda, diz que a proposta faz sentido mas que "é evidente" que os problemas vão manter-se. "Os transportes públicos são escassos, faltam rotundas e a requalificação da estrada de Arcena. É apelar a sentimentos de pertença e orgulho na nossa terra num local que sempre foi pouco simpático para o PS", defende.

Por fim, também Rui Valadas do CDS destaca o reconhecimento da importância do Bom Sucesso para a cidade de Alverca, incluindo as suas dinâmicas próprias e bairrismo de quem ali vive. "Isto vai reconhecer o crescimento da localidade e a sua evolução social e económica embora na prática fique tudo na mesma", considera. Quando o processo estiver finalizado a União de Freguesias de Alverca do Ribatejo e Sobralinho poderá passar a contar com duas vilas e uma cidade

## Nova lei permite vilas com 3 mil eleitores

Com a nova legislação, publicada no início deste ano, todos os aglomerados populacionais com um mínimo de 3 mil eleitores podem ser elevados ao estatuto de vila e, com 9 mil eleitores, ao estatuto de cidade. Para serem elevadas ao estatuto de vila precisam de ter, pelo menos, dois terços de várias instituições e equipamentos colectivos, incluindo serviços públicos da administração central ou local, centro de saúde, farmácia, instituições de apoio à infância, idosos e pessoas com deficiência, escolas, associações culturais, pavilhões desportivos, serviços postais e bancários, jardins públicos e património cultural classificado como interesse municipal, público ou nacional. No caso das cidades, acresce aos anteriores outros equipamentos como hospitais, tribunais e centros de investigação

# 6,6 milhões em obras de requalificação na EN114 em Rio Maior

**Empreitada visa a melhoria da acessibilidade, circulação e segurança do tráfego entre a zona industrial de Rio Maior e a entrada da A15.**

A Infraestruturas de Portugal começou as obras de melhoria na Estrada Nacional (EN) 114, que liga à autoestrada A15 em Rio Maior, um investimento de 6,6 milhões de euros, anunciou a empresa. Num comunicado, a IP explica que a empreitada visa a melhoria significativa da acessibilidade, circulação e segurança do tráfego "com origem e destino na zona industrial de Rio Maior, de veículos pesados e do tráfego de passagem vindo da A15 "que utiliza o eixo da EN114 como acesso a Rio Maior".

Vão ainda ser melhoradas algumas intersecções de estradas/ruas secundárias na EN114, com alterações a nível de traçado, pavimentação, drenagem e sinalização, limpeza e/ou substituição de coletores de passagem sob serventia. A intervenção, que se inicia junto à interseção da EN114 com a Rua do Matadouro e se desenvolve até à rotunda de acesso à A15, inclui a construção de "intersecções giratórias ao longo do traçado, de modo a reduzir as velocidades praticadas".

Segundo a IP, a faixa de rodagem vai ser ladeada por passeios, ciclovias e percursos mistos, assim como vão ser reforçados e/ou substituídos os equipamentos de sinalização, balizagem e segurança, e realizados trabalhos no pavimento e nas infraestruturas de drenagem existentes. Com um investimento de 6,6 milhões de euros e um prazo de execução de 14 meses, a empreitada é financiada pelo Plano de Recuperação e Resiliência, no âmbito dos apoios previstos para acessibilidades rodoviárias a áreas empresariais

# Mexidas na administração da Águas de Santarém

**Maria Manuela Dinis é a nova administradora executiva da empresa municipal Águas de Santarém.**

O conselho de administração da empresa municipal Águas de Santarém voltou a ter um administrador executivo e remunerado, com a nomeação para vogal de Maria Manuela Dinis, que regressa a uma casa onde já trabalhou. Com a recente saída do director geral Gustavo Madeira, optou-se por não se preencher essa vaga e voltar a ter um elemento executivo na administração, com remuneração equiparada à de vereador. Com a entrada de Maria Manuela Dinis, sai do conselho de administração a vereadora Beatriz Martins.

O conselho de administração da Águas de Santarém continua a ser presidido por Ramiro Matos, com funções não executivas e não remuneradas, tal como o vogal José Augusto Santos, que também já estava em funções. A mesa da assembleia-geral continua liderada por Francisco Patrício

# Inscrições abertas para a Corrida das Vindimas no Cartaxo

A Corrida das Vindimas regressa a 21 de Setembro ao Cartaxo e as inscrições estão abertas até 15 de Setembro e podem ser feitas online. A corrida tem um percurso de 10 quilómetros e a inscrição custa 10 euros, sendo aberta a pessoas a partir dos 18 anos. A caminhada tem um percurso de cinco quilómetros e um custo de 7,5 euros. No caso da caminhada não há limite de idade para inscrição

# PS foi o partido mais votado na região e no país para as eleições europeias

O Partido Socialista (PS) foi o partido mais votado no distrito de Santarém nas eleições europeias de domingo, 9 de Junho, com 32,21% dos votos, segundo os dados provisórios da Secretaria-Geral do Ministério da Administração Interna. A Aliança Democrática (PSD/CDS/PPM), com 29,97%, foi o segundo mais votado, e o Chega, com 12,49%, ficou em terceiro lugar.

Em relação ao total nacional e distribuição dos 21 eurodeputados eleitos em representação de Portugal, o PS conseguiu oito mandatos, o PSD elegeu sete, o Chega e a Iniciativa Liberal conta com dois cada um, enquanto o Bloco de Esquerda e a CDU elegeram um eurodeputado cada

foto DR



Alunos estiveram em bom plano no campeonato regional

# Alunos do Cartaxo sagraram-se vice-campeões regionais em futsal

**Equipa composta por alunos do Agrupamento Marcelino Mesquita do Cartaxo teve excelentes prestações nos campeonatos de futsal.**

Os alunos do Agrupamento Marcelino Mesquita do Cartaxo, na modalidade de futsal, escalão de iniciados masculinos, sagraram-se vice-campeões regionais. Depois de vencer o campeonato da Lezíria e Médio Tejo, a equipa venceu o pré-regional derrotando o vencedor da zona Oeste. No passado dia 29 de Maio estiveram presentes no regional de Lisboa perdendo apenas na final através do desempate de grandes penalidades

foto DR



Atletas do Ateneu Cartaxense voltaram a somar medalhas

# Ateneu Cartaxense com oito medalhas em prova realizada em Santarém

O Campeonato Nacional de Iniciados e Infantis na modalidade de trampolins decorreu nos dias 1 e 2 de Junho, no pavilhão gimnodesportivo de Santarém, com grandes resultados para o Ateneu Artístico Cartaxense. A associação desportiva do Cartaxo conquistou oito medalhas, nas diversas especialidades, duplo minitrampolim, trampolim individual e tumbling. Os atletas conquistaram três medalhas de ouro, quatro de prata e uma medalha de bronze

# Artes Marciais de Benavente com pódios no Open de Portugal de Kung Do Light

A Escola Tradicional de Artes Marciais & Curativas, de Benavente, participou com cinco elementos no Open de Portugal de Kung Do Light, que decorreu em Vila Chã, Vila do Conde, no dia 1 de Junho, tendo alcançado quatro pódios: o 1º e o 2º lugar em Juniores Femininos -71Kg; o 2º lugar em Juniores Masculinos -65Kg; e o 3º lugar em Seniores – 80Kg.

O evento foi organizado pela Federação Portuguesa de Kung Do e contou com um quadro competitivo bastante diversificado, tendo atletas de vários pontos do país. A equipa de competição da Escola Tradicional de Artes Marciais & Curativas fez-se acompanhar por dois treinadores: Ricardo Carvalho (Bucelas), instrutor responsável pela secção de competição, o instrutor Luís Afonso (Salvaterra de Magos) e Sebastião Nunes (Benavente)

foto DR



Jovens atletas venceram circuito de cadetes

# CNTN vencedor do Circuito de Cadetes que decorreu em Coruche

**Atletas do Clube de Natação de Torres Novas conquistaram a vitória colectiva numa prova que decorreu em Coruche.**

O Clube de Natação de Torres Novas participou no nono Torneio de Cadetes que decorreu em Coruche. O torneio, destinado aos cadetes, escalão de base competitiva da natação, contou com a participação de 112 nadadores inscritos em representação de 12 clubes. Sendo este o último Torneio do Circuito de Cadetes da época 2023/24, havia o aliciante da divulgação do vencedor final da época. Os jovens nadadores torrejanos estiveram em grande, que culminou com a vitória final colectiva do CNTN.

Os atletas que participaram na prova foram Salvador Vieira, Laura Correia, Carolina Ferreira, Rita Godinho, Rodrigo Alegria, André Silva, Bruno Lopes, André Trincão, Max Skobo, Samuel Alfaite, Tiago Correia, Afonso Quinta, Eva Alfaiate, Catarina Feliciano e Laura Gonçalves

# Rafaela Mendes e Afonso Pinho campeões nacionais de desporto escolar em natação

**Atletas do Clube de Natação de Torres Novas bateram vários recordes no Campeonato Nacional de Desporto Escolar.**

Os nadadores do Clube de Natação de Torres Novas, Rafaela Mendes e o Afonso Pinho, participaram no Campeonato Nacional de Desporto Escolar, na modalidade de natação, tendo-se sagrado campeões nacionais. O campeonato decorreu em Lagoa, Algarve, de 24 a 27 de Maio. Rafaela Mendes representou o Agrupamento de Escolas Templários, de Tomar, e Afonso Pinho nadou em representação do Agrupamento de Escolas Artur Gonçalves, de Torres Novas.

Os nadadores estiveram em grande, com Rafaela Pinho a sagrar-se tri-campeã nacional, vencendo os 50/100 e 200 metros costas sempre com recordes pessoais e distritais. Afonso Pinho sagrou-se campeão nacional nos 100 metros livres e foi finalista dos 50 bruços, tendo alcançado recordes pessoais nas duas provas

foto DR



Rafaela Mendes e Afonso Pinho

# Trail Abrantes 100 com inscrições abertas

Estão abertas as inscrições para a sétima edição do Trail Abrantes 100 que tem data de realização marcada para o dia 12 de Outubro. As inscrições decorrem até dia 29 de Setembro e podem ser feitas em https://www.trilhoperdido.com e para o email trailabrantes100@gmail.com.

Existem seis possibilidades de participação, podendo ser realizada a solo ou numa estafeta de amigos, em distâncias de 100, 50, 25 e 10 quilómetros e estafeta 2x50km e estafeta 4x25km. Há duas variantes não competitivas, o Trail Kids, prova lúdica para crianças e jovens entre os cinco e os 15 anos e a a caminhada, novidade deste ano. O Trail Abrantes 100 é uma prova certificada pela ATRP – Associação de Trail Running de Portugal e organizada em parceria com o Clube de Orientação e Aventura (COA). O evento, criado em 2016, teve na sua última edição, em 2023, mais de 700 atletas inscritos, oriundos de Brasil, Espanha, Estados Unidos, França, Portugal, Reino Unido, Roménia e Ucrânia

# Casa do Benfica da Golegã faz o triplete da época e quer formar equipa de juniores

**Uma época de glória com a conquista do campeonato, taça e supertaça distrital de futsal sem derrotas representa o melhor momento da equipa sénior da Casa do Benfica da Golegã, a comprovar que o esforço e dedicação mais tarde ou mais cedo são recompensados. O clube está agora a tentar fazer uma equipa de juniores que até agora não existiu por falta de jogadores.**

foto O MIRANTE



Vice-presidente da Casa do Benfica da Golegã, Pedro Cardoso, mostra as taças do campeonato, taça e supertaça distrital que o clube venceu esta época em futsal

A equipa sénior da secção de futsal da Casa do Benfica da Golegã venceu todas as provas em que competiu este ano e conquistou a inédita triplete sem derrotas em qualquer competição. Pedro Cardoso, vice-presidente da associação há três anos, afirma que não há segredo nem fórmula mágica para o sucesso, que se deve ao esforço, trabalho e dedicação. Na época anterior de 2022/23, a equipa esteve em todas as frentes até três semanas antes de acabar a época onde acabou por perder em jogos decisivos. "Faltou-nos uma pontinha de sorte em momentos chave, mas o principal é muito trabalho e treino" afirma o dirigente, que entrou para o clube como director financeiro para reestruturar a parte financeira e proporcionar uma estrutura mais organizada e sustentável.

A secção de futsal tem cerca de 180 atletas, desde os escalões de petizes até à equipa de veteranos. De momento, não existe equipa de juniores por falta de atletas, mas Pedro Cardoso acredita que é um objectivo possível de realizar na próxima época desportiva. Além do futsal, a Casa do Benfica da Golegã tem secções de voleibol, criada este ano, kempo, aulas de zumba e pretende implementar a partir de Agosto uma equipa de futsal sénior feminina. Pedro Cardoso explica que o papel da formação é fulcral na secção de futsal e diz ser gratificante ver atletas com todo o percurso na associação a sagrarem-se campeões pela equipa sénior.

A secção de futsal nasceu em 2007, três anos depois da criação da casa. Esta época foi o colher de frutos de 17 anos de trabalho com dois atletas que passaram pelos escalões de formação e que estão na equipa sénior, que conta com atletas com vários anos de experiência na modalidade. "A selecção do plantel é fruto de um trabalho de colaboração entre a estrutura, a equipa técnica e os coordenadores da secção. Definimos os objectivos da época, os orçamentos que temos e identificamos as necessidades da equipa em termos de jogadores. É um trabalho muito organizado e rigoroso que funciona em tríade" afirma Pedro Cardoso. Para o vice-presidente o melhor momento da época foi a conquista do campeonato distrital de seniores, por se tratar do principal objectivo da equipa e pela forma invicta como foi ganho. Por outro lado, lamenta as lesões que foram mais recorrentes este ano e que afastaram alguns jogadores da competição.

O dirigente lamenta que a maior dificuldade do associativismo seja a falta de pessoas disponíveis para ajudar, sendo que os pais dos são peças fundamentais na sustentação do clube acabando por assumir um pouco o papel de dirigentes. Para a próxima época, o objectivo é manter a equipa nas competições nacionais e conseguir formar equipa de juniores. Sobre as metas a longo prazo, Pedro Cardoso não esconde a ambição de voar mais alto. "Quem não gostaria de ver a sua equipa na primeira liga nacional? Qualquer associação gostaria de ter um projecto que chegasse ao principal patamar de uma modalidade. É continuar a trabalhar e ter condições para idealizar esse objectivo", conclui

# O padel é um fenómeno de popularidade e Alverca também entrou na onda

foto O MIRANTE




Alverca Padel Club foi criado há três anos e já tem mais de uma centena de atletas a competir

**Alverca Padel Club foi criado há três anos por um grupo de apaixonados pela modalidade que aos poucos se tem dado a conhecer e a fazer caminho no padel. Hoje são mais de uma centena de atletas a competir e três centenas a aprender o desporto que tem uma forte componente de convívio.**

Um bom jogo de padel não é só vencer ou perder no court: é também ter tempo para conviver e recuperar o fôlego, sendo essa vertente social uma das vantagens deste desporto comparado com outros. A ideia é defendida por Bruno Martins, dirigente do Alverca Padel Club (APC), clube nascido em 2021 e que celebrou no fim de semana de 1 e 2 de Junho o seu terceiro aniversário com um torneio envolvendo mais de mil convidados ao longo dos dois dias de festa.

O APC nasceu das mãos de um grupo de apaixonados pela modalidade que se lembrou de a aproximar da comunidade de Alverca e acabou por se instalar num espaço com cinco campos de padel, no complexo desportivo do Futebol Clube de Alverca, a quem pagam renda pela utilização dos equipamentos. "Isto surgiu pela paixão do desporto, sobretudo porque depois da pandemia o padel era um dos poucos desportos que se podia praticar à vontade e hoje estima-se que seja a segunda modalidade mais praticada em Portugal a seguir ao futebol", refere Bruno Martins, também ele jogador de padel. À primeira vista o padel pode parecer squash mas não é. Vai buscar inspiração ao ténis mas é sempre disputado em duplas e apesar das raquetes serem de dimensões semelhantes às do ténis têm diferenças (não têm rede mas sim fibra de vidro e carbono) e é permitido que o jogo continue mesmo depois das bolas baterem nas paredes. A pontuação é semelhante aos sets de ténis.

Actualmente o Alverca Padel Club tem 110 jogadores federados a competir em várias categorias e disputa os campeonatos nacional e regional. "O balanço está a ser positivo, conseguimos meter muita gente de Alverca a praticar este desporto. O padel tem destas coisas, além da componente desportiva há depois a parte social muito forte, em que os amigos se encontram e bebem um copo", vinca o dirigente.

No clube estão actualmente 300 alunos a ter aulas nos cinco campos e a perspectiva futura é tentar manter o clube com actividade constante. "Vai ser difícil crescer, estamos limitados em termos de espaço mas estamos a ter capacidade de resposta para os nossos alunos, torneios e alugueres de campo e isso é o principal para nós para já", refere Bruno Martins, dizendo que a equipa quer dar passos consolidados para poder sonhar, no futuro, afirmar-se como referência nacional da modalidade. "Neste momento é o suficiente", conclui o dirigente

foto DR


Triatlo do CNTN disputou uma prova tranquila

# Clube de Natação de Torres Novas vence etapa do Nacional de Clubes

**Equipa torrejana brilhou na competição que decorreu em Peniche e mantém-se na liderança do Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo.**

O Clube de Natação de Torres Novas (CNTN) venceu com alguma tranquilidade a segunda etapa do Campeonato Nacional de Clubes de Triatlo, uma prova disputada na distância sprint (750m/natação, 20km/ciclismo e 5km/corrida), que se realizou a 1 de Junho, em Peniche. A equipa torrejana mantém-se assim na liderança da competição nacional.

João Nuno Batista foi o grande vencedor da 39ª edição do Triatlo de Peniche, logo seguido pelo seu irmão, Ricardo Batista. Tiago Fonseca no 4º lugar e Vasco Canadas no 6º, fecharam colectivamente o primeiro lugar para a equipa torrejana, deixando no segundo lugar a equipa do Olímpico de Oeiras, a quase cindo minutos de distância. Os irmãos Batista lideraram a prova desde o seu início, juntamente com o atleta do Olímpico de Oeiras, Miguel Tiago Silva, ganhando vantagem no ciclismo para o grupo perseguidor, para na corrida vencer o que foi mais rápido, João Nuno Batista.

Gustavo do Canto foi 7º e sagrou-se campeão nacional de triatlo universitário. Manuel Bartolomeu, Pedro Afonso Razões, Gonçalo Oliveira, Afonso do Canto, Enzo Takanashi, Martim Salvador, David Paiva, Rui Razões, Cristóvão Santos e José Sério também concluíram a prova em Peniche. No sector feminino Maria Tomé foi a grande vencedora individualmente. Joana Miranda, 17ª classificada, sagrou-se vice-campeã nacional de triatlo Universitário, e Mariana Duarte 27ª, fecharam o quarto lugar em equipas femininas. Concluíram ainda a prova Raquel Vital, Catarina Moutinho e Susana Rosa

foto DR


Arqueiros de todo o país disputaram o campeonato nacional na Golegã

# Atiradores afinaram pontaria ao arco na Golegã

**Clubes e mais de uma centena de atletas praticantes de tiro com arco participaram na 8.ª prova do Campeonato Nacional de Campo da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, que se realizou na Golegã.**

A oitava edição do Campeonato Nacional de Campo da Federação Portuguesa de Tiro com Arco, que se realizou na Golegã e foi organizada pelo Tejo D'honra, foi das melhores de sempre. Pedro Costa foi o primeiro classificado em cadete no estilo Barebow, enquanto Francisco Vicente, na categoria de juvenis, conquistou também o mais alto lugar do pódio. Paulo Silva foi segundo e André Vale alcançou o quarto lugar. Neste escalão, graças aos resultados individuais, os jovens deram o 1.º lugar, por equipas, à associação da Golegã.

Nos seniores masculinos, Rui Gomes, estilo Barebow, foi nono classificado. No escalão de juvenis em arco recurvo, Martim Cruz foi 10.º na tabela. Segundo a associação, o contributo dos familiares e amigos dos atletas "foram fundamentais" para o sucesso dos competidores

Foto: Rio Maior Basket


Atletas do Rio Maior Basket lutaram mas não conseguiram vencer a taça

# Sub-18 do Rio Maior Basket perde final da Taça Nacional frente ao SC Braga

Os sub-18 masculinos do Rio Maior Basket alcançaram o segundo lugar na Taça Nacional ao perderem por 56-47 no derradeiro duelo frente ao Sporting Clube de Braga, em jogo disputado na Figueira da Foz. Ao intervalo o jogo estava empatado a 32 mas no último quarto a equipa sofreu 16 pontos e marcou apenas oito. José Serafim foi o melhor marcador do Rio Maior Basket com 13 pontos, a que se somaram 10 ressaltos e três roubos de bola. Graciano Ntonha, do Rio Maior Basket, foi eleito para o cinco ideal da Taça Nacional

Foto: Clube de Trampolins de Salvaterra


Ginastas voltaram a estar em excelente forma e conquistaram novamente o campeonato

# Ginastas de Salvaterra de Magos arrecadam título de bicampeãs nacionais

**Ingrid Maior, Margarida Pinheiro e Francisca Santos são bicampeãs nacionais por equipas no escalão seniores elites.**

Ingrid Maior, Margarida Pinheiro e Francisca Santos, do escalão seniores elites femininos do Clube de Trampolins de Salvaterra, sagraram-se bicampeãs nacionais por equipas no Campeonato Nacional de Trampolim Individual e Sincronizado realizado no Seixal. Ingrid Maior conquistou ainda o título de campeã nacional a nível individual. Pedro Santos foi vice-campeão em juniores masculinos (divisão base) e Lara Fonseca e Francisca Coito foram vice-campeãs em trampolim sincronizado no escalão juniores femininas, divisão base. O renomado atleta Lucas Santos ficou em quarto em seniores elites masculinos

# Afonso Soares faz pódio na Travessia do Trízio

Afonso Soares, da Casa do Povo de Ferreira do Zêzere, alcançou o 3º lugar absoluto e 3º lugar no escalão nos 1,5 quilómetros na primeira Travessia do Trízio, na Sertã, prova de natação em águas abertas. A iniciativa foi promovida pela Associação de Natação do Interior Centro, que contou com o apoio do município da Sertã e da União de Freguesias de Cernache do Bonjardim, Nesperal e Palhais. De destacar também o segundo lugar no escalão da Filipa Costa nos 1.500 metros

# Ouriense campeão da 2ª distrital de juniores

O Clube Atlético Ouriense venceu o campeonato distrital da 2ª divisão de futebol no escalão de juniores. Segundo a Associação de Futebol de Santarém, a equipa do CA Ouriense teve oito vitórias, um empate e uma derrota em 10 jogos efectuados na segunda fase da competição, tendo marcado 40 golos e sofrido 12. No total das duas fases, o Ouriense conseguiu 18 vitórias, três empates e três derrotas em 24 jogos. No total fizeram 110 remates certeiros e sofreram 25 golos

FOTO NÚCLEO SPORTINGUISTA VFX


Mulheres sportinguistas que trabalham nos SMAS retomaram tradição que já se cumpre há quase vinte anos

# Leoas dos SMAS de VFX mantêm tradição de convívio e paixão sportinguista

**Todos os anos as mulheres sportinguistas dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira juntam-se num almoço de convívio onde os homens estão proibidos de entrar, excepto na cozinha.**

Pela primeira vez desde a pandemia, as adeptas do Sporting Clube de Portugal (SCP) dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento (SMAS) de Vila Franca de Xira voltaram a encontrar-se e a realizar o seu tradicional “Almoço das Leoas”. Um momento de convívio e exaltação dos valores sportinguistas que este ano se realizou a 28 de Maio e também serviu para celebrar a conquista do campeonato de futebol pelo clube de Alvalade.

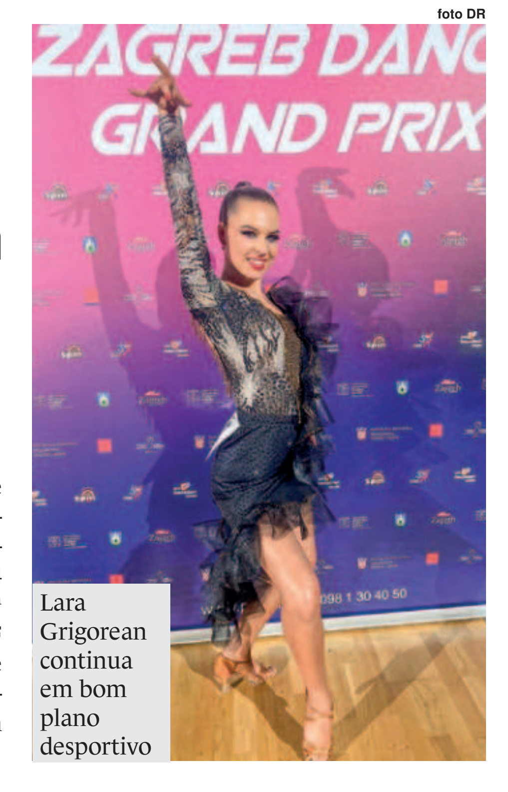
No grupo de leoas também esteve a vice-presidente do município de Vila Franca de Xira, Marina Tiago. Esta foi a 19ª vez que o grupo de mulheres se juntou para conviver e celebrar as cores do Sporting. Uma ideia que nasceu de Manuela Neves e que tem tido continuidade até aos dias de hoje. A única regra é a de que os homens estão proibidos de entrar no almoço, excepto na cozinha, onde são eles a confeccionar o prato principal que é sempre servido no almoço: cozido à portuguesa. “Para nós é uma honra e um orgulho ter o almoço das leoas. É uma tradição muito gira que gostamos que se mantenha”, refere a O MIRANTE o presidente do Núcleo Sportinguista de Vila Franca de Xira, Aurélio Marques. O núcleo, que abriu portas em Setembro de 1990, está aberto diariamente à comunidade e, segundo o dirigente, está com vitalidade e dinamismo

# Atleta de dança de Azambuja entre as melhores no campeonato da Europa

**Lara Grigorean, atleta da escola Alunos de Apolo de Azambuja, alcançou excelentes resultados num open do campeonato da Europa, disputado na Croácia.**

Atleta da escola Alunos de Apolo de Azambuja, Lara Grigorean, alcançou excelentes resultados num open do campeonato da Europa, disputado na Croácia, a 24 e 25 de Maio. Lara Grigorean ficou na 16ª posição, em cerca de 90 atletas, no WDSF European Championship Solo Latin Female Junior II, e em 7ª no WDSF Open Solo Latin Junior II, numa prova onde competiram mais de 60 atletas

foto DR



Lara Grigorean continua em bom plano desportivo



# Vitória de Setúbal sem licença para participar na Liga 3 pode beneficiar U. Santarém

**O presidente da União de Santarém já afirmou estar muito convicto que o clube vai participar na Liga 3 de futebol na próxima época.**

A Comissão de Licenciamento da Federação Portuguesa de Futebol (FPF) não atribuiu licença ao Vitória Futebol Clube para participar na Liga 3 de futebol na época 2024/25, o que abre a possibilidade de a União de Santarém preencher essa vaga. Em comunicado, o clube de Setúbal diz que a decisão da FPF, da qual recorreu, deve-se a “alegadamente não ter sido apresentada declaração emitida pela Segurança Social por forma a evidenciar a situação contributiva devidamente regularizada, o que terá resultado no incumprimento de um dos critérios financeiros”.

O Vitória informa ainda que a SAD (sociedade anónima desportiva) para o futebol “realizou as diligências exigíveis para poder cumprir o referido critério e apresentou declaração que considerou constituir documento com valor jurídico bastante”, tendo por isso interposto recurso, nos termos do Regulamento de Licenciamento de Clubes para Competições da FPF, do qual aguarda decisão.

No mesmo comunicado a direcção do Vitória FC informa que esclarecimentos sobre o assunto e das insolvências declaradas pelo Tribunal Judicial da Comarca de Setúbal, em relação às quais foram já entregues Planos de Recuperação, serão prestados em assembleia geral extraordinária convocada para dia 14 de Junho.

O presidente da União Desportiva de Santarém (UDS), Pedro Patrício, já afirmou estar “muito convicto” que o clube vai participar na Liga 3 de futebol na próxima época, apesar de não ter conseguido ficar nos dois primeiros lugares da série na fase de subida, que davam acesso à promoção, ocupados Por Vitória de Setúbal e Lusitânia dos Açores. Pedro Patrício garantiu que a UDS “já foi notificada pela Comissão de Licenciamento da FPF, na sua reunião de 27 de Maio de 2024, da deliberação na atribuição de licença à União de Santarém para a participação na Liga 3, na época desportiva 2024/2025, em virtude do cumprimento de todos os critérios previstos no Regulamento do Licenciamento de Clubes para as Competições da FPF”

# “Caixeiros” de Santarém participaram em etapa do Teqball World Series

**Atletas da equipa escalabitana estiveram em grande plano na etapa do Teqball World Series realizada em Madrid.**

Os atletas dos “Caixeiros” de Santarém marcaram presença na etapa do Teqball World Series, em Madrid, competindo numa das primeiras grandes provas do ano com um prémio total de 30 mil dólares. Na competição de alto nível, que contou com participação limitada e determinada pelas posições no Ranking Mundial, quatro atletas representaram o clube de Santarém, nomeadamente Baptiste Berna, Dima Shevchuk, Oleg Usychenko e Rui Leitão, que participou na sua 20ª competição internacional.

Oleg Usychenko e Dima Shevchuk chegaram até aos oitavos-de-final, onde foram eliminados pela dupla franco-polaca composta por Julien Grondin e Bartlomiej Franczuk. Esta mesma dupla também eliminou Rui Leitão e Fran Trujillo, do Teqball Barcelona, na fase de grupos. Baptiste Berna, formando dupla com o francês Lionel Beyer, atingiu os quartos-de-final. Numa partida emocionante e equilibrada, perderam para os sérvios Nikola Mitro e Bogdan Marojević, tricampeões mundiais. Esta foi a primeira vez na história das competições do circuito mundial em que foi atribuído o prémio para os melhores jogadores do torneio. Coube ao escalabitano Rui Leitão o privilégio de entregar as primeiras distinções do género na história desta modalidade

# Santarém investe mais de 2,5 milhões em campo de rugby e de futebol

**O executivo da Câmara de Santarém aprovou o projecto de execução e a abertura do concurso público para a reformulação do campo de rugby da antiga Escola Prática de Cavalaria e para colocação de um relvado natural num campo de futebol da Escola Agrária.**

O executivo da Câmara de Santarém aprovou o projecto de execução e a abertura do concurso público para a reformulação do campo de rugby da antiga Escola Prática de Cavalaria (EPC), edifícios de apoio, balneários e zonas circundantes. O valor base do concurso é de 2.154.761 euros mais IVA e o presidente do município, Ricardo Gonçalves, espera agora que surjam empresas interessadas na obra.

Na reunião de câmara de 7 de Junho foi também aprovado o lançamento do concurso para a empreitada para colocação de um relvado no campo de futebol pelado da Escola Superior Agrária de Santarém, num valor superior a meio milhão de euros. O campo de futebol da Ribeira de Santarém também vai ser requalificado, faltando só um parecer da Agência Portuguesa do Ambiente (APA) para se avançar com o concurso para a obra.

Ricardo Gonçalves recordou que o processo de requalificação do campo de rugby na antiga EPC, utilizado pelo Rugby Clube de Santarém, já vem sendo falado há alguns anos. Inicialmente ponderou-se avançar com as obras faseadamente, tendo-se depois optado por concretizar a intervenção de uma só vez

fotos O MIRANTE


Voluntários da JAC dinamizaram Festival do Caracol


No primeiro dia do festival foram vendidos 150 quilos de caracol e confeccionados pratos em torno daquela iguaria

# Festival do Caracol em Alcanena com adesão acima das expectativas

**A Juventude Amizade Convívio é uma colectividade que junta várias modalidades desportivas na vila de Alcanena, aliando o desporto ao convívio. Com mais de uma década na organização do Festival do Caracol, a associação reuniu centenas de pessoas, artesanato, música e animação numa iniciativa em que o caracol é o rei da festa.**

O 14º Festival Gastronómico do Caracol de Alcanena, que decorreu entre os dias 30 de Maio e 2 de Junho, no Pavilhão Multiusos de Alcanena, contou com a organização da associação Juventude Amizade Convívio (JAC), numa edição que ficou marcada pela inovação e pela forte adesão, muito acima das expectativas. João Inácio, vice-presidente da colectividade, diz que o sucesso do festival depende sempre da "qualidade cada vez mais elevada na confecção da ementa e da simpatia e convivência dos envolvidos".

A Juventude Amizade Convívio, que tem mais de meio século de existência, promoveu este ano um certame com artesanato local, demonstração de vidro, insufláveis para os mais pequenos e animação musical. Com o objectivo de retornar aos tempos antigos de colectividade, e mantê-la bem representada no concelho, a Juventude Amizade Convívio tem conseguido dinamizar várias iniciativas onde promovem o contacto entre atletas, sócios e população em geral. O Festival do Caracol é um bom exemplo de como o trabalho em equipa é importante para o futuro da colectividade; os fornecedores são quase todos escolhidos a dedo e vêm de localidades próximas, como é o caso de Casével, onde o caracol é ainda apanhado como antigamente.

Embora nenhum dos elementos da organização faça da cozinha a sua profissão, António Machado e Rui Fatério têm as competências suficientes para confeccionar a iguaria de uma forma a que ninguém fica indiferente. Com a ajuda de voluntários, conseguiram vender mais de 150 quilos de caracóis no primeiro dia do festival, dia em que O MIRANTE marcou presença na iniciativa. No menu estava a nova Pizza de Caracol, a Paella de Caracol, Patanisca de Caracol, Feijoada de Caracol, entre muitos outros pratos que fizeram as delícias de centenas de pessoas ao longo de quatro dias

# Vai respirar-se cultura com programa diferenciado em Torres Novas, Golegã e Vila Nova da Barquinha

**Entre Maio e Dezembro deste ano, os municípios de Torres Novas, Golegã e Vila Nova da Barquinha vão promover diversas iniciativas culturais.**

Os concelhos de Vila Nova da Barquinha, Torres Novas e Golegã vão acolher até Dezembro deste ano dezenas de iniciativas culturais sob o lema "Liberdade", no âmbito do VOLver, programa cultural em rede que junta os três municípios. A programação inclui um vasto programa de música, cinema, exposições, conferências e teatro, assim como a possibilidade de visitar os locais e os espaços diversificados que os identificam, sendo a cultura apresentada pela organização como veículo de "promoção da aproximação e diálogo entre os povos", e a "Liberdade" o mote para a terceira edição da iniciativa.

O programa, que se iniciou em Torres Novas com uma "conversa aberta" sobre a guerra colonial e com o concerto "In Memoriam", na Golegã e em Vila Nova da Barquinha, pelo Coro de Câmara da Associação Cultural Cantar Nosso, leva a 15 de Junho, à Golegã, um Festival de Folclore com grupos da região e do país, dia em que será apresentada, nos três municípios, a performance "Uma praça de gente a arder". Ainda em Junho, o VOLver leva teatro de marionetas aos três municípios, iniciando o mês de Julhocom um concerto de "Tributo a Carlos Paião", em Vila Nova da Barquinha, pela Associação Concórdia Música.

Nos restantes meses há espectáculos da Banda Sinfónica da GNR, a actuação do músico Ruben Portinha, um "Arraial Cultural" pelo Rancho dos Campinos d'Azinhaga, entre muitos outras iniciativas. O programa encerra em Novembro com a palestra "Liberdade, desafios contemporâneos da democracia", em Torres Novas, no dia 21, culminando o VOLver 2024 com uma mesa-redonda, a 14 de Dezembro, em Vila Nova da Barquinha, com debate aberto à população para avaliar e reflectir sobre o projecto e recolha de contributos para novos ciclos de programação conjunta

## Exposição em Tomar pretende sensibilizar para o risco de incêndios rurais

"Fogo-Frio – Prevenir o Incêndio com Fogo" é o nome da exposição interactiva que tem percorrido o país e que também já chegou a Tomar. A visita é livre e destinada a crianças, jovens e adultos. A Biblioteca Municipal de Tomar foi o local escolhido para acolher a exposição, que está disponível para visitas entre os dias 3 e 28 de Junho.

A exposição elaborada pela investigadora Maria Conceição Colaço, do Instituto Superior de Agronomia, pretende sensibilizar os visitantes para o risco dos incêndios rurais, que colocam em perigo espaços naturais, pessoas e bens. A principal mensagem da exposição é a prevenção, que pode ser realizada através das queimas e fogos controlados no Inverno, por diminuírem a carga de vegetação. Quem visitar a exposição poderá percorrer quatro módulos sobre o tema, sendo que o último é um jogo onde se pretende descobrir as diferenças entre o fogo e um incêndio rural.

A iniciativa, organizada pela Biblioteca Municipal de Tomar, cumpre os ODS (Objectivos de Desenvolvimento Sustentável) 13 e 15 e resulta de um projecto seleccionado no âmbito do Orçamento Participativo de Portugal em 2017

## Um espectáculo sobre a violência em cena no Teatro Sá da Bandeira

A performance "Violência das Coisas Insensíveis" está em Santarém, no Teatro Sá da Bandeira, no dia 14 de Junho, sexta-feira, às 21h30. "A violência, nas suas mais diversas manifestações, continua a ser um tema que é preciso debater. A exibição desta obra é a prova disso. Este tema está longe de estar esgotado. Nós dançamo-lo, e ele torna-se apenas movimento. Dilui-se entre estes três corpos dançantes e redefine-se, empoderando-os, dando-lhes uma nova vida que pode nascer desta fragilidade", afirma Nuno Labau, o criador da performance.

"Violência das Coisas Insensíveis" parte da ideia do cansaço e das rotinas inerentes às dinâmicas das grandes cidades. A performance foca-se na pressa, na impermeabilidade ao próximo, na repetição de gestos e, sobretudo, no cansaço que essa repetição origina. As interpretações remetem para um tempo em contínuo que contém em si paragens e, assim, a violência do paradoxo. As esperas que se repetem vão adulterando os próprios gestos por força do cansaço "deixando-nos, assim, viver num movimento contínuo, mas oscilante, entre a proximidade e o afastamento das pessoas e dos sonhos. Este trabalho é essencialmente de movimento, um movimento em que os corpos lidam, por um lado, com a imobilidade da espera e, por outro, com a rapidez de actos repetidos, originando um paradoxo violento", acrescenta Nuno Labau.

Em palco vão estar Carolina Sendim, Beatriz Pereira e Janice Palma que, além de intérpretes, são cocriadoras do movimento nesta reinterpretação da versão original de "Violência das Coisas Insensíveis". O cast no feminino atribui à performance mais uma camada de interpretação que é deixada, subliminarmente, à consideração do espectador

# Associações precisam de melhorar a comunicação das actividades

**Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) de Lisboa e Vale do Tejo quis destacar a importância e a vitalidade do movimento associativo do concelho de Vila Franca de Xira ao escolher a cidade para apresentar um novo programa de incentivos culturais para as associações.**

foto O MIRANTE



Teresa Almeida, presidente da CCDRLVT, esteve em Vila Franca de Xira a apresentar a dirigentes associativos um novo programa de apoio para o sector cultural

O movimento associativo poderá desenvolver os melhores eventos culturais no seu território mas sem uma boa comunicação com a imprensa e a sociedade civil de pouco vale. Por isso, saber comunicar bem o agendamento de um evento é meio caminho andado para que ele tenha sucesso. Um alerta deixado a uma dezena e meia de dirigentes associativos do concelho de Vila Franca de Xira por Paulo Pires, da Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional de Lisboa e Vale do Tejo (CCDR-LVT), durante a apresentação, a 6 de Junho, de um novo programa de incentivos à programação cultural não profissionalizada.

"Saber promover uma boa comunicação e marketing das actividades culturais que desenvolvem é super importante. Infelizmente essa capacitação das associações para saberem comunicar é ainda e muitas vezes uma área que está coxa", avisou Paulo Pires, lembrando que de nada vale promover um grande festival cultural, por exemplo, que depois fica vazio por falta de uma boa comunicação.

A 27 de Maio a CCDR-LVT lançou o LVT +Cultura, um programa de apoio ao sector cultural não profissionalizado para os agentes culturais que integram os 52 municípios da sua área de intervenção territorial. O programa, que terá periodicidade anual, tem uma dotação financeira global de 300 mil euros para este ano, com um limite de apoio de cinco mil euros por entidade, e tem como objectivo apoiar e acelerar projectos culturais e artísticos, de cariz pontual, a realizar no âmbito das artes performativas e visuais, cruzamentos disciplinares, livros e literatura e património cultural imaterial. No dia 6 de Junho a Fábrica das Palavras em Vila Franca de Xira recebeu a primeira sessão de esclarecimento presencial e descentralizada de difusão do programa, dirigida a agentes culturais, gestores e técnicos autárquicos.

"Temos um grande reconhecimento pelo movimento associativo que existe em VFX. Este edifício foi ele próprio financiado pela CCDR, por isso escolhemos VFX, para que esta realização fosse num epicentro, uma vez que a região começa em Setúbal e termina na Nazaré", explica Teresa Almeida, presidente da CCDR LVT a O MIRANTE.

### Transformar as CCDR em institutos públicos foi "muito positivo"

As CCDR passaram desde Janeiro a funcionar como institutos públicos com o objectivo de receberem mais competências do Estado. A decisão é classificada como "muito positiva" pela presidente da CCDR-LVT, Teresa Almeida. À margem da apresentação, a responsável confirmou a O MIRANTE que a reestruturação daquele organismo representou um "significativo aumento de competências" que são, até agora, um desafio para toda a estrutura.

"Temos os nossos estatutos publicados desde 6 de Dezembro de 2023. Começámos a fazer a assumpção e integração destas novas áreas desde 1 de Janeiro de 2024. Estamos com o pleno compromisso em dar resposta a estas novas exigências, que representam muito trabalho e estamos entusiasmados com resultados muito interessantes e satisfatórios", defendeu Teresa Almeida. Em algumas áreas e programas de apoio, como o destinado ao sector cultural não profissionalizado, a responsável admite ter de vir a precisar de pedir um reforço de verbas ao Governo caso a procura supere em muito a oferta.

Já no que toca à possibilidade de vir a ser alargado o mapa nacional das CCDR no futuro, com a criação de uma nova estrutura que agregue Oeste e Ribatejo, a responsável explica que é um assunto que não está equacionado e defende que a recente reestruturação das cinco CCDR nacionais representam "o reconhecimento de que são as cinco regiões plano que devem constituir o mapa de descentralização regional" e que, por isso, a situação está "estabilizada" administrativamente

# Constância pede apoios para dar dignidade e actividade diária à Casa Memória de Camões

**Presidente da Câmara de Constância lamenta que Portugal seja dos poucos países que não se dedica ao estudo da obra de Camões e pede para Governo ajudar a dar dignidade à Casa Memória que existe na vila, uma vez que a autarquia e as entidades locais sozinhas não conseguem.**

Foto CM Constância


Nos 500 anos do nascimento do poeta foram depositadas coroas de flores junto à estátua de Camões

A Câmara de Constância quer apoios do Estado para "abrir em Portugal uma casa digna da memória de Camões", pedido secundado pela direcção da Associação Casa Memória, no âmbito das comemorações dos 500 anos do nascimento do poeta. "Neste momento temos uma Casa Memória construída e a única coisa que falta é dotá-la de recursos financeiros e humanos para poder funcionar de forma permanente", disse à Lusa o presidente da câmara Sérgio Oliveira (PS), notando que "sozinhas, a autarquia e as entidades locais, não conseguem". "Estas comemorações de Camões permitiram reafirmar Constância como a terra mais camoniana de Portugal, e projectar o concelho a nível nacional e internacional", afirmou Sérgio Oliveira, reivindicando apoios do Governo para a abertura permanente da Casa Memória de Camões.

"No dia em que o projecto de Camões em Constância esteja completo, ou, melhor dizendo, reafirmado, porque o projecto de Camões é dinâmico e nunca estará fechado, a afirmação do concelho será muito maior. E o reafirmar deste projecto faz-se com a abertura de forma permanente da Casa Memória de Camões. No dia em que esta concretização se realize, Constância passará a ser o Centro Nacional e Internacional para o estudo a aprofundamento de Camões", vincou o autarca.

A Casa Memória de Camões começou a ser pensada e construída há 50 anos, mas até hoje nunca foi aberta ao público e aos turistas, com actividades regulares, a exemplo do que sucede em outros países, com outras figuras históricas, como em Espanha, com a Casa Cervantes, ou em Inglaterra, com a Casa Shakespeare.

Constância assinalou os 500 anos do nascimento de Camões com a deposição de uma coroa de flores junto à estátua do poeta e uma recriação histórica no âmbito das Pomonas Camonianas, com o parque de merendas, na zona ribeirinha, transformado num imenso mercado quinhentista, retratando a época em que viveu o poeta, envolvendo a população, a comunidade escolar e as associações do concelho. Em Constância, existem ainda o Monumento a Camões do mestre Lagoa Henriques e o Jardim-Horto Camoniano, desenhado pelo arquitecto Gonçalo Ribeiro Teles, que apresenta a maior parte das plantas referidas por Camões na sua obra e é considerado um dos mais vivos e singulares monumentos erguidos no mundo a um poeta.

Sérgio Oliveira disse que "teria todo o significado que o Ministério da Cultura tivesse aqui um olhar especial e que fosse desta vez, quando se assinalam os 500 anos do nascimento de Camões, que esta casa fosse dotada daquilo que é fundamental para estar a funcionar", com abertura diária, a par de actividades regulares de estudo e investigação, defendeu

# Exposição com 140 imagens do fotógrafo Kees Scherer no Museu do Neo-Realismo

Uma exposição com cerca de 140 imagens captadas pelo neerlandês Kees Scherer, que fotografou várias vezes em Portugal nos anos 1950-1960, vai ser inaugurada a 16 de Junho no Museu do Neo-Realismo, em Vila Franca de Xira. Intitulada "A Família Humana, Paralelos e Contrapontos", a exposição dedicada a um dos co-fundadores da World Press Photo tem curadoria de Jorge Calado, e dá seguimento à apresentação pública da colecção "A Família Humana", iniciada em 2019, que foi objecto de quatro mostras de vários autores. É uma colecção fotográfica internacional que reúne cerca de 800 imagens de mais de 350 fotógrafos de meia centena de nacionalidades, cobrindo 90 países e territórios.

Fazem parte da colecção de trabalhos de fotógrafos portugueses como Carlos Relvas, Ernesto de Sousa e José M. Rodrigues. Nos últimos quatro anos foram alvo de exposições desta colecção os artistas Otto Karminski, Claude Jacoby, Erika Stone e Ingeborg Lippmann. A exposição "A Família Humana, Paralelos e Contrapontos" ficará patente até ao próximo dia 20 de Outubro, com entrada livre

# Rapazes... precisam-se na Escola de Ballet de Casais dos Britos

**A Escola de Ballet de Casais dos Britos, concelho de Azambuja, estreou o espectáculo "A Bailarina", que não teve um único bailarino. A organização tenta lutar contra o preconceito, lembrando que há excelentes bailarinos reconhecidos e que é preciso lutar contra o que afasta os rapazes porque estão a perder-se talentos.**

foto O MIRANTE



O espectáculo "A Bailarina" envolve 12 crianças e jovens da Escola de Ballet do Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos

A Escola de Ballet do Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos de Azambuja só tem raparigas e está de portas abertas a elementos do sexo masculino que queiram experimentar esta actividade. No espectáculo de ballet "A Bailarina", no sábado, 8 de Junho, a professora Catarina Ribeiro, de 27 anos, refere que há uma luta constante contra o preconceito de género no ballet. "Ainda há muita ideia de que o ballet é só para meninas, o que afasta muitos rapazes talentosos por medo de bullying", lamenta.

Segundo a professora os rapazes acabam por ser muito massacrados na escola, entre os amigos, por causa de estarem no ballet e isso, diz, tem de mudar. Catarina Ribeiro refere que em três anos a escola só teve um menino a participar, dizendo que conhece um outro rapaz que "sofreu muito", lamentou. A jovem professora sublinha que a nível nacional existem excelentes bailarinos masculinos que se destacam tanto quanto as raparigas. "Está na altura de mudar esta mentalidade. Todos são válidos no ballet, independentemente do género", afirmou.

Catarina Ribeiro iniciou-se neste projecto há três anos, após o período de confinamento devido à Covid-19. Considera que "é crucial que elas participem e percebam que as suas opiniões contam", diz, durante o espectáculo que é baseado no filme 'A Bailarina', mas com várias modificações. A apresentação foca-se na história de duas meninas: uma apaixonada pela dança e outra mais experiente, abordando a rivalidade e a descoberta de que a cooperação é essencial. Para a professora esta é uma forma também de entenderem a importância de se ajudarem umas às outras. Além da técnica e disciplina, o projeto de ballet de Catarina Ribeiro inclui momentos de brincadeira e socialização. "O ballet é também uma forma de criar amizades e confiança. Queremos que as crianças se divirtam e aprendam a confiar umas nas outras", concluiu.

O espectáculo "A Bailarina", que envolveu 12 crianças e jovens da Escola de Ballet do Centro Cultural e Recreativo de Casais dos Britos de Azambuja, reuniu no auditório do Centro Social e Paroquial de Azambuja uma centena de pessoas ●

foto DR



Quinta do Bill vão ter um verão preenchido em palco com mais de três dezenas de espectáculos

# "A Saudade Aperta" é o novo single da banda Quinta do Bill

**O novo single já está disponível em todas as plataformas digitais, com videoclip assinado pela produtora HomemBala.**

"A Saudade Aperta" é o novo single da banda tomarense Quinta do Bill. Com letra de Tiago Nogueira, dos Quatro e Meia, e música de Carlos Moisés, a canção teve a produção de João André, bem presente na forma como conjuga os diversos universos em que a Quinta do Bill se revê na actualidade. Com mais de 30 datas já marcadas para o Verão, a banda tomarense prepara-se para abrir os braços, fazer-se à estrada e matar saudades com um público que com ela comunga um caminho de canções, festa, alegria e emoções muitas, num reencontro com as canções que a distinguem: "Os Filhos da Nação", "Voa, voa", "Se Te Amo", "Srª Maria do Olival" ou "Menino". O novo single já está disponível em todas as plataformas digitais, com videoclip assinado pela produtora HomemBala, em estreia no canal oficial da Quinta do Bill ●

# Golegã vai servir de inspiração para novo livro de Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada

foto DR




A saga "Uma Aventura" vai chegar à Golegã

**Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada vão inspirar-se no concelho da Golegã para escrever o seu próximo livro: "Uma Aventura na Curva do Rio".**

As escritoras Ana Maria Magalhães e Isabel Alçada já iniciaram o trabalho de pesquisa para o seu novo livro, intitulado "Uma Aventura na Curva do Rio", cuja história se vai desenrolar no concelho da Golegã. Numa iniciativa da Casa Mendes Gonçalves, em articulação com a Câmara Municipal da Golegã e com edição da editora Caminho, do Grupo Leya, esta obra será a 68º da colecção de livros juvenis lançada há 42 anos, que conta com mais de nove milhões de exemplares vendidos em todo o mundo.

No primeiro dia de trabalho, o vice-presidente da câmara municipal, Diogo Rosa, e Alexandra Marques, da Fundação Mendes Gonçalves, reuniram com as escritoras relativamente à história das três freguesias do concelho, visitando ainda alguns pontos de referência, estando já agendadas as próximas visitas ao património natural e património edificado mais relevantes. A Reserva Natural do Paul do Boquilobo, a Feira de São Martinho e Feira Nacional do Cavalo, a Casa Estúdio Carlos Relvas, o Museu Mestre Martins Correia, os rios e toda a riqueza do território, serão o mote para o livro que pretende ser uma referência na literatura juvenil e um grande sucesso a ser lançado no início de 2025 ●

# Festas do Almonda com Bárbara Tinoco, Marisa Liz e Sara Correia

**Tasquinhas, bancas de artesanto e muita música vão fazer parte de mais uma edição das festas do Almonda.**

As Festas do Almonda, que assinalam anualmente a elevação de Torres Novas à condição de cidade, estão de regresso ao Jardim das Rosas, de 28 a 30 de Junho e de 4 a 8 Julho de 2024. Do programa fazem parte concertos de Bárbara Tinoco, Marisa Liz, Sara Correia, entre outros nomes da música nacional, bem como várias actividades desportivas e culturais, todas de participação gratuita. Paralelamente, no local, existirão as habituais tasquinhas, bem como as bancas de artesanato ●

# Centro Cultural do Cartaxo comemorou 19 anos

No dia 10 de Junho, o Centro Cultural do Cartaxo celebrou o seu 19º aniversário com o concerto Selva Kalú Quartet. O evento comemorativo teve lugar no Grande Auditório José Saramago, proporcionando uma noite de jazz tradicional com influências latinas e espanholas, enriquecidas pelo toque cálido da voz da Selva. O quarteto composto por talentosos músicos encantou o público com sua maestria e paixão pela música: Fábio Rodriguez na bateria, Luan Maziero no piano e Arturo Morais no contrabaixo ●

foto O MIRANTE



Convívio e paixão pela música são o que motiva os elementos do Coro Polifónico de Alpiarça

# Coro Polifónico de Alpiarça gosta de projectos ousados

**O Coro Polifónico de Alpiarça é dirigido pelo maestro Miguel Galhofo mas apesar de arrojado no repertório tem dificuldade em atrair sangue novo. Para algumas pessoas de idade o ensaio semanal é o único pretexto para saírem de casa, conviverem e arejarem a cabeça.**

Foi no Coro Polifónico de Alpiarça que Hélia Bernardes, 68 anos, professora de primeiro ciclo reformada, encontrou conforto para superar adversidades. Cantar tranquilizou-a num dos momentos mais difíceis da sua vida: passar pela morte de um ex-aluno num acidente de viação. “Podemos vir cheios de problemas ou tristeza e isto limpa-nos a cabeça”, diz. Está no grupo desde a sua fundação há 31 anos e já não se imagina sem o coro. As duas filhas ainda por lá passaram e uma é professora de música. Hélia Bernardes admira o facto de o maestro Miguel Galhofo não querer que ninguém se destaque e o respeito que existe entre os membros, porque “todos têm de se ouvir”.

“O que nos satisfaz é conseguirmos transmitir a mensagem e o público emocionar-se”, acrescenta a presidente do coro, Ana Vinagre, bancária reformada, que integra o Orfeão de Almeirim, toca cavaquinho e anda a aprender bandolim. A dirigente, que se iniciou no canto em karaokes, realça o trabalho de casa através dos ficheiros áudio disponibilizados pelo maestro e gostava de ver maior presença de autarcas nos concertos.

Ana Vinagre, 59 anos, explica que é necessário criarem projectos ousados para terem o apoio do município, como “Fado a vozes”, em parceria com o Grupo Coral de Tancos, em que o fado e a música polifónica se fundem. A média de idades é elevada e torna-se difícil participar em festas e outros eventos para angariar receitas porque faltam jovens. “Alpiarça é um concelho mais virado para o desporto. Na escola não estão habituados a cantar”, argumenta.

### As ‘loucuras’ do maestro

Há 15 anos que o maestro Miguel Galhofo, da Carregueira, no concelho da Chamusca, dirige o Coro Polifónico de Alpiarça, da Sociedade Filarmónica Alpiarcense 1º de Dezembro. Um grupo de 25 elementos que abraça as suas ‘loucuras’ e chega a cantar em várias línguas. Ana Vinagre, 59 anos, revela a O MIRANTE que para algumas pessoas de idade que vivem sozinhas o ensaio, às terças-feiras, é a única forma de saírem de casa e conviverem.

Miguel Galhofo, também maestro e director artístico do Coro de Câmara e do Coro Polifónico “Cantar Nosso” da Golegã, e maestro adjunto do Coral Concórdia do Entroncamento, afirma que “a música não é o objectivo, é a ferramenta que utilizamos para nos sentirmos bem”. Diz que apesar de muitos dos elementos não saberem música nunca iria desistir deles. “É um grupo muito resiliente e que gosta do que faz”, acrescenta. Começou como ensaiador de naipe, com o maestro José Dias, e já produziu e dirigiu obras como “Gloria”, de Vivaldi, e “Missa Brevis”, de Jacob de Haan. Além de música tradicional portuguesa, o maestro desafia a cantar em inglês, com os coristas a ajudarem-se uns aos outros escrevendo em português como se pronunciam as palavras; e o alemão será o próximo desafio. O maestro pretende participar com o coro de Alpiarça, assim que haja verba, num festival de coros em Marraquexe.

Natural de Lisboa, Miguel Galhofo concorreu à sétima Gala Internacional dos Pequenos Cantores da Figueira da Foz e foi na Associação “Cantar Nosso” que iniciou os seus estudos musicais. Licenciado em Música na Comunidade, é animador nos lares e centros de dia do concelho da Chamusca e trabalha com as universidades seniores. “Com muito esforço” consegue viver da música ●

# Festival leva música erudita a Tomar, Ferreira do Zêzere e Ourém

**O Festival ZêzereArts acontece de 15 a 28 de Julho e vai decorrer em locais históricos de Tomar, Ourém, Ferreira do Zêzere e Batalha.**

O festival de música erudita ZêzereArts regressa de 15 a 28 de Julho, fundindo pedagogia, música e património, com cursos para músicos e oferta de concertos, recitais e espectáculos de ópera em “lugares emblemáticos” de quatro concelhos. Decorrendo em espaços como o Convento de Cristo, em Tomar, o Mosteiro da Batalha, a vila histórica de Dornes, em Ferreira do Zêzere, ou o Castelo de Ourém, o director artístico do ZêzereArts, o maestro irlandês Brian MacKay, destacou como pontos altos da edição deste ano a homenagem ao compositor e maestro Ivan Moody, recentemente falecido, e os concertos no âmbito do centenário de José Manuel Joly Braga Santos, um dos mais proeminentes compositores e maestros portugueses. “Este ano tenho de destacar a homenagem ao compositor Ivan Moody como um momento muito importante, uma vez que estava convidado para ser o compositor-residente e que, infelizmente, no início deste ano, morreu”, disse MacKay à Lusa, tendo indicado a realização de “um concerto e uma conferência em celebração da vida e obra” do músico, maestro e musicólogo britânico.

Foto ZêzereArtes Festival



ZêzereArts volta a marcar o calendário cultural da região em Julho

O festival, que tem marcado a agenda cultural de Verão na região há 14 anos, foi criado em 2011 por Brian MacKay, em Ferreira do Zêzere, focado na formação de estudantes de música, jovens músicos e amadores, tendo indo progressivamente alargando a sua área de intervenção, juntando o património e a música erudita. A programação do Zêzerearts já foi apresentada na Igreja da Misericórdia, em Tomar, e engloba concertos corais, orquestrais e recitais de entrada livre. A presença de jovens músicos talentosos está também um destaque, especialmente na Orquestra Sinfónica Jovem, que se apresenta no Teatro Municipal de Ourém no dia 21 de Julho. Mantendo e reforçando a sua matriz simultaneamente formativa e performativa, a programação do festival inclui uma variedade de eventos, como masterclasses, cursos intensivos, cujas inscrições podem ser feitas online, e concertos de música de câmara, além dos corais e sinfónicos.

O Festival ZêzereArts acontece de 15 a 28 de Julho, é organizado pela Musicamera Produções e conta com o apoio dos municípios de Tomar, Ferreira do Zêzere, Batalha e Ourém, Direção Geral das Artes e Antena 2 ●

# Feira do Livro de Tomar teve gestos solidários e apresentações de escritores da terra

**O novo livro de Nuno Garcia Lopes, "Corações de musgo", foi apresentado pela primeira vez na Feira do Livro de Tomar, a sua terra natal. Gesto solidário de Valter Hugo Mãe foi um dos momentos mais altos da edição deste ano.**

foto DR


A vereadora Rita Freitas, Valter Hugo Mãe e Nuno Garcia Lopes, que também apresentou o seu novo livro

Um dos momentos mais marcantes da edição deste ano da Feira do Livro de Tomar aconteceu logo na sua abertura, quando o escritor Valter Hugo Mãe doou um exemplar único com desenhos seus para o leilão que a turma do 11ª H da Escola Jácome Ratton está a realizar para apoiar a Associação de Saúde Mental do Médio Tejo. Um gesto que apanhou toda a gente de surpresa e que assinalou da melhor maneira o início da 14ª edição do certame. A associação tem sede em Tomar, mas tem como raio de acção toda a comunidade do Médio Tejo.

Outro dos momentos mais aguardados foi a apresentação do novo livro de Nuno Garcia Lopes, "Corações de musgo". A obra do escritor natural de Tomar, vencedora do II Prémio de Ecopoesia Ponte do Guadiana, aberto a poetas portugueses e espanhóis, foi publicada em Espanha, em edição bilingue, em Abril, sendo esta a primeira apresentação em Portugal, após a dupla sessão de lançamento nos dois lados da fronteira. Também a capa tem como base uma imagem de um fotógrafo tomarense, José Ribeiro, um dos que por terras nabantinas melhor têm vindo a captar temas da natureza. O livro foi escrito entre os finais de 2018 e princípios de 2019. Alguns dos poemas escolhidos tinham sido escritos precisamente em Espanha, embora o texto, quer como um todo, quer individualmente, nunca se situe em nenhum lugar geograficamente cartografado, mas antes num espaço amplo e natural.

### Uma feira do livro diferenciada

Para além do espaço de excelência para a aquisição de livros, o certame permitiu encontros muito intimistas entre os autores e os seus leitores, sempre com a preocupação de que sejam o mais abrangentes possíveis. Recebeu figuras mais conhecidas da televisão, como Fátima Lopes ou Bárbara Guimarães, uma das especialistas nacionais da não ficção narrativa, Susana Moreira Marques, o viajante Vítor Vicente, a arquitecta Paula Margarido, o agricultor Leonel Pereira, entre outros.

A Feira do Livro de Tomar decorreu no Centro Cultural da Levada, com acesso directo pela Central Eléctrica, numa parceria entre o município e a Livraria Nova

# Quinta do Bill deram concerto para centenas de crianças em Tomar

foto O MIRANTE


Quinta do Bill actuaram para professores, crianças e pais na Mata Nacional dos Sete Montes

**Para assinalar o Dia Mundial da Criança, a Câmara Municipal de Tomar organizou na quarta-feira, dia 29 de Maio, um concerto dos Quinta do Bill na Mata Nacional dos Sete Montes.**

A banda Quinta do Bill protagonizou um concerto no âmbito do Dia Mundial da Criança na tarde de quarta-feira, 29 de Maio. Organizado pela Câmara Municipal de Tomar, centenas de crianças compareceram na Mata Nacional dos Sete Montes, acompanhadas de pais, professores e auxiliares, que vibraram com as músicas da banda de Tomar que completa este ano 37 anos de carreira. Antes do início do concerto a vice-presidente da Câmara Municipal de Tomar, Filipa Fernandes, dirigiu-se às crianças afirmando que "os Quinta do Bill fizeram parte da nossa infância e queremos que também façam parte da vossa". O concerto teve a duração de uma hora, contando com algumas das músicas de maior sucesso da banda, que tem como vocalista Carlos Moisés. Não faltaram as músicas "Voa", "Aljubarrota" ou os "Filhos da Nação". Houve ainda espaço para a estreia de uma canção inédita, com o nome "A Saudade Aperta", uma canção escrita por Tiago Nogueira, vocalista da conhecida banda Os Quatro e Meia

## Centro de Apoio Social da Parreira organiza Festa da Floresta

A primeira edição da Festa da Floresta da Parreira, organização do Centro de Apoio Social da Parreira, junta petiscos, frango assado, animação musical, folclore e debates dinamizados pelos principais agentes económicos do sector florestal no fim-de-semana de 20 e 21 de Julho. Para além do destaque dado à floresta, o objectivo do evento é também a angariação de fundos para a instituição.

O salão de festas da Parreira recebe no sábado, da parte da manhã, o debate "A floresta do futuro". O almoço, tanto do sábado como do domingo, é animado por São Pedro Acordeão e a tarde pelo coro da Academia Sénior de Parreira e Chouto. Ao jantar a animação fica a cargo da Banda Be-King e no pós-refeição actuam Pica-Cebolas Trio e do DJ CMike. No domingo a manhã é para o debate "A floresta do passado e do presente", à tarde actuam o Grupo Académico Danças Ribatejanas e o Rancho Folclórico da Parreira e o jantar tem a animação de Rodrigo Saturnino e Música Dançante. O Centro de Apoio Social da Parreira presta apoio a seniores institucionalizados ou dependentes

## Alcanena realiza terceira edição de Festival Literário

A terceira edição do Festival Literário de Alcanena (FALA), realiza-se entre os dias 13 a 16 de Junho. As várias actividades previstas decorrem em vários espaços municipais, nomeadamente, Biblioteca Municipal, Cine-Teatro São Pedro, jardim da Biblioteca, Jardim das Lagoas, Mercado Municipal, entre outros espaços da vila.

O FALA é um projecto cultural que pretende promover para a construção de públicos, hábitos culturais e a valorização da identidade cultural de território. O objectivo da iniciativa é envolver a comunidade, incentivando à sua participação, melhorar os hábitos de leitura, o interesse pelos livros e pelas bibliotecas e a ampliação do conhecimento sobre a literatura e artes performativas.

Feira do Livro, encontros de autores, teatro de rua, sessões de poesia, caminhadas literárias, clube de leitura, workshop de escrita criativa, exposições, teatro para bebés e animação musical são algumas das várias actividades já confirmadas para os três dias de evento

## "O meu Camões" em Vila Franca de Xira

Inaugura a 13 de Junho, pelas 18h30, na galeria de exposições da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira uma exposição colectiva de artistas comemorativa dos 500 anos do nascimento de Luís de Camões. A mostra de artes plásticas "O meu Camões" é inspirada pela vida e obra de Luís Vaz de Camões e junta artistas da região e do Grupo de Artistas e Amigos da Arte (GART) de Vila Franca de Xira

# NECROLOGIA



## COMARCA DE SANTARÉM

### Juízo Local Cível de Ourém - Anúncio

**O MIRANTE** — ANO XXXVI Nº1668 - 13-06-2024

**Referência: 96722011; Justificação no Caso de Morte Presumida 570/23.5T8ORM; Requerente: Fernando Pereira Henriques; Requerido: Fernando Martins Henriques; Procº: 570/23.8T80RM;**

**Justificação no caso de Morte Presumida**
**Requerente: Fernando Pereira Henriques**
Requerido: Fernando Martins Henriques
Data: 03-06-2024

Nos autos acima identificados, **correm éditos de 4 ( quatro) meses**, contados da publicação do anúncio, de que foi proferida sentença em 22-05-2024, a **declarar a morte presumida de citando** o(a) ausente **Fernando Martins Henriques**, nascido(a) em 30-08-1968, concelho de Ourém, freguesia de Olival [Ourém], NIF - 236 600 672, Endereço: 47 - Av. de Verdun, 18300 SAINT-SATUR, FRANÇA - França, reportando-a ao último dia de Junho de 2010.-

(Documento elaborado pelo(a) Oficial de Justiça Aida Serras)
O Juiz de Direito,
( Assinado digitalmente )
Dr. Francisco Manuel Timóteo

## CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTARÉM
## A CARGO DA NOTÁRIA
## PATRÍCIA MARIA DUARTE SIMÕES

**O MIRANTE** — ANO XXXVI Nº1668 - 13-06-2024

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia quatro de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada de folhas oitenta e seis a folhas oitenta e oito verso, do livro de notas para escrituras diversas, número TRINTA E SEIS-B, compareceram como outorgantes:

**MANUEL SALOIO MADEIRA,** e mulher **MARIA EUGÉNIA DO ROSÁRIO HENRIQUES,** casados sob o regime da comunhão de adquiridos, conforme declararam, naturais, ele da freguesia de Alcobertas, concelho de Rio Maior, ela da freguesia de Alcanede, concelho de Santarém, ambos de nacionalidade Portuguesa, residentes na Rua da Fonte, número 2, no lugar de Vale da Junqueira – Ferraria, freguesia de Gançaria, concelho de Santarém, justificaram a posse do seguinte prédio:

**PRÉDIO RÚSTICO,** sito em Sobreirinhos – Vale Junqueira, actualmente da freguesia de Gançaria, concelho de Santarém, a confrontar do norte com Eduardo dos Santos, do sul com Joaquim Duarte, do nascente com serventia e do poente com José Madeira, composto de terra de semeadura, oliveiras, mato, pinhal e pastagem, com a área de três mil e oitenta metros quadrados (3080m2), descrito na Conservatória do Registo Predial de Santarém, sob o número **SETECENTOS E TRINTA E CINCO,** da freguesia de Alcanede, cujo direito de propriedade ainda se encontra aí registado a favor ALBINO DO ROSÁRIO CORREIA e mulher DULCE VIEIRA VITORINO CORREIA, casados que foram sob o regime da comunhão de adquiridos, pela apresentação 3 de 1990/05/11, inscrito na respectiva matriz cadastral sob o artigo 208 da secção AE, da freguesia de Gançaria, que provém do anterior artigo 208 da secção AE da freguesia de Alcanede, com o valor patrimonial tributário actual de 52,03€ e para efeitos de IMT e IS 131,53€, ao qual atribui o mesmo valor.

Os justificantes adquiriram o referido prédio, por compra não titulada no ano de mil novecentos e noventa e nove, dos referidos titulares inscritos

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Santarém, 04 de Junho de 2024.

A Notária, Patrícia Maria Duarte Simões.

Conta registada sob o nº 1069/24

## CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTARÉM
## A CARGO DA NOTÁRIA
## PATRÍCIA MARIA DUARTE SIMÕES

**O MIRANTE** — ANO XXXVI Nº1668 - 13-06-2024

Certifico narrativamente para efeitos de publicação, que por escritura lavrada no dia quatro de Junho de dois mil e vinte e quatro, exarada de folhas oitenta e três a folhas oitenta e cinco, do livro de notas para escrituras diversas, número TRINTA E SEIS-B, compareceram como outorgantes:

**ALFREDO MANUEL ROSÁRIO DOS SANTOS,** e mulher **DEOLINDA DO ROSÁRIO DUARTE SANTOS,** casados sob o regime da comunhão de adquiridos, conforme declararam, naturais da freguesia de Fráguas, concelho de Rio Maior, residentes na Estrada Vale Rabão, número 34, no lugar de Ribeira de Fráguas, freguesia de Fráguas, concelho de Rio Maior, justificaram a posse do seguinte prédio:

**URBANO,** sito em Estrada Vale Rabão, número 34, no lugar de Ribeira de Fráguas, na freguesia de Fráguas, concelho de Rio Maior, a confrontar do norte com Estrada, do nascente e do poente com Alberto do Espírito Santo e do sul com Herdeiros de Adelina Batista, composto de casa de habitação de rés do chão com 4 divisões, anexos e logradouro, com a área total de oitocentos e vinte metros quadrados (820m2), coberta de cento e vinte e seis metros quadrados (126m2) e descoberta de seiscentos e noventa e quatro metros quadrados (694m2), **NÃO DESCRITO** na Conservatória do Registo Predial de Rio Maior, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo **1752**, da dita freguesia, anterior artigo 944, da mesma freguesia, com o valor patrimonial tributário de 32.400,00€, ao qual atribuem igual valor.

Os justificantes, não dispõem de título formal de que resulte pertencer-lhes a propriedade do prédio urbano, que por eles foi adquirido ainda no estado de solteiros, maiores, por doação não titulada, no ano de mil novecentos e oitenta e três, dos pais do primeiro outorgante marido, Casimiro Pereira dos Santos e mulher Adelina Batista do Rosário, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes que foram no lugar de Ribeira de Fráguas, na freguesia de Fráguas, concelho de Rio Maior, actualmente ambos falecidos.

Está conforme o original.

Cartório Notarial de Santarém,
04 de Junho de 2024.
A Notária, Patrícia Maria Duarte Simões.
Conta registada sob o nº 1068/24



Caricatura, ironia, divertimento e muita falta de respeitinho.

# cavaleiro andante




## O Viagra dos pobres

O Cavaleiro Andante viu este anúncio numa banca de enchidos na Feira Nacional de Agricultura e não pode deixar de registar o contributo do sector da charcutaria nacional para a virilidade e auto-estima masculina. Resta saber se a publicidade corresponde à realidade. O melhor mesmo é comer para crer…

## PS em Santarém está mal e não se recomenda

O Partido Socialista em Santarém está inepto, sem fulgor e incapaz de conquistar eleitores. E as últimas eleições europeias foram um bom exemplo disso. Ao contrário do que aconteceu no resto do país e da região, em que os socialistas venceram em grande parte dos concelhos, em Santarém foi a Aliança Democrática que reinou. Talvez o efeito Ricardo Gonçalves (presidente da Câmara de Santarém eleito pelo PSD), que tinha a sua mulher nas listas da AD, tenha tido alguma influência, mas não há dúvidas de que o PS na capital de distrito precisa de tomar um banho de água fria para refrescar as ideias

foto O MIRANTE



## O entusiasmo de Isaura

A deputada do PSD e presidente da Assembleia Municipal de Rio Maior, Isaura Morais, não escondeu o seu entusiasmo no dia em que foi inaugurada a residência de estudantes da Escola Superior de Desporto de Rio Maior. E isso foi bem visível durante a actuação da tuna masculina da escola, talvez numa romagem de saudade aos inesquecíveis tempos de estudante. A menina da Fonte da Bica mostrou que ainda há políticos que não vestem só de cinzento e, principalmente, que não escondem as emoções com as conquistas que a região vai conseguindo. E não é só ela, verdade seja dita. Haja fé e haja mais como ela, porque de monos e cinzentões temos tido que chegue...



## Só mudam as moscas…

O secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia, personagem bastante conhecida pelas suas competências como comentador da bola, esteve em Santarém para inaugurar o sistema de videovigilância do centro histórico da cidade. Confrontado por O MIRANTE com a degradante imagem de desleixo da fachada das instalações da PSP na capital de distrito, e questionado se achava aquele um bom exemplo do Estado no que toca à conservação do seu património, o governante chutou para canto. "Nem com um balde de tinta se comprometeu", comentou um amigo do Cavaleiro Andante, que merecia ter ganho o euromilhões nessa semana, tal a certeza do palpite. E depois não querem que o povo diga que as moscas mudam mas a 'coisa' continua a mesma…

## Chega p'ra lá!

O vereador do Chega na Câmara de Santarém, Pedro Frazão, voltou a não comparecer a uma reunião do executivo e, mais uma vez, o partido liderado por André Ventura voltou a não arranjar substituto. A organização e a união não parecem ser o forte do Chega em Santarém e mais uma vez isso se viu. Ao ponto de o vice-presidente do município, João Leite (PSD), na sua saudação inicial, ter-se dirigido a todos presentes e também aos "ausentes da bancada vazia", entre efectivos e suplentes, que deixaram o Chega sem representação numa sessão em que foram votados alguns pontos importantes. Uma alfinetada merecida a quem anunciou que vinha para limpar Portugal mas, pelos vistos, nem consegue arrumar a própria casa…

foto O MIRANTE



foto O MIRANTE



## Ganhar forças para o instrumento!

O Grupo Etnográfico de Danças e Cantares de Alpiarça encantou os convidados da cerimónia que atribuiu os prémios BTL e revelou ao país o destino convidado de 2025, em Lisboa, dançando um fandango que evocou as mais profundas raízes ribatejanas. Minutos antes de subir ao palco, o Cavaleiro Andante encontrou alguns dos membros do grupo a provar os acepipes que estavam a ser servidos, como forma de ganhar algumas forças para a actuação. Afinal de contas, toda a gente sabe, dançar de barriga vazia é um convite à desgraça...

foto O MIRANTE



## Pedro e Paulo os apóstolos de Almeirim que fazem swing político

Quatro cargos e dois políticos com o nome de apóstolos, que andam a treinar para serem como o Criador e estarem em todo o lado. Pedro, o presidente da câmara e dos bombeiros, e Paulo o vice-presidente da câmara e dos bombeiros, fizeram um swing político na cerimónia de aniversário dos 75 anos dos Bombeiros Voluntários de Almeirim, para dar a ideia que não há na cidade um criador do céu e da terra. Pedro Ribeiro assumiu o papel de presidente da câmara e deixou os bombeiros a Paulo Caetano, que foi presidente substituto por quatro horas e meia com direito a discurso. Agora só falta que o presidente da câmara quando sair no próximo ano da câmara saia também dos bombeiros e que Paulo Caetano seja candidato à autarquia, ganhe as eleições e candidate-se à presidência da corporação, ganhando-a, para manter a tradição, propondo desde já o Cavaleiro Andante que os dois actos eleitorais decorram em simultâneo

foto O MIRANTE



## Um dia de sorte

O presidente da Câmara de Salvaterra, Hélder Esménio, está careca de saber que o Cavaleiro Andante tem um fraquinho por ele. E, talvez em retribuição, na última reunião do executivo o autarca socialista (ao centro) até esboçou um leve sorriso para a fotografia quando lhe apontámos a objectiva. Coisa quase tão improvável como fotografar uma ave rara. Foi um dia de sorte para o Cavaleiro, que apanhou Esménio num dia bom; porque nos dias maus não há quem o ature nem há conversa para os jornalistas...

## Reuniões de câmara com uma pinga no final

foto O MIRANTE



O vereador da Câmara de Santarém Nuno Russo continua na sua senda promotora dos vinhos do concelho e no final da última reunião do executivo deu a provar um branco frutado de Alcanhões de bom nível. Uma iniciativa no âmbito da Capital do Vinho 2024 e que tem sido praticamente para consumo interno. “Nem assim conseguimos atrair gente para vir à reunião de câmara. Não sei o que fazer mais…”, brincou o autarca socialista enquanto abria uma garrafa. Pode ser que com esta publicidade do Cavaleiro Andante a casa para a próxima esteja mais composta. Pelo sim pelo não, é melhor reforçar o stock, porque ao preço a que está o bom vinho uma borla é sempre bem vinda…

foto O MIRANTE



## Hora de expediente

A Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional (CCDR) de Lisboa e Vale do Tejo apresentou em Vila Franca de Xira o seu novo programa de apoio à produção cultural não profissional, destinada aos dirigentes associativos do concelho, mas fê-lo num dia de semana em que a maioria estava a trabalhar. Por esse motivo, apesar do tema ser de grande importância, muitos não conseguiram aparecer. A ideia até foi boa mas o resultado prático foi muito magrinho...

## O ouro a subir em Santarém

A China anda a comprar ouro no mercado e fez com que o metal amarelo atingisse um preço por grama na ordem dos quase 70 euros, mais do dobro do que há cerca de 10 anos. Em Santarém, que em termos políticos é um território um pouco mais pequeno que a China, passe o exagero da comparação, o Partido Socialista está numa de desvalorizar o metal precioso entregando-o pelo valor do latão para satisfazer vaidades e compromissos. O Cavaleiro Andante estava a beber uma cerveja fresquinha na praia do Tejo quando lhe saiu na rifa a notícia que o vereador socialista Nuno Russo, que também é administrador do CNEMA, tinha proposto em reunião de câmara a atribuição da medalha de ouro da cidade para o CNEMA, do qual ele também é parte interessada. Ao contrário dos chineses, Nuno Russo quer que o preço do ouro tenha um preço, e certamente um estatuto, diferente em Portugal, e vai daí toca a oferecer o pau e as costas aos senhores da CAP que têm no Centro de Exposições a sua seara montada; e ainda levam o nosso ouro. “Bonitos carneiros”, como diz o povo da minha terra quando o descaramento causa vergonha alheia

## Última Página de Honra

fotos arquivo O MIRANTE



*Henrique Prudêncio é director financeiro na empresa Borrego Leonor & Irmão SA, de Almeirim, mas é sobretudo em Santarém que passa boa parte do seu tempo livre, considerando-se um homem da comunidade, que gosta de pessoas e de tirar o melhor partido delas. Afável e de boas maneiras, Henrique Prudêncio está ligado ao movimento associativo, sobretudo ao rugby. É uma pessoa interessada nos problemas do concelho e nunca se coíbe de dizer o que pensa. Diz que a política é uma actividade nobre, mas que faz falta a alguns políticos valores e princípios, assim como trabalho em prol do bem comum. Dedicamos a Última Página de Honra a um homem simples que tem como maior ambição ganhar tempo para estar em família, com amigos, para viajar, ler livros e fazer desporto*

*Manuel Rodrigues Fernandes é um dos rostos mais conhecidos em Alhandra e é considerado, sem grandes dúvidas, um dos melhores pasteleiros do concelho. O sócio-gerente da pastelaria tradicional "Tijuca" é um homem apaixonado pelo seu ofício e por fazer pessoas felizes no desempenho da sua arte. Até hoje nem os seus quase 80 anos de vida lhe roubam a motivação de acordar todos os dias com um sorriso por fazer o que gosta. "Gosto de conviver com amigos e família mas vivo para o trabalho", afirma. O ingrediente que nunca falta nas suas receitas é o carinho, porque foi assim que diz ter aprendido a fazer bolos há 60 anos. Manuel Rodrigues Fernandes viveu em Moçambique, onde diz ter conquistado três fortunas: a sua mulher e dois filhos*

Citações

# As palavras que ficaram das Personalidades do Ano de O MIRANTE



Carlos Cortes
Personalidade do Ano Nacional

*• A minha grande prioridade como bastonário é a defesa da qualidade da medicina. O que quero é que as pessoas tenham acesso a cuidados de saúde com qualidade e humanizados. Para mim é irrelevante saber se o conseguimos fazer à custa do sector público, do sector privado ou do sector social. Obviamente que, em primeiro lugar, quero que o SNS seja o pilar do sistema de saúde e que dê essa resposta. • Temos sempre uma perspectiva da fatalidade, que vai tudo correr muito mal, mas apesar de todas as dificuldades, nós portugueses, sempre conseguimos ultrapassá-las. E conseguimos porque conseguimos estar unidos. Deixo-vos o desafio da esperança e da união, para termos uma sociedade mais solidária com pessoas mais felizes e mais saudáveis. • Não há falta de licenciados em medicina, bem pelo contrário. Portugal forma anualmente à volta de dois mil médicos, é uma enormidade, e vêm também muitos médicos que se formaram no estrangeiro. A Ordem dos Médicos envia todos os anos um mapa de vagas para o internato médico, para a formação especializada. Este ano apresentámos ao Ministério da Saúde o maior mapa de sempre permitindo assim a formação de mais especialistas*

# Revista de O MIRANTE sobre Saúde e Bem Estar para valorizar os profissionais e empresas

O MIRANTE vai editar em Julho uma revista sobre Saúde e Bem Estar que conta já com a colaboração de várias empresas. A revista vai sair como encarte de uma das próximas edições de O MIRANTE e deverá ir para a banca e para os assinantes na segunda semana de Julho. A iniciativa editorial está a ser coordenada mais uma vez pelo sector comercial de O MIRANTE que já editou este ano uma revista sobre Imobiliário, Engenharia, Construção, Arquitectura e Energia, entre outros suplementos, assim como o Guia Autárquico que enriquece esta edição

# Especial Ensino para uma escolha bem informada

O MIRANTE está a preparar um suplemento sobre o Ensino para dar a conhecer as principais ofertas formativas para o próximo ano lectivo. O trabalho está a ser elaborado com a colaboração de inúmeros estabelecimentos de ensino que desejam dar a conhecer os cursos que vão ter a funcionar no próximo ano lectivo assim como as condições de frequência. Apesar de muitos já terem ideias fixas sobre o seu futuro académico, é fundamental dar-lhes a conhecer mais opções do que aquelas que já conhecem na área da sua preferência. Para os indecisos essa necessidade de informação é ainda mais premente e daí a iniciativa editorial de O MIRANTE. Há também ofertas a nível de creches, infantários, ateliers de Tempos Livres, explicações, formação em áreas específicas como aprendizagem de línguas e outras. Os estabelecimentos de ensino que aceitarem o nosso desafio serão seguramente aqueles que melhor compreendem a importância de fazer boas escolhas agora, para assegurar boas oportunidades profissionais no futuro

Crónica de última página

# O PCP mete dó

**Meio século depois do 25 de Abril o PCP mete dó. É triste ver os seus dirigentes mais jovens do lado de Putin, o político mais perigoso depois de Hitler.**

É minha convicção que nestes 50 anos de democracia quase todos nós votámos no PCP ou na coligação em que o partido se esconde, ou simplesmente se refugia, e, ou aplaudimos algumas das suas decisões políticas que contrariavam a mediocridade da nossa vida política. Certamente a maioria das nossas simpatias ficou a dever-se mais às segundas figuras do partido que aos seus secretários-gerais, com excepção de Álvaro Cunhal, que era um intelectual capaz de nos convencer de alguns dos seus argumentos, e de nos desafiar sem argumentos a lermos os seus livros, que assinava com o pseudónimo de Manuel Tiago. Havia gente muito boa no PCP que nos chamava para o seu lado, fisicamente e espiritualmente, que encarnava tudo aquilo que quase todos nós esperávamos das conquistas do 25 de Abril. E não era difícil escolher entre a esquerda e a direita, aqueles que se identificavam com a classe mais desprotegida e os outros, todos os outros, que viviam mais desafogadamente, embora a grande maioria dos portugueses continue a viver no limiar da subsistência, incluindo a pequena burguesia.

Meio século depois da revolução, o PCP mete dó. E não é só por estar remetido a uns insignificantes 4% por cento do eleitorado português. Mete dó porque é uma organização que consegue pôr os seus dirigentes mais jovens do lado de Putin, a favor de Putin, o líder político mais perigoso do mundo depois de Hitler. A grande maioria de nós, da esquerda à direita, não tem dúvidas que esta democracia em que vivemos está cheia de defeitos, de socialistas e social democratas vendidos ao capitalismo selvagem, de chefes de gabinetes com estantes do Ikea cheias de notas de cem euros escondidas em livros, mas nada disso nos pode desiludir, o caminho nunca será voltar ao tempo da pedra lascada nem ao tempo dos Czares ou dos Donos Disto Tudo. Foi triste ver e ouvir na campanha eleitoral para as europeias os novos dirigentes do PCP reconhecerem finalmente que a invasão da Ucrânia é crime, mas que a culpa é dos países do Ocidente e dos EUA. Putin é uma vaca sagrada para os comunistas portugueses, embora todos saibamos que, tal como Trump nos EUA, se preparou a vida inteira para ser o que é hoje: um ditador que manda matar os seus adversários políticos (os que têm coragem de dar o corpo às balas) e fecha as fronteiras para não ser escrutinado pela comunidade internacional para poder cumprir o seu objectivo de vida; refundar a antiga União Soviética alastrando a guerra que começou na Ucrânia.

Não deixo de me questionar se com esta crónica não estou a gastar cera com defuntos; talvez; o PCP mete dó porque por este caminho jamais se regenera e volta a ser o partido com paredes de vidro e a referência daqueles que acreditam nos ideais de uma sociedade mais justa e solidária. Quem não confia na sociedade capitalista, na privatização das empresas públicas aos empresários sem rosto escondidos em grandes empresas, jamais dormirá descansado se tiver como lema de vida o exercício da cidadania e a defesa dos mais desprotegidos. **JAE**